

Secretaria Regional **de Educação**

EB1/PE e Creche de São Gonçalo

 N^{o} de Código do Estabelecimento de Ensino: 31 03 119

PLANO ANUAL DE ESCOLA





2019/2020

Índice

		Pág	gina
	1- Intro	odução 6	i
	1.1.	Enquadramento Legal 7	
	1.2.	Responsáveis pela elaboração 7	'
	1.3.	Aprovação 7	
	2- Org	anização do Ano Escolar 8	İ
	2.1.	Oferta Educativa 8	
	2.2.	Alunos/ Docentes / Não Docentes 8	}
	Quad	lro nº 1 − Número de alunos	
		lro n.º 2 – Número de alunos estrangeiros	
		Iro nº 3 – Número de docentes e não docentes	
	2.3.		10
	Qua	ndro nº 4 – Distribuição de serviço	
		dro nº 5 – Número de docentes e técnicos no Enriquecimento Curricular	
	2.4.	-	11
	2.5.	Horários de Funcionamento da Escola	12
	Qua	dro nº 6 – Horários de Funcionamento	
3.	Organi	zação e Gestão Curricular	13
	3.1.	Estratégias de Concretização e Desenvolvimento do	
	(Currículo	13
		3.1.1. Creche e Pré-escolar	13
		Quadro A – Organização Curricular da Creche e do Pré Escolar	
		Quadro A1 – Carga horária da Creche e Pré Escolar	

		3.1.2. 1° Ciclo	15
		Quadro B – Organização Curricular nos 1º e 2 anos	
		Quadro C – Organização Curricular nos 3º e 4º anos	
		Quadro D – Atividades de Enriquecimento Curricular	
		3.1.3. Educação Especial	19
	3.2.	Horários dos grupos / turmas	24
	3.3.	Critérios de Avaliação	24
4.	Planifica	ıção do Trabalho Escolar	25
	4.1.	Momentos de Reunião	25
	Quadr	o nº 7 – Reuniões de docentes	
	Quadr	o nº 8 – Reuniões Gerais com Pais e Encarregados de Educação	
	4.2.	Atendimento aos pais e encarregados de educação	26
	Quadr	o nº 9 – Atendimento	
	4.3.	Grupos de trabalho	27
	Quadr	o nº 10 – Grupos de Trabalho	
	4.4.	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	28
	Quadr	o nº 11 – Equipa Multidisciplinar	
	4.5.	Cargos de Coordenação	28
	Quadr	o nº 12 – Cargos de Coordenação	
	4.6.	Grupos de Eventos/Efemérides	29
	Quadr	o nº 13 – Grupos de trabalho de eventos/efemérides	
5.	Medidas	de continuidade educativa	30
6.	Relação	Escola/Comunidade	32

	6.1.	Relação com as parcerias	. 32
	Quadr	o nº 14 - Parcerias	
7.	Plano de	Formação	34
	Gráfico nº	1 – Sexo	
	Gráfico nº	2 – Idade	
	Gráfico nº	3 – Respostas ao questionário	
	Gráfico nº	4 - Funções	
	Gráfico nº	5 – Tempo de serviço	
	Gráfico nº	6 – Tempo de serviço na escola	
	Gráfico nº	7 – Melhoria de desempenho	
	Gráfico nº	8 – Formação na escola	
	Gráfico nº	9 – Data da última formação na escola	
	Gráfico nº	10 – Interesse em formações	
	Gráfico nº	11 – Itens valorizados na formação	
	Gráfico nº	12 – Carga horária ideal	
	Gráfico nº	13 – Áreas de dificuldades	
8.	Áreas de	e Intervenção	47
9.	Plano A	nual de Atividades	48
	9.1.	Atividades Previstas de Caráter Pontual	48
	9.2.	Atividades Previstas de Carácter Prolongado/Projetos	58
	9.3.	Visitas de Estudo Programadas	64
10	. Avaliaçã	io das Atividades do PAA	67
11	. Divulgaç	ção	68
12	. Anexos		. 69
	Anexo 1	- Oficinas de Pensamento	70
	Anexo 2	- Horários dos Grupos / Turmas	. 79
	Anexo 3	- Critérios de Avaliação	85
	Anexo 4	- Questionário de Levantamento de Necessidades de	
	Formaçã	ăo 1	29
	Anovo 5	- Áreas de intervenção	121

Anexo 6 – Programas das semanas temáticas	135
Anexo 6.1. – Semana do Mar	136
Anexo 6.2. – Semana da Inclusão	138
Anexo 6.3. – Semana do Conhecimento	144
Anexo 6.4. – Semana dos Afetos	146
Anexo 6.5. – Cerimónia Hastear Bandeira Eco-Escolas	148
Anexo 6.6. – Semana do Livro e da Leitura	150
Anexo 6.7. – Semana dos Resíduos	152
Anexo 6.8. – Semana do Ambiente/ Eco escolas	154
Anexo 7 – Plano de Ação Eco escolas	156
Anexo 8 – Plano de Prevenção e Emergência	158
Anexo 9 – Projeto Multissensorial	160
Anexo 10 – Bebeteca	197
Anexo 11 – Plano TIC	201
Anexo 12 – Projeto: Resgatando os valores – "Educar para o respei	ito,
diálogo, tolerância e solidariedade"	213
Anexo 13 Grelha de Avaliação do PAA	216

1. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento orientador de atividades desenvolvidas no meio escolar, de e para a comunidade educativa.

É um instrumento de trabalho que visa, junto da comunidade educativa, dar a conhecer, programar e executar as atividades, em conformidade com os objetivos e metas traçadas no Projeto Educativo de Escola (PEE), definir a organização do ano escolar, nomeadamente a distribuição dos recursos humanos, planificação do trabalho escolar e relação com a comunidade.

Pretende-se com este plano complementar e enriquecer o processo de ensino/aprendizagem, recorrendo a estratégias motivadoras que facilitem o desenvolvimento dos alunos, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e formação cívica.

Sustentando uma filosofia de escola que se pretende inclusiva, aberta, participativa e inovadora, o presente plano é um documento em aberto, sujeito à construção e revisão permanentes.

Atendendo a que, a escola funciona em três edifícios distintos existem atividades que serão realizadas conjuntamente e outras realizadas por edifício.

Para o êxito deste plano, tal como acontece com o Projeto Educativo de Escola, o sucesso da sua execução, requer o compromisso e a participação de toda a Comunidade Educativa, de forma, dinâmica e determinada.



1.1 - Enquadramento Legal

A elaboração deste PAA tem o seu enquadramento legal na portaria n.º 110/2002 da Secretaria Regional de Educação, publicado no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, série I, n.º 93, 14 de agosto de 2002.

1.2 - Responsáveis pela elaboração

A elaboração do PAA foi da responsabilidade do grupo de docentes Ana Teresa Monchique, Luís Miguel Cabral e Marta Pinho, bem como das técnicas superiores de biblioteca Dora Nóbrega e Sónia Coelho.

1.3 - Aprovação

O presente Plano Anual de Atividades foi aprovado em reunião do conselho escolar realizada no dia 09 de Março de 2020.

2. Organização do Ano Escolar

2.1 - Oferta Educativa

A oferta formativa que a escola disponibiliza a quem a frequenta ou pretenda frequentar são as valências de Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, sendo que a faixa etária das crianças e alunos está compreendida entre os 5 meses e os 10 anos.

2.2 - Alunos / Docentes / Não Docentes

❖ Alunos	Ciclo	N.º de	N,º de Alunos
		Turmas	
	Creche	2	27 (Berçário 11
			Sala de Transição 16)
	Pré- Escolar	2	29
EB1/PE e Creche de São Gonçalo			(Pré 1 - 11 Pré 2 – 18)
31/PE e Crecl de São Gonçalo	1º ano	1	6
Gor	2º ano	2	8
1/PI ão	3º ano	1	6
EB.	4º ano	1	14
	3º e 4º ano	1	8
			(3º ano - 3
			4º ano – 5)
	Total	10	98

Quadro nº 1 - Número de alunos

Alunos estrangeiros

Ciclo	Nº de Alunos	País de origem
Creche	0	
Pré	7	Venezuela
		Reino Unido
		África do Sul
1.º ano	1	África do Sul
2.º ano	1	Reino Unido
3.º ano	1	Reino Unido
4.º ano	2	Venezuela
		Estados Unidos da
		América
Total	1	2

Quadro nº 2 - Número de alunos estrangeiros

❖ Docentes e Não Docentes

Pessoal Docente		Pessoal Não Docente	
Diretora	1	Técnicos	3
		Superiores	
Coadjuvante/	1	Serviço	1
Substituta Legal		Administrativo	
Educadoras*	9	Apoio Educativo	7
Professores*	10	Serviços Gerais	9
Docentes	2		
Especializados			
Total	23	20	

*Nota: Este ano letivo, uma educadora encontra-se em dispensa da componente letiva ao abrigo do n.º 2 do artigo 75.º do Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma da Madeira (ECD da RAM). Duas docentes com mais de 60 anos estão a usufruir da redução diária de uma hora da componente letiva. Uma educadora encontra-se a usufruir da redução de uma hora da componente letiva para amamentação/aleitação.

Quadro nº 3 - Número de docentes e não docentes

2.3 - Operacionalização da distribuição de serviço

Turmas	Docentes	Apoio Educativo
	Titulares	(Pessoal não
		docente)
Berçário	2	2
Transição	2	2
Pré A	2	1
Pré B sede	1	2
1º ano	1	
2º ano	1	
3º ano	1	
4º ano	1	
3º e 4º anos	1	
Total	12	7

Quadro nº 4 – Distribuição de serviço

Atividades de Enriquecimento	N.º de Docentes /
Curricular	Técnicos
	Superiores
Inglês	1
Expressão Musical e Dramática	0.5
Educação Físico-Motora	0.5
Expressão Plástica	1
TIC	
Biblioteca	2
Estudo	2
Clubes	
OTL	

Quadro nº 5 - Número de docentes e técnicos no Enriquecimento Curricular

2.4 - Calendário Escolar

(Despacho nº 192/2019, de 12 de agosto, da Secretaria Regional de Educação)



UNIDADES DE ENSINO ESTRUTURADO, DE ENSINO ESPECIALIZADO E INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Início a **4** de **setembro** – funcionando obrigatoriamente durante 11 meses (nos períodos de interrupção deve ser garantido o atendimento, nomeadamente a componente de apoio à família)

2.5 - Horários de Funcionamento da Escola

Creche e Pré-Escolar: 8h – 18h30m

1º Ciclo: 8h30h - 18h30m

Lanche da Manhã e	Almoço e Recreio	Lanche da Tarde e	
Recreio		Recreio	
Creche Berçário – 9h	Creche Berçário – 11h30m	Creche Berçário – 15h30m	
Creche Transição – 9h.30m	Creche Transição – 11h30m	Creche Transição – 15h30m	
Pré- Escolar - 10h-10h30m	Pré- Escolar - 12h-13h	Pré- Escolar - 15h30m-16h	
1º Ciclo - 10h30m-11h	1º Ciclo - 13h30m-14h30m	1º Ciclo - 15h30m-16h30m	

Nota: A entrada das crianças da creche e do pré-escolar deverá ser efetuada até às 10h.

Quadro nº 6 - Horários de Funcionamento

3. Organização e Gestão Curricular

3.1- <u>Estratégias de Concretização e Desenvolvimento do</u> <u>Currículo</u>

3.1.1 - Creche e Pré-Escolar

Para o desenvolvimento do currículo nas valências de creche e educação pré-escolar, a escola segue as OCEPE (orientações curriculares para a educação pré-escolar). As educadoras fazem a gestão do currículo do seu grupo/turma, adaptando-o ao grupo e às características das crianças. A escola, na sua oferta educativa, proporciona ainda às crianças, atividades de enriquecimento curricular, dadas em coadjuvância com docentes do 1º ciclo. Estas atividades, bem como o tempo disponibilizado a cada turma, encontramse definidas no Quadro A.

Quadro A - Organização Curricular na Creche e Pré- Escolar

Áreas de Conteúdo	Síntese
Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima; Independência e autonomia; Consciência de si como aprendente; Conveniência democrática e cidadania
Expressão e Comunicação > Domínio da Educação Física	Cooperação em situação de jogo; Domínio de movimentos que impliquem deslocamentos e equilíbrios; Controle de movimentos de perícia e manipulação
Expressão e Comunicação > Domínio da Educação Artística • Artes Visuais	Desenvolvimento de capacidades expressivas e criativas; Reconhecimento e mobilização de elementos de comunicação visual; Apreciação de diferentes manifestações de artes visuais
Expressão e Comunicação > Domínio da Educação Artística • Jogo Dramático / Teatro	Utilização e recriação do espaço e dos objetos; atribuição de significados múltiplos; invenção e representação de personagens e situações; Apreciação de espetáculos teatrais e outras práticas

Áreas de Conteúdo	Síntese
Expressão e Comunicação > Domínio da Educação Artística • Música	Identificação e descrição de sons; Interpretação com intencionalidade expressiva-musical; Elaboração de improvisações musicais; Valorização da música como fator de identidade social e cultural
Expressão e Comunicação > Domínio da Educação Artística • Dança	Desenvolvimento do sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros; Expressão de sentimentos e de emoções; Reflexão sobre os movimentos rítmicos e as coreografias; Apreciação de diferentes manifestações coreográficas
Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Comunicação oral; Consciência linguística; Funcionalidade da linguagem escrita e a sua utilização em contexto; Identificação de convenções da escrita; Prazer e motivação para ler e escrever
Expressão e Comunicação > Domínio da Matemática	Números e operações; Organização e tratamento de dados; Geometria e Medida; Interesse e curiosidade peça Matemática
Conhecimento do Mundo	Introdução à metodologia científica; Abordagem às ciências; Mundo tecnológico e utilização das tecnologias
Total da componente letiva	25h

- Atividades de Enriquecimento Curricular (oferta de escola)

• Carga horária na Creche e no Pré-escolar – Quadro A1

Garga Horaria Ha Greene e no i re esserar Garano Ar			
Áreas de Enriquecimento Curricular	Carga horária semanal		
Inglês	30 min (Pré A) + 30 min (Pré B sede)		
Biblioteca	30 min (Berçário) + 30 min (Sala de Transição) 30 min (Pré A) + 30 min (Pré B sede)		
TIC	30 min (Pré A) + 30 min (Pré B sede)		
Educação Física	45 min (Pré A) + 45 min (Pré B sede)		
Expressão Musical e Dramática	45 min (Pré A) + 45 min (Pré B sede)		

3.1.2 - 1º Ciclo:

Relativamente ao 1º ciclo, à turma do 1º e do 2º ano é aplicável o estabelecido no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho. Esta turma segue a matriz curricular-base apresentada no Quadro B.

A escola segue a matriz curricular apresentada no Ofício Circular da DRE n.º 5.0.0 -103/2018 de 13 de julho, conforme apresentado em baixo.

Quadro B – Organização Curricular nos 1º e 2º anos

COMPONENTES DO CURRÍCULO 1º e 2º anos			
Disciplinas de frequência	Disciplinas de frequência Carga horária semanal		
obrigatória			
Português	7 horas letivas		
Matemática	7 horas letivas		
Estudo do meio	3 horas letivas		
Expressões artísticas (Artes			
Visuais, Expressão Dramática /			
teatro, dança e Música) e	3 horas letivas		
Educação Física			
Apoio ao estudo a)	3 horas letivas		
Inglês b)	1 hora letiva para os alunos do 1º e 2º anos		

Área transversal: Educação para a Cidadania, Área de Projeto, Estudo acompanhado c)

Esta área deve ser desenvolvida em articulação com as disciplinas de frequência obrigatória e as atividades de enriquecimento do currículo, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as TIC e constar explicitamente do plano anual de turma

Tempo a cumprir: 25h

- a) O apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.
- b) O Inglês constitui-se como Oferta Complementar.
- c) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino no 1º ciclo.

No âmbito da autonomia e flexibilidade curricular da escola, não foi atribuído carga letiva semanal para o desenvolvimento de projetos, contudo, prevê-se fazer uma experiência para que no próximo ano sejam dinamizadas, no âmbito do PEE – "Educar para os valores", "Oficinas de Pensamento - atividades de potencialização para crianças" (45min. semanais), nas quais se prevê que as crianças possam:

- √ ponderar sobre os valores presentes no PEE
- √ discorrer sobre "questões científicas" relacionadas com a aplicação dos valores no quotidiano
- ✓ raciocinar sobre boa práticas de cidadania tirando induções
- ✓ pensar, meditar, cismar, matutar
- ✓ argumentar, discutir ou disputar com subtileza e respeito pelas opiniões dos outros
- √ dizer ou escrever como quem discursa, tirando conclusões

Em suma, trata-se de ensinar as crianças a pensarem e a julgarem por si mesmas, a fim de adquirirem a sua própria autonomia e tornarem-se cidadãs responsáveis. Algumas perguntas poderão ser evidentes, outras misteriosas, espantosas ou até desconcertantes. A resposta não é indispensável. Podem surgir várias respostas. Serão dadas pistas e prolongados os diálogos. Serão oficinas de iniciação ao questionamento sobre si mesmas, sobre os valores, sobre a vida e sobre o mundo, para proporcionar um diálogo aberto, mais do que um conjunto de respostas.

A título exemplificativo e com caráter de sugestão, apresenta-se uma proposta de oficina de pensamento (Ver documento em anexo – **Anexo 1**).

As restantes turmas do 3º e 4º ano de escolaridade seguem o estabelecido no Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo DL nº 91/2013, de 10 de julho, o DL nº 176/2014, de 12 de dezembro e DL nº 17/2016, de 4 de abril. Estas turmas seguem a matriz curricular-base apresentada no quadro C. Às áreas curriculares de Expressões Artísticas e Físico-Motoras foi atribuída uma hora semanal em regime de coadjuvação entre as professoras titulares das turmas e os docentes Mara Lima

e Rúben Serrão respetivamente. O Inglês é também lecionado em regime de coadjuvação, sendo provido pelo professor Paulo Ferreira.

Quadro C - Organização Curricular no 3º e 4º anos

COMPONENTES DO CURRÍCULO 3º e 4º anos				
Matriz Curricular	Carga horária semanal			
Português	7h			
Matemática	7h			
Estudo do Meio	3h			
Educação Artística e Educação Física	3h			
Apoio ao Estudo a)	1,5h			
Inglês	2h b)			
TIC e Educação para a Cidadania c)	1h			

a) Apoio aos alunos na criação de métodos de estudo, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática, de acordo com o nº 1 do Artigo 13º;

No funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, aplicam-se as orientações previstas na Portaria nº 110/2002, de 14 de agosto, que estabelece o funcionamento das Escolas a Tempo Inteiro, ou diploma sucedâneo, de acordo com o **Quadro D**. Estas atividades devem ser organizadas e orientadas para a dimensão lúdica e o

b) De acordo com o estipulado no nº 1 do Artigo 9.º do Decreto-Lei nº 176/2014, de 12 de dezembro;

c) Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com Tecnologias de Informação e Comunicação.

enriquecimento cultural e cívico, a educação física e desportiva, a educação artística e a inserção dos alunos na comunidade, sem as escolarizar e valorizando a participação das crianças na sua organização, desenvolvimento e avaliação.

Por forma a possibilitar o brincar e jogar, atividades essenciais para o desenvolvimento das crianças e jovens que lhes permitem explorar o mundo que as rodeia, desenvolver a criatividade, a autoconfiança e a resiliência necessárias para lidar com as incertezas e mudanças aceleradas que o futuro lhes reserva, as atividades de consolidação dos conhecimentos/trabalhos de casa, devem ser realizadas na escola, no tempo de estudo e excecionalmente.

Quadro D - Atividades de Enriquecimento Curricular

Atividades de Enriquecimento Curricular	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Língua Inglesa	1h	1h	1h	1h
Atividades Artísticas e Físico-Motoras	2h	2h	4h	4h
TIC	1h	1h	2h	2h
Estudo	2h	2h	3h	3h
Biblioteca	2h	2h	2h	2h

3.1.3. - Educação Especial

• Educação Inclusiva na escola

	EDUCAÇÃO INCLUSIVA					
DOCENTES:						
EDUCADORA ESPECIALIZADA	A – DÁRIA CORREIA					
PROFESSORA ESPECIALIZADA	A – MICAELA SANTOS					
ALUNOS:						
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR						
PRÉ B - Grupo 5/6 anos	PRÉ B - Grupo 5/6 anos 1 criança 5 anos					
1.º CICLO DO ENSINO BÁSIC	0					
Ano de escolaridade	Número de Alunos	Idades				
2.º Ano	3 alunos	7 anos				
3.º Ano	3 alunos	9 anos				
3.º Ano B	1 aluno	9 anos				
4.º Ano	3 alunos	10 / 11 anos				

Na nossa escola, a educação inclusiva orienta-se pela equidade e a inclusão, tendo em conta a legislação em vigor, que está presente no contexto escolar e nas salas de aula, a nível regional e nacional. Atendendo a que estamos numa fase de transição, pois na Região Autónoma da Madeira ainda se encontra em vigor o Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M, 31 de dezembro, que "estabelece o regime jurídico da educação especial, transição para a vida adulta e reabilitação das pessoas com deficiência ou incapacidade na Região Autónoma da Madeira", mas a nível nacional já houve alteração da legislação, com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que "estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa".

O conhecimento dos documentos legais em vigor é importante para procurarmos contextualizar a Educação Inclusiva, no seguimento da aplicação

de diretrizes, promovendo a capacidade de intervenção adequada, na avaliação, identificação e implementação de medidas educativas de modo a responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada um dos alunos.

A intervenção das docentes de educação especial assenta num trabalho cooperativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos e no apoio direto prestado aos alunos com necessidades educativas.

Na escola, as docentes de educação especial fazem parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular, assim como na elaboração de procedimentos de referenciação e avaliação, de elaboração de documentos oficiais, nomeadamente o Programa Educativo Individual (PEI) que é o documento que estabelece fundamentadamente as respostas educativas ao aluno e respetivas formas de avaliação. Também na nossa escola, em reunião de conselho escolar, foi constituída a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, composta por elementos permanentes e por elementos variáveis.

Na educação inclusiva, o processo ensino/aprendizagem assenta na diferenciação pedagógica proporcionando oportunidades de modo a permitir que cada criança desenvolva as suas capacidades ao seu ritmo, motivação e interesse, adequando estratégias, recursos e atividades, de modo a ampliar e melhorar a aprendizagem. Nos casos em que se identificam maiores dificuldades de participação no currículo por parte dos alunos, recorremos às diversas adaptações/adequações (Adequações Curriculares Individuais e Adequações no Processo de Avaliação) e desenvolvemos o Apoio Pedagógico Personalizado, de modo a identificar e ultrapassar as barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta. Também apostamos na diversidade de estratégias, atividades e materiais para possibilitar que cada aluno tenha acesso ao currículo, de modo a desenvolver competências específicas, para mais facilmente alcançar o sucesso nas suas aprendizagens.

A ação pedagógica das docentes de educação especial tem em conta o perfil de aprendizagem de cada aluno, assente numa lógica de diferenciação pedagógica, que recorre a medidas de suporte à aprendizagem para garantir equidade e igualdade de oportunidades, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às aprendizagens, levando todos e cada um ao desenvolvimento das suas capacidades.

A perspetiva da Escola Inclusiva é concretizada também mediante a integração de contributos de documentos orientadores e de enquadramento legal dos quais se destacam: o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, a flexibilidade curricular e as aprendizagens essenciais e as medidas de promoção do sucesso escolar.

No âmbito da inclusão, as docentes da educação especial, ao longo do ano letivo, planificam e dinamizam atividades diversificadas que sensibilizem a comunidade educativa para os valores de uma escola inclusiva. As atividades dinamizadas vão ao encontro do estabelecido no Plano Anual de Atividades dando, deste modo, o seu contributo para a concretização das metas propostas pelo Projeto Educativo de Escola.

A educação inclusiva procura enfatizar competências, capacidades e potencialidades de cada um, construindo assim o caminho pela equidade e pela diversidade, rumo ao sucesso escolar.

Apoio Pedagógico Personalizado

No âmbito da Educação Inclusiva, na nossa função pedagógica, inserida na componente letiva, desenvolvemos o apoio pedagógico personalizado a um grupo de onze (11) alunos, desde o nível da educação pré-escolar até ao 4.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo o apoio desses alunos prestado pelas duas docentes especializadas.

O apoio pedagógico personalizado envolve o estímulo e reforço do desenvolvimento de competências específicas e aptidões envolvidas na aprendizagem, a antecipação e reforço da aprendizagem de conteúdos lecionados individualmente ou no grupo ou turma e ainda, o reforço ou aplicação de estratégias diferenciadas utilizadas individualmente, no grupo ou turma.

Olhando ao ser individual, são consideradas as características pessoais, as capacidades e as necessidades das crianças/alunos e os diagnósticos apresentados por cada um dos discentes, para definirmos o tipo e horário de apoio pedagógico facultado a cada um, sendo esse apoio desenvolvido em sessões diárias ou repartido por alguns dias da semana, consoante as necessidades específicas de cada criança.

Desenvolvemos esses apoios educativos, individualmente ou em grupo, de forma direta, cooperativa e inclusiva de acordo com as necessidades educativas, perfil e ritmo de aprendizagem dos alunos.

O apoio pedagógico personalizado, de modo geral é desenvolvido dentro da sala/sala de aula, num trabalho cooperativo com a educadora de grupo/professora titular de turma, segundo a diferenciação pedagógica e aplicando estratégias/atividades diferenciadas, de modo a reforçar as aprendizagens das crianças/alunos. Em casos excecionais, devido às necessidades específicas de determinados alunos, ao seu défice de atenção/concentração, assim como ao seu ritmo lento de aprendizagem e ao seu nível de desenvolvimento, recorremos a um apoio mais personalizado criando,

assim, oportunidades para possibilitar ao aluno mais facilmente compreender, realizar, assimilar e aplicar os conteúdos explorados, promovendo uma interação direta, no seu processo ensino/aprendizagem.

Com o intuito de promover o sucesso na aprendizagem, na aplicação das estratégias, utilizamos instrumentos e recursos diferenciados, adequados aos diferentes tipos de aprendizagem, nomeadamente, o recurso às Tecnologias de informação e comunicação (TIC), as ajudas técnicas disponibilizadas pela equipa da Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas (DAAT), assim como os materiais manipuláveis, que são meios facilitadores tanto na motivação, como na aprendizagem dos alunos com necessidades educativas.

Na organização da atividade letiva, é tido sempre em atenção os conhecimentos dos alunos, as suas capacidades, interesses e necessidades, preparando atividades diversificadas, de modo a respeitar o perfil e ritmo de aprendizagem de cada aluno, seguindo as adequadas orientações curriculares com vista à aquisição do conjunto de competências definidas no PEI dos alunos, seguindo o Plano Curricular de Turma (PCT), respeitando o Projeto Educativo da Escola (PEE) e o Plano Anual de Atividades (PAA), assim como o "Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória".

• Trabalho cooperativo na sala/sala de aula

As docentes de educação especial realizam um trabalho cooperativo com os elementos intervenientes no processo educativo dos alunos com necessidades educativas, na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, na identificação de metodologias adequadas, no reforço das aprendizagens e na elaboração de múltiplas atividades e tarefas escolares.

Para cumprir os objetivos da inclusão, cooperamos com os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem, de modo a promover a participação ativa dos mesmos nos diversos contextos de aprendizagem. Também contribuímos na criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo, assim como desenvolvemos metodologias de intervenção que facilitem o processo de ensino/aprendizagem, de modo a promover o sucesso escolar.

Numa vertente de educação inclusiva, sempre foi nossa primordial preocupação a inclusão dos alunos com necessidades educativas em contexto de sala/sala de aula, proporcionando uma interação adequada entre alunos, promovendo o respeito e a interajuda entre pares, o que se reflete na aprendizagem e no desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Na articulação do nosso trabalho com as educadoras titulares de sala / professoras titulares de turma, promovemos o trabalho cooperativo, através de reuniões, propostas de orientações, partilha de ideias, de sugestões e de informações sobre os alunos apoiados. Em conjunto, também refletimos e delineamos várias estratégias inclusivas e de aprendizagem a empregar com estes alunos, tanto na seleção, como na adequação das atividades a desenvolver, assim como dos materiais a utilizar.

No sentido de uniformizar procedimentos e de haver colaboração e continuidade de trabalho pedagógico, foi sempre nossa preocupação envolver e informar a equipa de docentes sobre todo o trabalho desenvolvido com os alunos. Cooperamos com os docentes titulares de sala/turma, prestando apoio individual e cooperativo, adotando medidas e estratégias, consoante as especificidades dos alunos, considerando sempre o sucesso escolar e a inclusão dos mesmos, adotando uma intervenção consoante as características e o nível escolar dos alunos a apoiar. Assim, adotamos uma dinâmica, por vezes, de apoio individual, de pequeno grupo, de pares ou tutorial.

Ao longo do ano letivo planificamos e desenvolvemos atividades didáticas em parceria com as docentes titulares de sala/turma. As atividades são preparadas e organizadas tendo em conta o Plano Curricular de Turma (PCT), as planificações semanais/mensais delineadas, as adequações curriculares e/ou de avaliação, o Plano Anual de Atividades, o Projeto Educativo de Escola, considerando os objetivos delineados no Programa Educativo Individual (PEI) de cada aluno a apoiar, tendo em conta o seu ritmo e perfil de aprendizagem, visando promover o sucesso escolar individual, estabelecer e fortalecer laços afetivos com e entre os alunos, tendo sempre em consideração o conceito de escola inclusiva.

Numa perspetiva de desenvolvimento de trabalho transdisciplinar e cooperativo entre profissionais é fundamental, criar momentos de reflexão sobre estratégias de diferenciação pedagógica e partilha de conhecimentos e experiências. Assim, no trabalho cooperativo proporcionamos um envolvimento de toda a equipa (docentes titulares de sala/turma, docentes das atividades de enriquecimento curricular, técnicos superiores especializados, direção da escola e encarregados de educação) que direta ou indiretamente estão implicados no processo educativo dos alunos, não descurando a cooperação entre a equipa da escola e a equipa do Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal. Sempre que necessário proporcionamos reuniões em Equipa Multidisciplinar, a fim de apreciar situações, avaliar os casos, elaborar documentos oficiais e definir estratégias entre os diversos participantes no processo educativo de cada um.

A nível geral, nos diversos grupos/turmas, a nossa intervenção incide no apoio pedagógico personalizado direto aos discentes que poderá ser realizado numa dinâmica de grupo, de pares ou tutorial, consoante as necessidades

específicas de cada criança/aluno a apoiar. Cooperamos com as docentes titulares de grupo/turma, prestamos apoio individual e cooperativo, adotando medidas educativas e estratégias, consoante as especificidades dos alunos. O trabalho colaborativo entre os docentes e a família é fundamental para promover o sucesso escolar e a inclusão de cada um e de todos os alunos.

3.2 - Horários dos grupos / turmas

Ver documento em anexo (Anexo 2)

3.3 - Critérios de Avaliação

Ver documento em anexo (Anexo 3)

4. Planificação do Trabalho Escolar

4.1- Momentos de Reunião

- Reuniões de docentes - Quadro n.º 7

		1º Pe	eríodo)		2º Pe	ríodo		3º Perí	íodo
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.
a)	-	7	4	2	6	3	2	-	4	8
b)				9			16			
c)	-	14	11	9	13	10	9	-	11	15

- a) Multidisciplinares
- b) Avaliação
- c) Conselho Escolar

- Reuniões Gerais com Pais e Encarregados de Educação - Quadro n.º 8

Reuniões Gerais	Creche e Pré- Escolar	1º Ciclo
Abertura do ano letivo	17/10/2019 - 8h30m*	
Encerramento do ano		
letivo		
Apresentação do PEE,	10/02/2020 - 18h*	10/02/2020 - 18h*
PCG e PAT		
Sempre que se justificar	20/04/2020 – 18h45m**	
*Realizada		
**Prevista		

4.2 - Atendimento aos pais e encarregados de educação

Ciclo	Creche	Pré	10	2 º	30	4 ⁰	3º e 4º
			ano	ano	ano	ano	anos
							PF
Horário de Atendi mento aos Pais e EE	Berçário 2ªfeira* 11H / 12H Ed. Marta 17H30M / 18H30m Ed. Ana Teresa Sala de Transição 3ªfeira* 11H / 12H Ed. Sofia	Pré 1 3ªfeira* 11H / 12H Ed. Conceição 14H / 15H Ed. Margarida Pré 2 Sede 4ªfeira 14H / 15H Ed. Teresa João	2ª feira 15H30M / 16H30M Prof ^a Teresa Coelho	2ªfeira 15H30M / 16H30M Prof ^a Diana	3ª feira e 4ªfeira 08H / 08H30M Profª Isabel	2ª feira 15H30M / 16H30M Prof ^a Zita	4ªfeira 14H30M / 15H30M Profª Maria José e Profª Hegla
	14H / 15H Ed. Teresa Freitas						
			Edu	cação Espe	ecial		
				4 ^a feira			
				14h / 15h Ed. Dária			
	5 ^a feira 10h / 11h Prof ^a Micaela						
		Expressão Plástica 5ª feira 13h30m / 14h30m Prof ^a Mara					

^{*} Rotativo semanalmente

Quadro nº 9 - Atendimento

4.3 - Grupos de Trabalho

Grupos de	e Trabalho
Projeto Educativo da Escola	Isabel Pitta
	Sónia Biléu
Regulamento Interno	Isabel Pitta
	Sónia Biléu
Plano Anual de Atividades	Ana Teresa Monchique
	Luís Miguel Cabral
	Marta Pinho
	Dora Nóbrega
	Sónia Coelho
Documento "Estratégia para a	<u>Sónia Biléu</u>
Cidadania e Desenvolvimento"	<u>Isabel Pitta</u>
Critérios de Avaliação da Creche e	Margarida Sardinha
Pré-Escolar	Conceição Figueiredo
	Ana Sofia Quintaneiro
	Teresa Freitas
	Ida Caldeira
	Dária Correia
	Micaela Santos
Critérios de Avaliação do 1º Ciclo	Isabel Assunção
	Hegla Machado
	Teresa Coelho
	Maria José Ramos
	Zita Pereira
	Diana Capelo
	Paulo Ferreira
	Mara Lima
Levantamento de Necessidades de	Sónia Biléu
Formação	Ana Teresa Monchique
Plano de Formação	Sónia Biléu
	Ana Teresa Monchique
Autoavaliação da Escola	Isabel Pitta
	Sónia Biléu
Avaliação de Desempenho	Secção de avaliação:
Docente	Isabel Pitta
	Teresa Coelho
	Isabel Assunção
	Avaliadores Internos:
	Teresa João
	Ida Caldeira
	Zita Pereira
	Diana Capelo

Quadro nº 10 – Grupos de Trabalho

4.4 - <u>Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação</u> <u>Inclusiva</u>

Elementos Permanentes	Elementos Variáveis
Diretora – Isabel Pitta	Docente titular de grupo / turma
	(consoante o caso)
Docente de Educação Especial –	Educadora da Educação Especial – Dária
Micaela Santos	Correia
Docente do regular – Teresa Coelho	Terapeuta da Fala do Centro de
	Recursos Educativos Especializados do
	Funchal – José Canaveira
Educadora do regular – Margarida	Técnicos superiores especializados do
Sardinha	Centro de Recursos Educativos
	Especializados do Funchal (terapeuta
	ocupacional e/ou psicomotricista), que
	intervêm com a criança/aluno ou quando
	necessário, conforme o caso
Psicóloga do Centro de Recursos	Outros técnicos que intervêm com o
Educativos Especializados do Funchal -	aluno (quando necessário conforme o
Lina Santos	caso)

Quadro nº 11 – Equipa Multidisciplinar

4.5 - Cargos de Coordenação

Cargo / Projeto	Docentes
Diretora	Isabel Pitta
Professora Coadjuvante/Substituta	Sónia Biléu
legal	
Coordenador TIC	Dora Nóbrega
Coordenador Eco escolas	Dora Nóbrega e Sónia Coelho
Delegado de Segurança e Prevenção	Paulo Ferreira e Ruben Serrão
de Riscos	
CJRM – Campeonato Regional de	Sónia Coelho
Jogos Matemáticos	
Nutrifixe	Mara Lima

Quadro nº 12 - Cargos de Coordenação

4.6 - Grupos de Eventos/Efemérides

Eventos/Efemérides	Grupos de Trabalho
Dia Mundial da Música	Luís Cabral
Dia do Animal	Dora Nóbrega/Sónia Coelho
Dia da Alimentação	Docentes/Educadores/Técnicas Superiores
Dia Municipal da Igualdade de Género	Dora Nóbrega/Sónia Coelho
Halloween	Dora Nóbrega/Paulo Ferreira/Sónia
	Coelho/Mara Lima
Mês das Bibliotecas Escolares	Dora Nóbrega/Sónia Coelho
Pão por Deus	Docentes/Educadores/Técnicas Superiores
São Martinho	Margarida Sardinha/Teresa Vieira/Hegla
	Machado e Maria José Ramos
Semana do Mar	Dora Nóbrega/Sónia Coelho
Dia Nacional do Pijama	Sónia Biléu, Ana Sofia Quintaneiro, Ana
	Teresa Monchique, Teresa Freitas, Teresa
	Vieira, Ida Caldeira, Maria José Ramos e
	Hegla Machado, Dora Nóbrega
Semana da Inclusão	Dora Nóbrega/Dária Correia/Micaela
	Santos/Sónia Coelho/Hegla Machado/ Mara
Natal	Lima Luís Cabral/Mara Lima/Paulo
Natal	
	Ferreira/Teresa Vieira/Ida Caldeira/Dária
Dia de Reis	Correia/Hegla Machado Luís Cabral/Isabel Assunção
Santo Amaro	Mara Lima/ Isabel Pitta/Sónia Biléu/Rúben
Ganto Amaro	Serrão
Semana do Conhecimento	Dora Nóbrega/Sónia Coelho
Semana dos Afetos	Dora Nóbrega/Sónia Coelho/Paulo Ferreira
Carnaval	Diana Capelo/Isabel Assunção/Maria José
	Ramos/Mara Lima/Teresa Coelho/Hegla
	Machado
Dia da Mulher	Dora Nóbrega/Sónia Coelho
Dia Mundial da Árvore e da Floresta//Dia	Dora Nóbrega/Sónia Coelho
da Poesia	
Semana do Livro e da Leitura	Dora Nóbrega/Sónia Coelho
Dia da Língua Inglesa	Dora Nóbrega/Sónia Coelho/Paulo Ferreira
Dia da Mãe	Mara Lima
Dia da Família	Ana Sofia Quintaneiro/Ana Teresa
	Monchique/Conceição
	Figueiredo/Margarida Sardinha/Rúben
Die de Crience	Serrão /Marta Pinho
Dia da Criança Semana do Ambiente/Eco Escolas	Mara Lima/Sónia Biléu/Isabel Pitta
	Dora Nóbrega/Sónia Coelho
Semana Regional das Artes Passeio Final	Mara Lima/Luís Cabral Sónia Biléu/Isabel Pitta
Festa de Encerramento do Ano Letivo	Teresa João/Zita Pereira

Quadro nº 13 - Grupos de trabalho eventos/efemérides

5. Medidas de continuidade educativa

Ao longo do ano letivo, e de forma a assegurar que a transição das crianças e alunos do ambiente familiar para a creche e/ou para o pré-escolar, deste para o 1.º ciclo e do 4º ano para o 2º ciclo sejam vividas positivamente, importa dar uma especial atenção às crianças e alunos nesses momentos, transmitindo-lhes uma visão positiva dessa passagem, como uma oportunidade de crescer, de realizar novas aprendizagens, de conhecer outras pessoas e contextos, de iniciar um novo ciclo, de forma a sentir confiança nas suas capacidades, para dar resposta aos desafios que se lhe colocam.

Assim, ao longo do ano letivo, e de forma a assegurar essas transições entre os vários níveis de ensino (creche e o pré-escolar, o pré-escolar e o 1º ciclo e o 1º ciclo e o 2º ciclo), permitindo às crianças desenvolver as suas potencialidades, fortalecer a sua autoestima, resiliência, autonomia e autocontrolo, e criando condições favoráveis para que tenham sucesso na etapa seguinte, serão adotadas algumas estratégias e realizadas algumas atividades:

- reunião com os pais;
- participação dos pais/famílias em algumas atividades;
- reuniões/contacto com outros docentes (educadores/professores do 1º ciclo, professores do 1º ciclo e professores do 2º ciclo);
- planeamento de atividades a nível do estabelecimento e da equipa de cada sala, que promovam o acolhimento (ex: realização de projetos /atividades conjuntas, visitas às escolas/ salas no final do ano letivo);
- articulação entre docentes, através de encontros/reuniões, quer entre docentes da mesma instituição, quer de instituições diferentes (escola do 1º e 2º ciclo) de forma a acordar os procedimentos de transição e de saber mais tarde como está a decorrer o início do ano nos outros níveis de ensino, promovendo a comunicação e debate entre docentes e a reflexão sobre os processos e as aprendizagens desenvolvidas, num trabalho conjunto entre educadores e professores.

No final do ano letivo e relativamente à transição para o 1º e 2º ciclo será dada informação individual e coletiva aos pais/famílias, sobre a(s) escola(s) para que os filhos/as irão transitar ou sobre as possibilidades de escolha que lhes são oferecidas, permitindo-lhes esclarecer as suas dúvidas e interrogações e apoiarem-se mutuamente no processo de transição.

6. Relação Escola/Comunidade

Durante o ano letivo os encarregados de educação tomam conhecimento do PEE e as estratégias de aprendizagem a serem desenvolvidas.

Os pais são convidados a participar nas diversas atividades, sensibilizações, palestras, festividades e reuniões, sempre que se justificar.

De acordo com as atividades a desenvolver, pretendemos continuar a estabelecer parcerias com diversas entidades da comunidade. Estas parcerias vão desde a colaboração nos eventos/atividades, com materiais, espaços, infraestruturas, à realização de atividades semanais com as crianças na escola.

6.1. - Relação com as Parcerias

Entidades	Descrição da Parceria	Calendarização	Destinatários
Junta de Freguesia de São Gonçalo	Material Transporte Financeiro Logístico Manutenção	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
Casa do Povo de São Gonçalo	Transporte Financeiro Logístico Material	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
Papelaria do Colégio	Livros Desconto nos Iivros	Abril	Comunidade Educativa
Câmara Municipal do Funchal	Transporte Financeiro Logístico Material Formação Manutenção	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa

Entidades	Descrição	Calendarização	Destinatários
	da Parceria		
DRE	Transporte Logístico Formação Apoio Técnico Projetos	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
Clube 1º de Maio	Transporte	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
Quinta do Sr. Juvenal	Alimentos	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
JNA	Financeiro	Maio	Comunidade Educativa
Clube Desportivo Nacional	Materiais	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
Club Sport Marítimo	Materiais	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
Curiosida des e Compa nhia	Materiais	Final do ano letivo	Comunidade Educativa
Instituto de Florestas e Conserva ção da Natureza	Formação	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
Quinta do Palheiro Ferreiro	Visitas	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
Porto Santo Line	Patrocínio	1º período	Comunidade Educativa
Centro de Saúde do Bom Jesus	Formação Medicação	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
Bombeiros Municipais do Funchal	Formação	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
PSP Funchal	Formação	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa
CREE do Funchal	Formação Apoio Técnico	Ao longo do ano letivo	Comunidade Educativa

Quadro nº 14 - Parcerias

7. Plano de Formação

Para melhorar as competências do pessoal docente e não docente e cumprir os objetivos e metas do nosso Projeto Educativo, de modo a estabelecer outros mais adequados, no decorrer do ano letivo, vamos realizar formações, sensibilizações e palestras.

O Plano de Formação atenderá às necessidades decorrentes do funcionamento organizacional da escola e ao desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade educativa, de acordo com as metas e objetivos do PEE. Ao longo do ano letivo poderão ocorrer atividades formativas internas, palestras e/ou workshops, ministradas por docentes da escola para o restante pessoal docente ou não docente. Estas poderão acontecer por proposta dos próprios ou por sugestão da direção da escola. Também serão levadas a cabo ações de sensibilização, privilegiando as áreas da prevenção e emergência, da nutrição, psicomotricidade e terapia da fala, com especialistas convidados. Decorrente das iniciativas de formação/sensibilização realizadas, serão elaborados relatórios sínteses.

Para ano letivo 2019-2020, a Coadjuvante Sónia Biléu e a docente Ana Teresa Monchique são responsáveis pelo levantamento das necessidades de formação profissional do pessoal docente e não docente. Foi aplicado um questionário de levantamento de necessidades de formação – ver documento em anexo (**Anexo 4**). De um universo composto por quarenta e três elementos, obtivemos trinta respostas. Posteriormente serão também consultadas as famílias, a fim de aferir as suas necessidades de formação.

De acordo com o levantamento das necessidades de formação feito ao pessoal docente e não docente, constatou-se que:

- face aos inquiridos, as respostas obtidas foram maioritariamente do sexo feminino, na faixa etária dos 40 aos 59 anos, como podemos ver nos gráficos n.º 1 e 2 abaixo indicados.

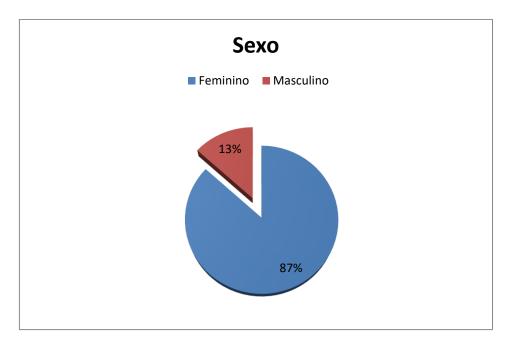


Gráfico nº 1 - Sexo

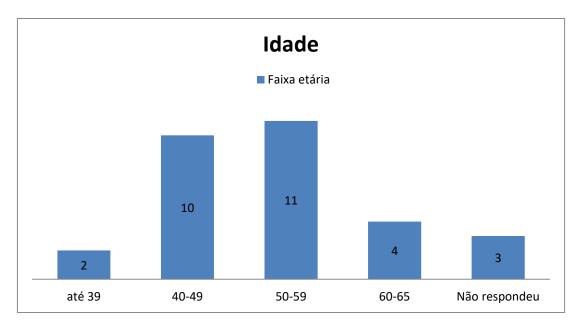


Gráfico nº 2 - Idade

Regista-se um intervalo de 14% no número de respostas entre docentes e não docentes, como podemos ver no gráfico seguinte - 57% das respostas pertencem ao pessoal não docente e 43% ao pessoal docente.

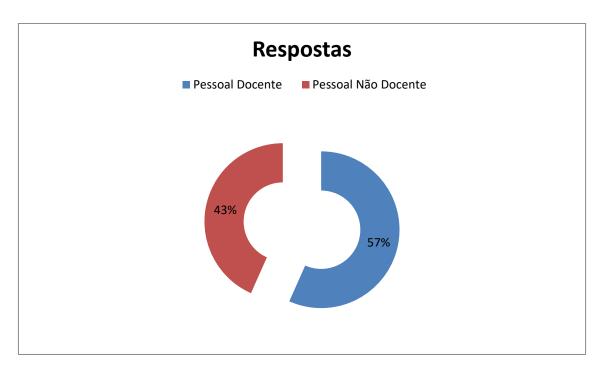


Gráfico nº 3 - Respostas ao questionário

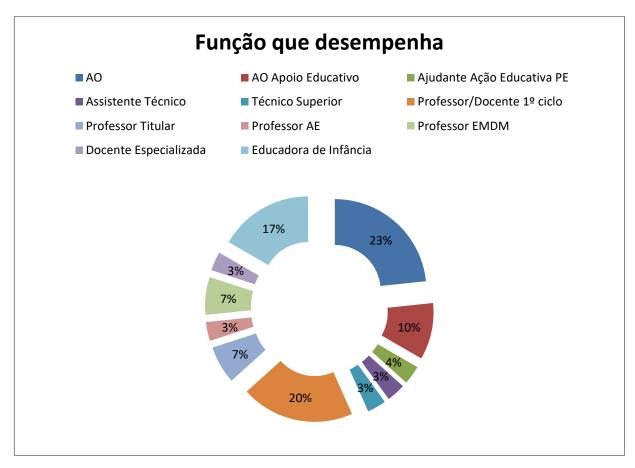


Gráfico nº 4 - Funções

No que respeita à função desempenhada, a maioria das respostas obtidas enquadra-se na categoria de Assistente Operacional, Professores/Docentes do 1º ciclo e Educadoras de Infância. Contudo, o fato desta pregunta ter sido de resposta aberta, dificultou o agrupamento por categorias, o que nos leva a crer que as opções de resposta deveriam ter sido pré-definidas.



Gráfico nº 5 - Tempo de serviço

A maioria dos inquiridos (27) tem mais de 11 anos de serviço (15) ou até mais de 20 anos de serviço (12), como podemos constatar no gráfico acima apresentado.

Praticamente metade das respostas apontam para uma contagem de tempo de serviço nesta escola entre 11 e 20 anos, conforme gráfico seguinte:

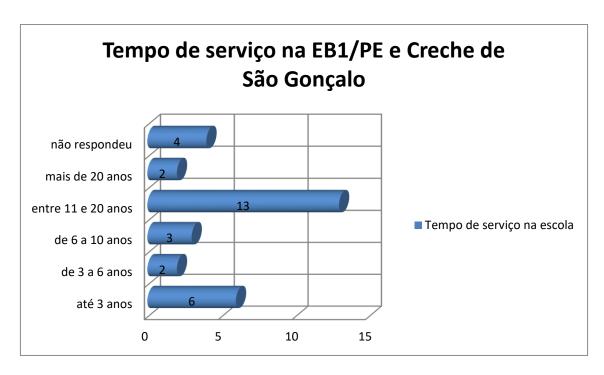


Gráfico nº 6 - Tempo de serviço na escola

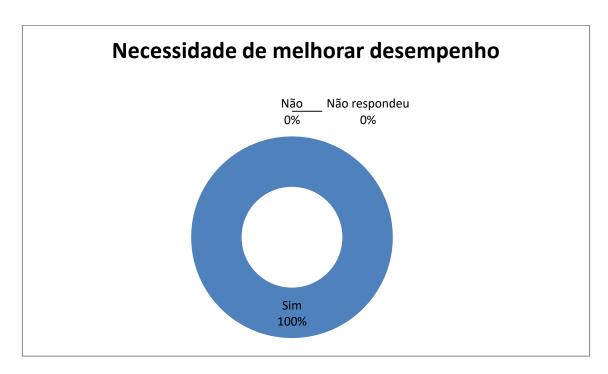


Gráfico nº 7 – Melhoria de desempenho

Relativamente à necessidade de melhorar o desempenho, os inquiridos forma unânimes (100%) em considerar premente a necessidade de melhoria, conforme demonstrado no gráfico acima indicado.

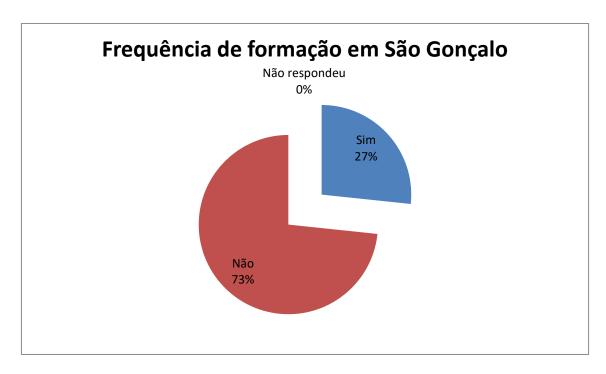


Gráfico nº 8 - Formação na escola

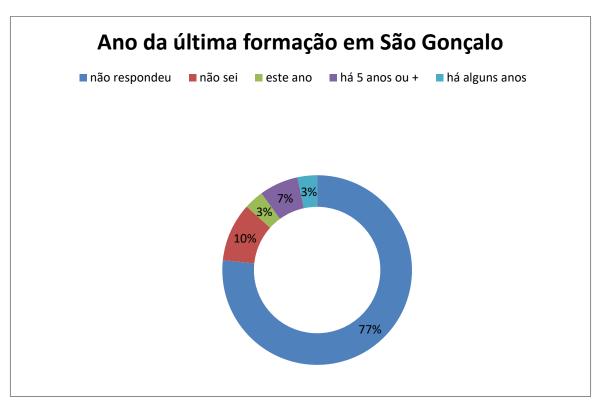


Gráfico nº 9 - Data da última formação na escola

Quando questionados sobre a frequência e data de alguma formação frequentada nesta escola, os inquiridos, na sua maioria, manifestou que não frequentou e a minoria que frequentou não respondeu em que data (gráficos nº 8 e 9), o que sugere que pode ter sido já há algum tempo, uma vez que não têm memória.

A medida de interesse em frequentar novas ações enquadra-se no limite entre média e bastante elevada (gráfico nº 10), o que revela uma predisposição para a frequência de iniciativas formativas.

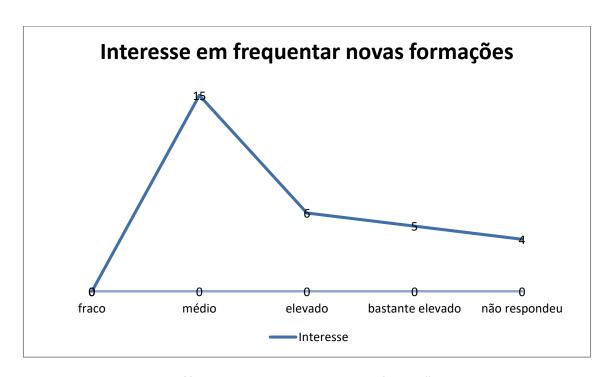


Gráfico nº 10 - Interesse em novas formações

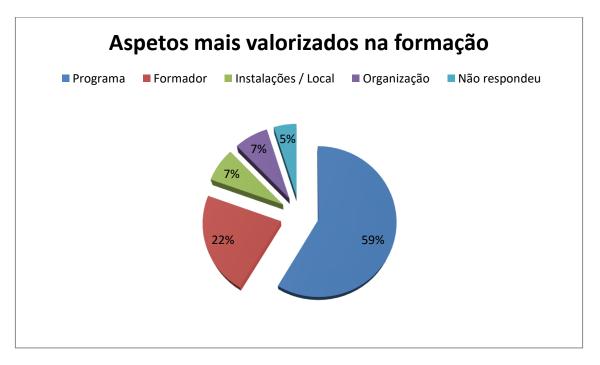


Gráfico nº 11 - Itens valorizados na formação

O programa e o formador são os aspetos mais valorizados no processo formativo pelos inquiridos, conforme podemos constatar no gráfico acima apresentado.

Cerca de metade do público-alvo (53%) considera que 15 horas é a carga horária ideal para uma ação de formação (gráfico nº 12).

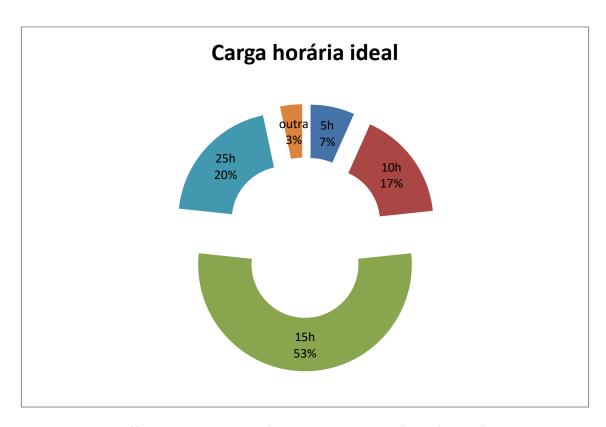
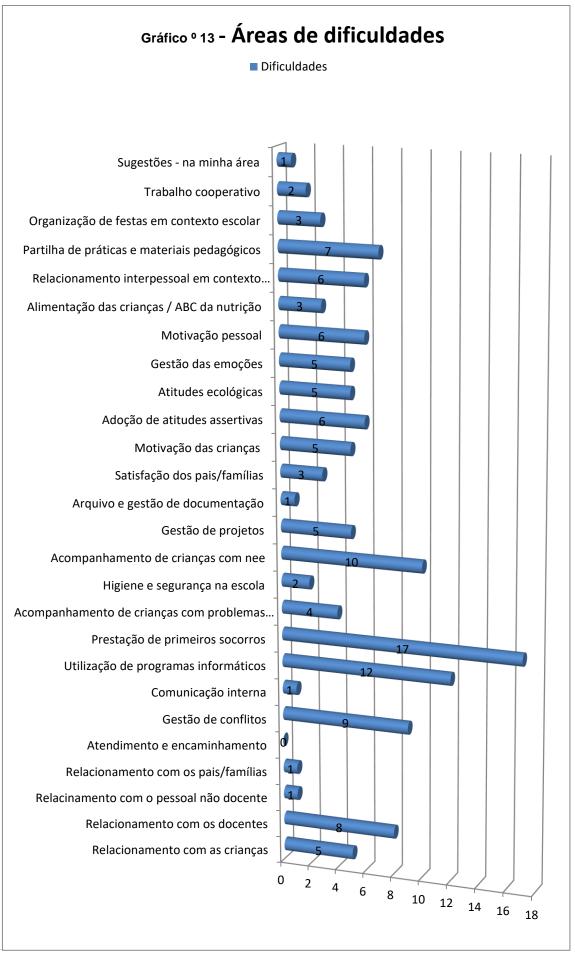


Gráfico nº 12 – Carga horária ideal para uma ação de formação

Pela leitura do gráfico seguinte (gráfico nº 13) podemos aferir, que as áreas de maior dificuldade dos inquiridos, suscetíveis de serem colmatadas, através de um processo formativo, dinamizado pela escola são:

- Prestação de primeiros socorros;
- Utilização de programas informáticos;
- Gestão de conflitos:
- Relacionamento com os docentes:
- Partilha de práticas e materiais pedagógicos.



Perante os resultados apurados, e uma vez que o inicio do presente ano letivo foi atípico, o que de certa forma inibiu a possibilidade de traçar um plano de formação exequível e ajustado no tempo, nesta altura, apenas será possível sugerir o recurso ao formato de partilha de práticas e materiais, ou seja, criar um espaço e um tempo, com docentes convidados, que estejam a lecionar noutras escolas, podendo proceder-se à troca de experiências.

PROPOSTA DE ATIVIDADE FORMATIVA

DESIGNAÇÃO	PARTILHA DE PRÁTICAS E MATERIAIS
OBJETIVOS	 Desenvolver práticas que visem sistemática e intencionalmente a troca de experiências, compreendendo o contexto, as características de cada escola e o papel de cada interveniente, na relação com a escola e com a comunidade educativa; Promover e desenvolver competências ao nível da troca de práticas e materiais e a sua adaptação à realidade;
	 Utilizar competências e aptidões no domínio da concretização de práticas e projetos, de modo a lidar eficaz e assertivamente com "situações problema", procurando soluções em experiências validadas e visando melhorar a qualidade das práticas profissionais na escola.

CONTEÚDOS	1. Troca de experiências a nível da prática e de materiais em situação de: A) Adaptação; B) Comunicação interna / comunicação externa; C) Reuniões de pais; D) Preparação de festas; E) Doença / Febre; F) Projetos; G) Divulgação; H) Trabalhos de casa; I) Place; J)
ÁREA DE FORMAÇÃO	
MODALIDADE DE FORMAÇÃO	Oficina de formação
DURAÇÃO	15h
Nº DE PARTICIPANTES	

DESTINATÁRIOS	Pessoal Docente e Não Docente
FORMADOR(ES)	
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	1º Critério: Trabalhadores da Escola Básica de São Gonçalo 2º Critério: Não ter frequentado nenhuma ação de formação no ano civil em curso 3º Critério: Ordem de inscrição
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS	
LOCAL DE REALIZAÇÃO	EB1/PE de São Gonçalo
CALENDARIZAÇÃO	
OBSERVAÇÕES	

	De dea de de 2020					
	Utilizar formulário próprio					
	A lista dos formandos selecionados poderá ser consultada a partir de de de 2020					
INSCRIÇÕES	Os formandos selecionados deverão confirmar a sua participação até ao diade, através dos contactos:					
	- E-mail:					
	- Fax:					

8. Áreas de Intervenção

- Eixos, Objetivos e Metas do PEE

Ver documento em anexo (Anexo 5)

9. Plano Anual de Atividades

9.1 - Atividades Previstas de Caráter Pontual

Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
Creche e Pré- Escolar 10/09 1.º Ciclo 16/09	 ◆Abertura do ano letivo ◆Receção aos alunos e encarregados de educação 	- Decoração de placares -Reunião com os pais/encarregados de educação - Preparação da escola para a receção dos alunos	Eixo C Objetivo 1 Meta 1 Objetivo 2 Meta 1	✓Estreitar as relações entre os vários elementos da comunidade educativa ✓Contribuir para uma maior aproximação escola-meio ✓Receber os alunos num ambiente de afetividade que promova a autoconfiança e as relações interpessoais ✓Incentivar o envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar ✓Promover o sucesso escolar e educativo	-Pessoal docente e não docente

Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
1/10	● Dia Mundial da Música	 Diálogo com os alunos sobre o dia Entoação de Canções Interpretação de uma música na flauta 	Eixo A Objetivo 1 Meta 4	 Comemorar o Dia Mundial da Música Sensibilizar os alunos para a música 	- Comunidade Escolar
4/10	◆ Comemoração do Dia Mundial do Animal	- Decoração de placares - Recolha de alimentos para doar ao abrigo "Patinhas Felizes" e Canil Vasco Gil (sede e Palheiro Ferreiro) - Histórias sobre animais - Presença/ contacto com animais de estimação - Elaboração de cartazes sobre a proteção dos animais	Eixo B Objetivo 1 Meta 1	✓Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de proteger os animais e a preservação de todas as espécies ✓Conhecer a importância dos animais na vida das pessoas ✓Incutir o sentido de responsabilidade em saber cuidar de um animal ✓Promover o respeito pelo outro	- Comunidade Educativa
16/10	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	- Diálogo com os alunos - Jogos sobre a alimentação - Leitura de histórias	Eixo B Objetivo 1 Meta 1	✓ Sensibilizar os alunos para uma alimentação saudável e equilibrada	- Comunidade Escolar
31/10	◆ Pão por Deus Vamos partilhar	- Realização dos cestinhos - Partilha de frutos e pão - Entoação de canções - Decoração da escola	Eixo B Objetivo 1 Meta 1	✓ Conhecer e manter as tradições e costumes do meio local ✓ Incentivar atitudes de partilha ✓ Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola	- Comunidade Escolar

Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
31/10	◆ Halloween	 Decoração da escola Desafio aos pais "Construção de uma vassoura" Visualização, leitura e exploração de histórias alusivas ao tema Confeção de malassadas de abóbora Festa Halloween Jogos lúdicos alusivos ao Halloween Distribuição do "Tick or treat" pelas salas da escola Sessão fotográfica 	Eixo A Objetivo 1 Meta 4 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	 ✓ Promover momentos de convívio e bem-estar entre a comunidade escolar ✓ Sensibilizar para os valores ambientais ✓ Promover a educação para a cidadania ✓ Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola 	- Comunidade Educativa
Outubro	 Mês das Bibliotecas escolares Dia das Bibliotecas Escolares 	- Elaboração de placar sobre as Bibliotecas - Sessão de Leitura (Projeto "Semear palavras, colher leituras" e "Ler, crescer e sonhar") - Bancada de livros	Eixo A Objetivo 1 Metas 1 e 3 Eixo B Objetivo 1 Meta 1	✓ Sensibilizar para a importância das bibliotecas e da leitura ✓ Proporcionar momentos de leitura recreativa	- Comunidade Escolar
24/10	◆ Dia Municipal da Igualdade de Género	- Ação de informação sobre o tema - Realização de jogos alusivos ao tema	Eixo B Objetivo 1 Meta 1	✓ Informar, sensibilizar e formar cidadãos aptos a exercerem de forma responsável, autónoma, solidária, crítica e proactiva as questões da cidadania ✓ Refletir e consolidar conhecimentos sobre a temática, alertando para as consequências negativas de se ter uma sociedade pouco igualitária e consequentemente discriminatória	- Alunos 1.º Ciclo

Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
11/11	◆Viver o S. Martinho na nossa escola	 Diálogo com os alunos sobre o tema Apresentação da Lenda de São Martinho Jogos sobre provérbios Decoração de placares Realização de um magusto Elaboração de cones para colocar as castanhas 	Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Desenvolver os valores de solidariedade e de partilha ✓ Sensibilizar para as tradições usos e costumes ✓ Promover o convívio entre a comunidade educativa ✓ Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola	- Comunidade Escolar
De 11 a 15/11	◆Semana do Mar (16 de Novembro - Dia Nacional do Mar)	Ver programa (Anexo 6.1)	Eixo B Objetivo 1 Meta 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 4	✓ Sensibilizar os alunos para a importância do mar e da sua proteção	- Comunidade Escolar
20/11	♥ Dia Nacional do Pijama	- Exploração da história, Canção e Coreografia; Conversas com o Quincas - Desejos de família e varinhas mágicas - Teia da amizade e pintura de mural - Escrita criativa - Pintura de lençol para a tenda das fadas - Requisição de livros na biblioteca - Recolha de donativos	Eixo B Objetivo 2 Metas 1 e 2 Eixo C Objetivo 1 Meta 1	✓ Desenvolver os valores de solidariedade ✓ Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola	- Comunidade Educativa

Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
De 02 a 6/12	◆ Semana da Inclusão (Semana Temática)	 Elaboração de um painel sobre o tema/exposição Audição e exploração de histórias Ação de sensibilização Visualização do filme "Pingu" Gincana das acessibilidades Teatro Inclusivo Ver programa (Anexo 6.2) 	Eixo B Objetivo 1 Meta 1 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓Sensibilizar para a diferença ✓Vivenciar experiências relacionadas com o tema ✓Sensibilizar os alunos para a problemática das diferentes deficiências	- Comunidade Educativa
Dez	◆ Recolha de Brinquedos para instituição	- Pedir a colaboração de toda a comunidade escolar para doarem brinquedos para uma instituição	Eixo B Objetivo 1 Meta 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 2 Eixo c Objetivo 1 Meta 1	✓ Sensibilizar para o espírito de solidariedade, para com outras crianças; ✓ Desenvolver o espírito da partilha.	- Comunidade Educativa
17/12	♥Natal	- Exploração e reflexão do tema; - Desafio aos pais - Realização do presépio e decoração da escola - Festa de Natal - Execução de postais de Natal para posterior envio a várias entidades - Troca de correspondência entre escolas Recolha de brinquedos para doação a instituição	Eixo A Objetivo 1 Meta 4 Eixo B Objetivo 2 Meta 2 Eixo C Objetivo 1 Meta 1 Eixo C Objetivo 2	✓ Promover um espírito de fraternidade natalício entre a comunidade educativa ✓ Sensibilizar os alunos para as vivências do Natal ✓ Conhecer, divulgar e preservar tradições ✓ Proporcionar momentos de festa e alegria	- Comunidade Educativa

Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humos envolvidos
06/01	⊄ Dia de Reis	 Realização de coroas Elaboração de quadras aos reis Leitura de histórias/lenda Cantar os reis pela comunidade Lanche convívio Decoração da escola Pesquisa das tradições de Reis em Portugal e Espanha 	Eixo A Objetivo 1 Meta 4 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Reviver e valorizar as tradições cantando os Reis na escola e na comunidade envolvente ✓ Proporcionar momentos lúdicos entre a comunidade escolar ✓ Proporcionar momentos de festa e alegria	- Comunidade Escolar
15/01	◆ Santo Amaro	-Construção de vassouras com materiais recicláveis - Pesquisa sobre o Dia de Santo Amaro - "Varrer dos armários"	Eixo A Objetivo 1 Meta 4 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Promover o convívio com a comunidade escolar ✓ Manter vivas as tradições locais	- Comunidade Escolar
De 27 a 31/01	◆ Semana do Conhecimento	- Realização de diversas atividades: exposições, presença de personalidades, workshops, sessão de leitura, Ver programa (Anexo 6.3)	Eixo A Objetivo 1 Meta 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 1	✓Proporcionar momentos de conhecimento e lazer	- Comunidade Escolar
De 10/02 a 14/02	◆Comemoração do Dia de São Valentim/Semana dos afetos	 Realização de placards alusivo ao tema "Correio do Cúpido" Realização e troca de postais Jogo do amigo secreto Semana dos afetos Visualização, leitura e exploração de histórias sobre o tema do amor/amizade Decoração da escola Desafio aos pais Ver programa (Anexo 6.4) 	Eixo B Objetivo 1 Meta 1	✓ Promover a expressão livre de sentimentos ✓ Desenvolver a expressão escrita ✓ Estimular a criatividade nos alunos ✓ Estabelecer contato com diferentes culturas	- Comunidade Educativa

Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
21/02	€Carnaval	 Realização de máscaras Atividades de convívio (Dias temáticos) -Confeção de malassadas Decoração da escola Desafio aos pais Desfile e baile de carnaval 	Eixo C Objetivo 1 Meta 1 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Promover o convívio com a comunidade escolar ✓ Reviver a tradição ✓ Desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade artística ✓ Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola	- Comunidade Educativa
09/03	← Dia Internacional da Mulher	 - Apresentação de um Power Point - Realização de um placar temático - Realização de um postal - Leituras de histórias escritas por mulheres - Bancada temática - Concurso literário 	Eixo A Objetivo 1 Meta 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 3	✓Conhecer o significado da data ✓Promover e valorizar o papel da mulher na sociedade	- Comunidade Escolar
20/03	◆ Comemoração do Dia da árvore e da Floresta/Dia da Poesia	- Sensibilização aos alunos sobre a importância das florestas - Hastear da Bandeira Eco-escolas - Ver programa (Anexo 6.5) - Comemoração do Dia Eco-escolas: apresentação pública de trabalhos desenvolvidos neste âmbito, à comunidade educativa - Jardinagem/ Horta pedagógica Exposição - Atividade "Chá Literário do Eco-escolas"	Eixo A Objetivo 1 Meta 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 3 e 4 Eixo C Objetivo 1 Meta 1	✓ Sensibilizar toda a comunidade para a proteção da natureza ✓ Reconhecer a importância para a necessidade de preservar as árvores e a floresta ✓ Promover o gosto pela poesia	- Comunidade Educativa

Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos desenvolvidos
23/04 Dia Mundial do Livro	◆Comemoração do Dia Mundial do Livro (Semana do Livro e da Leitura/Feira do Livro)	- Sessões de leitura - Gincana Literária - Realização de uma feira do livro - Criação de um espaço Lúdico- educativo - Sessão de leitura com os pais - Contadores de histórias da APCM Ver programa (Anexo 6.6)	Eixo A Objetivo 1 Meta 1 Eixo C Objetivo 1 Meta 1 e 2	✓ Promover o livro e a leitura ✓ Promover hábitos de leitura ✓ Educar para a literacia	- Comunidade Educativa
23/04	◆Comemoração do dia da língua Inglesa - CELL (Celebrating English as a Language Learning)	- Decoração da escola - Elaboração de bandeirinhas e bandeirolas - Visualização e exploração de imagens sobre aspetos importantes da cultura Britânica (monumentos, família, moeda, países, bandeiras, comida, entre outros) - Representação do Chá das cinco (Fiveo' clocktea) na hora do lanche - Realização de jogos - Confeção de scones e outros bolos	Eixo A Objetivo 1 Meta 4 Eixo B Objetivo 2 Meta 5	✓Promover o ensino da língua inglesa ✓Conhecer aspetos importantes da cultura inglesa ✓Criar momentos de convívio e bem-estar entre a comunidade escolar	- Comunidade Educativa
Abril	◆Prevenção dos maus tratos na Infância	- Pintura de um moral com as crianças e famílias – STOP aos maus tratos - Distribuição de um calendário com atividades diárias para pais e filhos	Eixo B Objetivo 1 Meta 1 Eixo c Objetivo 1 Meta 1	✓ Sensibilizar as famílias para a prevenção dos maus tratos na infância.	- Comunidade Educativa

Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
15/05	⊄ Dia da Família	- Lanche convívio realizar diferentes atividades envolvendo os familiares pesquisa de informação sobre o dia - Puzzle	Eixo B Objetivo 2 Meta 1 Eixo C Objetivo 1 Meta 1 Eixo C Objetivo 2 Meta1	✓ Promover o valor da família ✓ Incentivar a participação das famílias no processo educativo ✓ Reforçar laços afetivos entre a escola e a família ✓ Desenvolver o convívio entre todos	- Comunidade Educativa
15 a Maio	Semana dos Resíduos	 Atividade "Jogo sobre rodas"; Exposição; Workshop; Jogos ambientais; Visualização de filme. Ver programa (Anexo 6.7)	Eixo B Objetivo 1 Meta 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 3 e 4	✓ Sensibilizar toda a comunidade para a proteção da natureza ✓ Reconhecer a importância para a necessidade da separação correta do lixo ✓ Promover uma consciência ambiental atuante	- Comunidade Educativa
A Definir	◆ Passeio Final	- A planear	Eixo B Objetivo 2 Meta 1 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Proporcionar momentos de socialização ✓ Levar o aluno a vivenciar outras realidades ✓ Despertar para a consciência ambiental	- Comunidade Escolar
01/06	◆ Dia Mundial da Criança	 Realização de um placar Lanche convívio Participação em atividades recreativas comemorativas deste dia Recolha de roupas /brinquedos para doar a uma instituição 	Eixo B Objetivo 2 Meta 1 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Sensibilizar para a importância da infância ✓ Proporcionar situações de convívio e animação	- Comunidade Escolar
05/06 Dia Mundial do	Comemoração da Semana do	Exposição;Jogos ambientaisSessão de leitura sobre o temaAteliê de reciclagem	Eixo A Objetivo 1 Meta 1	✓ Promover uma consciência ambiental atuante	- Comunidade Educativa

Ambient e	Ambiente/Eco - escolas	- Desafio aos pais Ver programa (Anexo 6.8)	Eixo B Objetivo 1 Meta 2 Eixo B Objetivo 2 Meta 4 Eixo C		
Data	Denominação	Descrição da atividade	Objetivo 1 Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
05/06 a 12/06	◆Semana Regional das Artes	 Participação na Exposição Regional de Expressão Plástica Participação no Encontro de Modalidades Artísticas 	Eixo A Objetivo 1 Meta 4	✓ Proporcionar experiências de palco ✓ Despistar precocemente vocações ✓ Educar para a sensibilidade estética	 - Alunos do 1.º Ciclo - Professor de Música - Professora de Expressão Plástica
19/06	◆ Encerramento do ano letivo	- Espetáculo - Entrega dos diplomas aos alunos finalistas (pré e 4º ano) - Elaboração de um placar temático - Decoração do espaço	Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Sensibilizar e desenvolver o respeito pela família ✓ Incentivar a participação das famílias no processo educativo ✓ Reforçar laços afetivos entre a escola e a família ✓ Desenvolver o convívio entre todos	- Comunidade Escolar

9.2- Atividades Previstas de Caráter Prolongado/Projetos

Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
 ◆ Articulação Pré/1º ciclo 	 Visita à sala do 1º ano Jogos matemáticos Entoação de canções atividades diversificadas consoante os temas abordados 	Eixo A Objetivo 1 Meta 1 e 2 Eixo B	✓ Promover o sucesso Escolar	- Educadora -Docentes do 1º ciclo -Crianças - Alunos
		Objetivo 2 Meta 1		
◆ Apoio pedagógico	- Apoio pedagógico	Eixo A Objetivo 1 Meta 2 Eixo B Objetivo 2 Meta 3 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Promover o sucesso escolar	- Crianças - Alunos - Professores - Educadores - Técnicos Especializados (Terapeuta da Fala e Psicóloga) -Encarregados de Educação
◆Concursos/Pas satempos	- Participação em concursos/passatempos	Eixo A Objetivo 1 Meta 4 Eixo C Objetivo 1 Meta 1 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Desenvolver competências e valores de cidadania ✓ Estimular a imaginação e a criatividade ✓ Promover o gosto pela leitura e Escrita	- Comunidade Educativa

Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
◆Ações de sensibilização	Realização de diversas ações de sensibilização ao longo do ano letivo	Eixo B Objetivo 1 Meta 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 1	✓ Desenvolver competências pessoais, sociais e de cidadania	- Comunidade Educativa
◆Jornalinho/Fac ebook/ Página Web da escola/Webradio	- Realização de atividades desenvolvidas pela comunidade educativa para divulgação	Eixo C Objetivo2 Meta 1	✓ Divulgar e valorizar o trabalho desenvolvido na Escola ✓ Partilhar com a comunidade atividades e projetos realizados	- Comunidade Educativa
◆Projeto Nutrifixe	- Ver planificação de SER	Eixo B Objetivo 2 Meta 1 e 3	✓ Prevenir a obesidade infantil e doenças associadas ✓ Incentivar o consumo de frutas	- Comunidade Educativa
◆Projeto Eco - Escolas	- Consultar Plano de Ação (Anexo 7) - Receção da bandeira verde	Eixo B Objetivo1 Meta 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 1, 2 e 4 Eixo C Objetivo 1 Meta 1 Eixo C Objetivo 2 Meta 1 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Desenvolver uma consciência ecológica ✓ Sensibilizar as crianças, as famílias e restante comunidade para os problemas ambientais e a necessidade de preservar a natureza e o meio ambiente	- Comunidade Educativa

Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
◆Plano de prevenção e emergência	Consultar plano (Anexo 8)	Eixo B Objetivo1 Meta: 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 1 Eixo C Objetivo 1 Meta 2	✓ Conhecer e aplicar regras de segurança ✓ Adquirir conhecimentos no que respeita aos vários fenómenos naturais ✓ Sensibilizar para comportamentos a assumir em situações de perigo	- Comunidade Educativa
◆ Desporto escolar	- Participação nas atividades desportivas promovidas pelo Gabinete do Desporto Escolar	Eixo B Objetivo 2 Meta 1	✓ Promover a saúde, a condição física, moral, intelectual e social ✓ Promover o trabalho em equipa	- Alunos 1.º Ciclo
◆Prevenção Rodoviária	- Ações de sensibilização - Diálogos com os alunos - Participação na "XII Taça Escolar de Educação Rodoviária - Simulação - Sinalética	Eixo B Objetivo1 Meta 1 Eixo B Objetivo 2 Meta 1 Eixo C Objetivo 1 Meta 2	✓Interiorização e desenvolvimento de comportamentos adequados ✓ Conhecer e respeitar de sinais de trânsito	- Comunidade Educativa

Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
◆Jogos de Matemática	 Realização dos jogos de tabuleiro que fazem parte do CRJM ("Semáforo"; "Cães e Gatos" e "Rastros") Promoção de torneios entre os alunos Seleção de 3 alunos para representar a escola no 	Eixo A Objetivo 1 Meta 2 Eixo B Objetivo 2 Meta 1	✓ Desenvolver competências matemáticas ✓ Promover o gosto da matemática através do jogo ✓ Desenvolver as competências pessoais e sociais ✓ Participar no 3.º Campeonato	- Alunos do 1.º Ciclo
◆ Projeto "Palayras	4º CRJM - Intercâmbio de correspondência com Biblioteca David Mourão-Ferreira/Escola Infante Dom	Eixo A Objetivo 1	Regional de Jogos Matemáticos ✓Incentivar o gosto pela escrita e leitura	- Alunos do 4.º ano
Navegantes"	Henrique	Meta 1	✓Conhecer crianças de outras regiões do país e de outras nacionalidades ✓Contribuir para o crescimento pessoal e social das crianças	Audios de la dife
◆Visita de estudo a Lisboa	- Reunião informativa com os pais/encarregados de educação - Realização de atividades de angariação de fundos - Estabelecimentos de parcerias - Planificação da visita e criação de um guia informativo - Visita de estudo	Eixo B Objetivo 2 Meta 1 Eixo C: Objetivo 2 Meta 1	✓Conhecer monumentos relevantes da história nacional ✓Descobrir a multiplicidade de dimensões da experiência humana ✓ Valorizar os contributos de cada em função de objetivos comuns e educar para a cidadania	- Alunos do 4.º ano - Professora Maria José Ramos - Encarregados de Educação do 4.º ano - Técnicas superiores - Assistentes Operacionais

Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
Projeto Multissensorial "Brincar em todo o lado"	- Criação de um espaço multissensorial com ateliês não permanentes utilizando materiais não estruturados Consultar Anexo 9	Eixo A Objetivo1 Meta 4 Eixo B Objetivo 1 Meta 2 Eixo B Objetivo 2 Meta 1 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Descobrir a multiplicidade de características dos materiais e criar equipamentos não estruturados ✓ Expressar-se através de palavras, desenhos, pinturas, montagens, etc. ✓ Tomar decisões e fazer as suas próprias escolhas em colaboração com os colegas	- Comunidade Educativa
Bebeteca	- Criação de uma Bebeteca no Infantário Consultar Anexo 10	Eixo A Objetivo1 Meta 4 Eixo B Objetivo 1 Meta 2 Eixo B Objetivo 2 Meta 1 Eixo C Objtivo 2 Meta 1	✓ Promover situações de leitura para crianças que se encontram na fase incipiente de contato com a linguagem escrita e que ainda não fazem uso autónomo dessa linguagem ✓ Capacitar promotores de leitura (pais, professores, educadores e técnicos) para realizarem apropriadamente a escolha de textos e para desenvolverem mediações adequadas entre o livro e as crianças	- Técnica Superior Dora Nóbrega - Educadoras Ana Teresa Monchique, Ana Sofia Quintaneiro, Marta Pinho e Ida Caldeira

Denominação	Descrição da atividade	Objetivo e Metas do PEE	Objetivos da Atividade	Recursos Humanos envolvidos
Plano TIC	- Ver plano TIC (Anexo 11)	Eixo A Objetivo 1 Meta 1 Eixo B Objetivo 1 Meta 1 Eixo C Objetivo 1 Meta 1 e 2 Eixo C Objetivo 2 Meta 1	✓ Contribuir para a dinamização da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ✓ Divulgar a vida escolar	- Equipa TIC - Comunidade educativa
Resgatando os valores – "Educar para o respeito, diálogo, tolerância e solidariedade"	- Ver projeto (Anexo 12)	Eixo B Objetivo 1 Meta 1 e 2 Eixo B Objetivo 2 Meta 2 Eixo C Objetivo 1 Meta 1 e 2	✓ Tomar consciência de perspetivas e valores diferentes, afim de suscitar debate e negociação e fomentar atitudes de diálogo, tolerância, compreensão e respeito.	- Pré B; - Comunidade educativa.

9.3 - Visitas de Estudo Programadas

Data	Turno	Ano	Visita	Responsável	Objetivos e Metas do PEE
-09-2019	Manhã e	4º anos (Sede e	Atividade "Alista-te por um dia	Docentes titulares de	Еіхо В
	Tarde	Palheiro Ferreiro)	no exército" (RG3 e Barco da	Turma	Objetivo 2
			Marinha)		Meta 1
6-12-2019	Manhã	1º/2º anos	Polo de Leitura de Santo	Dora Nóbrega	Eixo A
		3º/4º anos do	António	Sónia Coelho	Objetivo 1
		Palheiro Ferreiro		Titulares de Turma	Meta 1
Janeiro	Manhã	1º/2º anos	Visita aos Bombeiros	Docentes titulares de	Eixo B
Fevereiro		Pré B sede		Turma	Objetivo 2
				Educadora	Meta 1
Março	Manhã	1º/2º anos	Visita ao jardim Botânico	Docentes titulares de	Eixo B
				Turma	Objetivo 2
					Meta 5

Data	Turno	Ano	Visita	Responsável	Objetivos e Metas do PEE
Fevereiro	Manhã	Pré	Visita ao Dogtel	Educadora	Еіхо В
Abril		1º/2º anos		Docentes titulares de	Objetivo 2
				Turma	Meta 5
Dezembro	Manhã	4º ano - Sede	Visita à estação de tratamento	Docente titular de Turma	Eixo B
			e transferência dos resíduos		Objetivo 2
			sólidos		Meta 5
Janeiro	Tarde	4.º ano – Sede	Visita à RTP	Docente titular de Turma	Eixo B
		Pré B sede		Educadora	Objetivo 2
					Meta 1
Janeiro	Manhã	4º ano - Sede	Conhecer as estátuas da cidade	Docente titular de Turma	Eixo B Objetivo 2 Meta 1
23-01-2020	Tarde	3º/4º anos do	Polo de Leitura de Nazaré	Dora Nóbrega	Eixo A
		Palheiro Ferreiro 4.º ano S. G.		Sónia Coelho	Objetivo 1 Meta 1
Fevereiro e	Manhã	Pré B sede	Ida à Quinta do Sr. Juvenal	Educadora	Eixo B
Abril					Objetivo 2 Meta 5

Data	Turno	Ano	Visita	Responsável	Objetivos e Metas do PEE
Maio	Manhã	4º ano - Sede	Visita à fortaleza de São Tiago e palácio de São Lourenço	Docente titular de Turma	Eixo B Objetivo 2 Meta 1
Maio	Manhã	4º ano - Sede	Visita ao museu do açúcar	Docente titular de Turma	Eixo B Objetivo 2 Meta 1
Maio Junho	Manhã	Pré Sede	Visita ao Museu Aquário	Educadora	Eixo B Objetivo 2 Meta 5
Maio Junho	Manhã	Pré Sede	Visita à Quinta Magnólia	Educadora	Eixo B Objetivo 2 Meta 5
A agendar	Manhã	3º/4º anos do Palheiro Ferreiro	Visita à Fábrica de Mel	Docente titular de Turma	Eixo B Objetivo 2 Meta 1
A agendar	Manhã	3º/4º anos do Palheiro Ferreiro	Visita à ETAR	Docente titular de Turma	Eixo B Objetivo 2 Meta 5

10. Avaliação das Atividades do PAA

O acompanhamento do Plano Anual de Atividades será feito ao longo do ano, pelos docentes responsáveis pela concretização das atividades, utilizando uma grelha de avaliação própria, aprovada em reunião de Conselho Escolar de 09/03/2020 (anexo 12).

No final do ano letivo será elaborado um Relatório Anual de Avaliação do PAA, devendo o mesmo incluir o balanço das atividades realizadas, grau de concretização, constrangimentos e aspetos positivos, apreciação geral dos resultados atingidos, bem como uma reflexão crítica com propostas e/ou sugestões de melhoria, a partir da qual se perspetivará o PAA do próximo ano letivo.

11. Divulgação

Para a divulgação do plano anual de atividades, bem como para a sensibilização e responsabilização de todos os intervenientes na concretização do mesmo, torna-se necessário adotar as seguintes estratégias:

- Apresentar e aprovar o Plano Anual de Atividades numa reunião de Conselho Escolar;
 - Divulgação das atividades nas redes sociais;
- Disponibilização de um exemplar em suporte papel no gabinete da direção da escola para consulta.

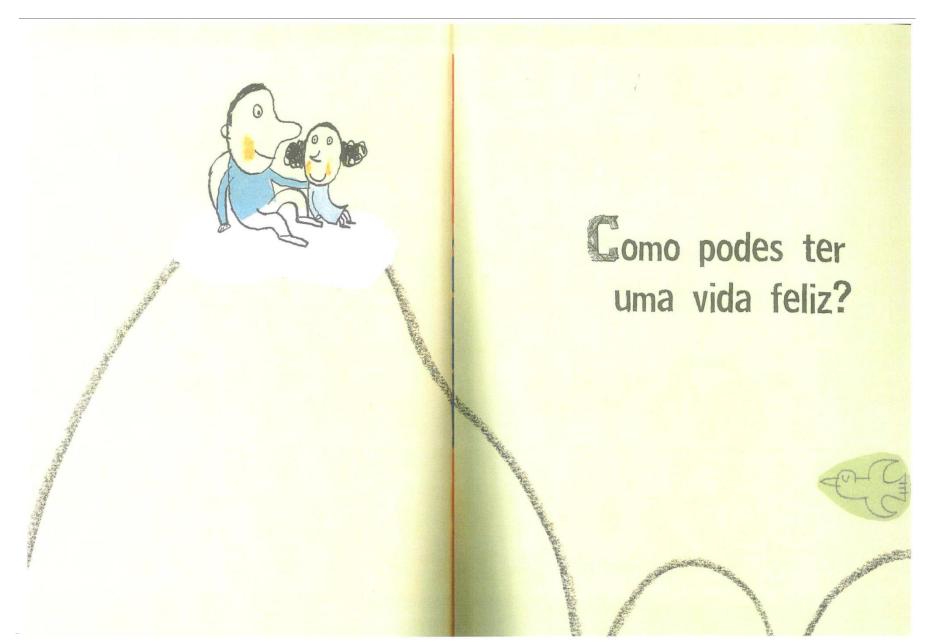
Anexos

Anexo 1 - Oficina do Pensamento

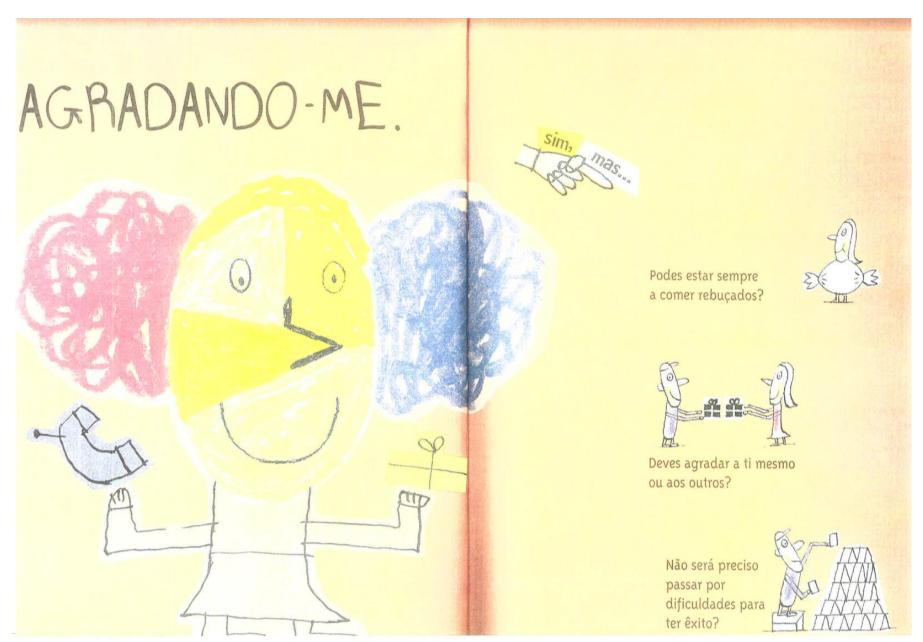
"Educar para os valores"

Felicidade

- Como podes ter uma vida feliz?















Não podemos ser felizes sendo pequeninos e pobres?

E se mais tarde fores grande, rico...







Porque é que não aprecias desde já aquilo que és actualmente?



BY AIR MAI





É o número de amigos que é importante?



Ficas triste quando te zangas com os teus amigos?



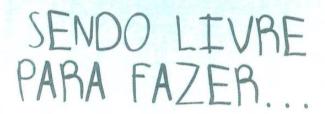
Também não ficas triste quando os teus amigos estão tristes?

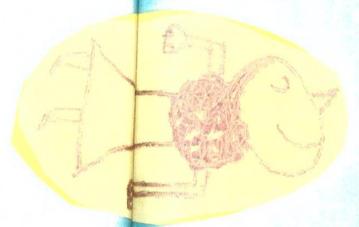




Incomoda-te que os teus amig tenham outros amigos para além











)s outros também podem fazer aquilo que suerem, mesmo que isso te aborreça?

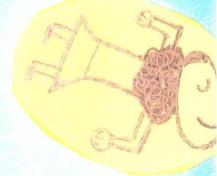


Sabes sempre realmente aquilo que queres fazer?

QUERO. AQUILO QU



O que farás depois de teres feito tudo aquilo que querias?





Toda a gente quer ser feliz.

A felicidade é uma prioridade, um objectivo a atingir. Algumas pessoas pensam consegui-la sendo reconhecidas ou alcançando as suas ambições; outras contam com a amizade, a paz ou a liberdade. Mas deves mesmo procurar a felicidade para teres a certeza de que a vais encontrar? E, sobretudo, a felicidade é realmente só uma? Não haverá tantas felicidades quanto o número de pessoas?





... encontrar a melhor forma para definir a tua própria felicidade e não a confundires com a dos outros.

nodes ser o construtor da tua própria felicidade sem te fiares demasiado no acaso e na estrela da sorte.





... dares-te a oportunidade de seres feliz com aquilo que tens e com aquilo que és.

Anexo 2 – Horários dos grupos / turmas

3º/4º Anos − Palheiro Ferreiro

Horas	2ª F	Sala	3ª F	Sala	4ª F	Sala	5º F	Sala	6ª F	Sala
	Curricular									
8:30/9:30	Educação Literária	Sala 6		Sala 6		Sala 6	Educação Literária	Sala 6		Sala 6
9:30/10:30		Sala 6		Sala 6			TIC	Sala 6	Educação Física	Recinto Escolar
10:30/11:00					Intervalo					
11:00/12:00		Sala 6		Sala 6		Sala 6	Inglês	Sala 6		Sala 6
12:00/13:30		Sala 6		Sala 6	Música 12:30/13:30	Sala 6	Inglês	Sala 6		Sala 6
13:30/14:30					Almoço					
				Enriquecime	nto curricular					
14:30/15:30	Estudo	Sala 4	Inglês	Sala 4	Música	Sala 5	Biblioteca	Sala 5	Estudo	Sala 7
15:30/16:00					Intervalo					
16:00/17:00	Educação Física	Recinto escolar	Clube	Sala 4	Música	Sala 5	TIC	Sala 4	Expressão Plástica	Sala 6
17:00/18:00	Educação Física	Recinto Escolar	Clube	Sala 4	Clube	Sala 5	TIC	Sala 4	Clube Semear Valores	Sala 6

1ºano

Horas	2ª F	Sala	3ª F	Sala	4ª F	Sala	5ª F	Sala	6ª F	Sala
	Curricular									
8:30/9:30				Sala 6	Inglês	Sala 6		Sala 6	Música	Sala 7
9:30/10:30	Educação Física	Sala 6		Sala 6		Sala 6		Sala 6		Sala 7
10:30/11:00					Interval	o				
11:00/12:00		Campo	Educação Literária	Sala 6		Sala 6	TIC	Sala 6		Sala 6
12:00/13:30		Sala 6		Sala 6		Sala 6		Sala 6		Sala 6
13:30/14:30					Almoço)				
			Eı	nriquecime	nto curricular					
14:30/15:30	Estudo	Sala 6	Expressão Plástica	Sala 4	Educação Física	Campo	Estudo	Sala 6	Clube Amigos do Livro	Sala 2
15:30/16:00					Interval	o				
16:00/17:00	Biblioteca	Sala 2	Estudo	Sala 6	Expressão Plástica	Sala 5	Inglês	Sala 6	TIC	Sala 5
17:00/18:00	Clube	Sala 7	Música	Sala 4	Clube	Sala 4	Clube	Sala 6	Clube Eco	Sala 5
18:00/18:30	OTL	Sala 2	OTL	Sala 6	OTL	Sala 4	OTL	Sala 6	OTL	Sala 5

2º ano

Horas	2ª F	Sala	3ª F	Sala	4ª F	Sala	5ª F	Sala	6ª F	Sala
	Curricular									
8:30/9:30		Sala 7		Sala 7		Sala 7		Sala 7	Música	Sala 7
9:30/10:30	Educação Física	Campo		Sala 7	Inglês	Sala 7		Sala 7		Sala 7
10:30/11:00					Interval	o				
11:00/12:00		Sala 7		Sala 7		Sala 7		Sala 5		Sala 7
12:00/13:30	Educação Literária 12:30/13:30	Sala 7	Educação Literária 12:00/13:00	Sala 7	TIC 12:00/13:00	Sala 5		Sala 7		Sala 7
13:30/14:30					Almoço)				
			Er	nriquecime	ento curricular					
14:30/15:30	Estudo	Sala 7	Expressão Plástica	Sala 5	Educação Física	Campo	Estudo	Sala 7	Clube Amigos do Livro	Sala 2
15:30/16:00					Interval	o				
16:00/17:00	Biblioteca	Sala 2	Estudo	Sala 7	Expressão Plástica	Sala 5	Inglês	Sala 7	TIC	Sala 5
17:00/18:00	Clube	Sala 7	Música	Sala 4	Clube	Sala 4	Clube	Sala 7	Clube Eco	Sala
18:00/18:30	OTL	Sala 2	OTL	Sala 7	OTL	Sala 5	OTL	Sala 7	OTL	Sala 7

3º ano

Horas	2ª F	Sala	3ª F	Sala	4ª F	Sala	5ª F	Sala	6ª F	Sala
	Curricular									
8:30/9:30		Sala 8	Educação Literária	Sala 8		Sala 8		Sala 8		Sala 8
9:30/10:30		Sala 8		Sala 8		Sala 8	Educação Física	Campo		Sala 8
10:30/11:00					Interval	0				
11:00/12:00		Sala 8	Inglês	Sala 8	TIC	Sala 5		Sala 8	Música 11:30/12:30	Sala 4
12:00/13:30		Sala 8		Sala 8	Inglês 12:00/13:00	Sala 8		Sala 8		Sala 8
13:30/14:30					Almoço)				
			Er	nriquecime	ento curricular					
14:30/15:30	Educação Física	Campo	Estudo	Sala 8	Expressão Plástica	Campo	Estudo	Sala 8	TIC	Sala 5
15:30/16:00					Interval	0				
16:00/17:00	Estudo	Sala 8	Música	Sala 4	Biblioteca	Sala 5	TIC	Sala 5	Clube de Escrita Criativa	Sala 8
17:00/18:00	Música	Sala 4	Clube Eco	Sala 5	Educação Física	Sala 4	Inglês	Sala 3	Biblioteca	Sala 2
18:00/18:30	OTL	Sala 8	OTL	Sala 5	OTL	Sala 5	OTL	Sala 5 Piso 1	OTL	Sala 2

4º ano

Horas	2ª F	Sala	3ª F	Sala	4ª F	Sala	5ª F	Sala	6ª F	Sala
	Curricular									
8:30/9:30		Sala 3		Sala 3		Sala 3		Sala 3		Sala 3
9:30/10:30		Sala 3	Educação Literária	Sala 3		Sala 3	TIC	Sala 3		Sala 3
10:30/11:00					Interval	0				
11:00/12:00				Sala 3	Inglês	Sala 3		Sala 3		Sala 3
12:00/13:30	Educação Física 12:30/13:30	Campo	Inglês 12:30/13:30	Sala 3		Sala 3		Sala 3	Música 12:30/13:30	Sala 4
13:30/14:30					Almoço)				
•			Er	nriquecime	nto curricular					
14:30/15:30	TIC	Sala 5	Música	Sala 4	TIC	Sala 5	Inglês	Sala 6	TIC	Sala 6
15:30/16:00					Interval	0				
16:00/17:00	Música	Sala 4	Clube Eco	Sala 5	Educação Física	Campo	Estudo	Sala 6	Clube de Escrita Criativa	Sala 5
17:00/18:00	Clube	Sala 4	Estudo	Sala 3	Expressão Plástica	Sala 5	Educação Física	Campo	Biblioteca	Sala 2
18:00/18:30	OTL	Sala 4	OTL	Sala 6	OTL	Sala 5	OTL	Sala 5 Piso 1	OTL	Sala 5

Anexo 3 – Critérios de Avaliação

Critérios de Avaliação da Creche e Pré-escolar

Terminologia Síntese descritiva

	- Realiza as atividades com pouca ajuda,
	de forma satisfatória.
Em aquisição	- Participa, às vezes, por sua iniciativa.
	- Cumpre, por vezes, as regras.
	- Adquire, com ajuda, os conhecimentos.
	- Realiza as atividades, sem apoio.
	- Participa adequadamente em contexto.
Adquirido	- Tem comportamentos adequados.
	- Adquire e sabe aplicar os
	conhecimentos.
Adquirido	 Realiza as atividades, sem apoio. Participa adequadamente em contexto. Tem comportamentos adequados. Adquire e sabe aplicar os

Perfil de aprendizagem da criança no final da Creche

1. FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

- Estabelecer relações interpessoais positivas;
- Ter consciência de si e dos outros;
- Ser autónomo durante a refeição;
- Possuir o controlo dos esfíncteres;
- Ser capaz de cumprir algumas regras;
- Colaborar em pequenas tarefas;
- Partilhar, por vezes, os brinquedos e os materiais;
- Reconhecer laços de pertença a uma comunidade (família, escola).

2. EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

2.1. EDUCAÇÃO FÍSICA

- Ter consciência do seu corpo (esquema corporal);
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: correr, saltar a pés juntos, evitar obstáculos, subir e descer as escadas;
- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, agarrar, pontapear e transportar;
- Realizar enfiamentos;
- Folhear livros, uma página de cada vez.

2.2. EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

a) Artes Visuais

- Manipular diferentes materiais;
- Experimentar diferentes técnicas de expressão plástica;
- Utilizar corretamente instrumentos gráficos (lápis, pincel);
- Representar a figura humana com cabeça, tronco e membros;
- Identificar algumas cores.

b) Jogo Dramático/Teatro

- Participar espontaneamente no jogo simbólico;
- Interagir com os pares em atividades de "faz de conta";
- Reconhecer e imitar sons do meio;
- Apreciar espetáculos de teatro de fantoches e dramatizações.

c) Música

- Ouvir e apreciar música;
- Cantar canções;
- Utilizar instrumentos de percussão (altura indeterminada);
- Acompanhar canções com gestos e percussão corporal;
- Diferenciar o som do silêncio.

d) Dança

- Movimentar-se ao som da música;
- Utilizar o corpo e o espaço em relação com os outros;
- Apreciar dança.

2.3. LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA

- Compreender mensagens orais em situações de comunicação;
- Usar a linguagem oral, em contexto, para comunicar;
- Utilizar uma linguagem adequada;
- Usar a "leitura" e a "escrita" em diferentes momentos: atividades, rotinas e interações com outros;

2.4. MATEMÁTICA

- Fazer contagens simples (até 10 ou mais);
- Compreender e utilizar algumas noções matemáticas (quantidade; tamanho; localização);
- Localizar objetos ou pessoas, em relação ao corpo (à frente, atrás, ao lado; debaixo; em cima);
- Reconhecer formas familiares;
- Reconhecer e associar padrões familiares;
- Compreender que os objetos têm atributos e permitem compará-los e ordená-los (tamanho; cor; textura).

3. CONHECIMENTO DO MUNDO

- Identificar estados meteorológicos e a sua influência na vida diária;
- Conhecer algumas caraterísticas culturais da sua localidade;
- Compreender e identificar características distintivas dos animais e das plantas;
- Diferenciar diversos materiais (metal, plástico, papel, madeira);
- Reconhecer os diversos espaços sociais onde se movimenta;
- Colaborar em vivências e festividades coletivas;
- Revelar curiosidade pelo meio que a rodeia.

Perfil de aprendizagem da criança no final do Pré-escolar

4. FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

- Conhecer a sua identidade pessoal, social e cultural;
- Ter consciência de si e dos outros respeitando-os;
- Reconhecer laços de pertença a uma comunidade (família, escola e meio evolvente);
- Possuir autoestima e autoconfiança equilibradas;
- Revelar autonomia e independência pessoal e social;
- Ser capaz de cumprir regras e de ser responsável nas tarefas;
- Revelar atitudes de respeito, tolerância, colaboração, partilha e cooperação;
- Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros;
- Ter capacidade de fazer escolhas, tomada de decisões e responsabilidades;
- Apresentar atitude crítica;

5. EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

5.1. EDUCAÇÃO FÍSICA

- Ter consciência do seu corpo (esquema corporal e lateralidade);
- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras;
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar;
- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar;

5.2. EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

a) Artes Visuais

- Identificar e utilizar diferentes materiais e técnicas de expressão plástica;
- Possuir destrezas manipulativas;
- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas;
- (Re) criar imagens que interiorizou ou momentos que experienciou;
- Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica;

b) Jogo Dramático/Teatro

- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros;
- Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização (fantoches, dramatizações, sombras chinesas);
- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica;

c) Música

- Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais;
- Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos);
- Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais);
- Valorizar a música como fator de identidade social e cultural;

c) Dança

- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;
- Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes
- situações;
- Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa;
- Apreciar diferentes estilos de dança;

5.3. LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA

- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação;
- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade);
- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica);
- Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra);
- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática);
- Identificar funções no uso da leitura e da escrita;
- Usar a "leitura" e a "escrita" com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com os outros;
- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras;
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita;
- Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral;
- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação;
- Saber usar a "leitura" e a "escrita", mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais;

5.4. MATEMÁTICA

- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números);
- Classificar, comparar, formar conjuntos, seriar, ordenar, fazer correspondência um a um;
- Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recursos à adição e subtração;
- Recolher e organizar informação pertinente para dar resposta a questões colocadas,
 recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, gráficos);
- Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação;
- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples;
- Reconhecer e construir com formas geométricas e figuras (descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões e simetrias);
- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los;
- Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano;
- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade;

6. CONHECIMENTO DO MUNDO

- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida;
- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, socias e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades;
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais;
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural;

- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas;
- Explorar, compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles;
- Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa o meio físico e natural;
- Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança;
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente;
- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens;
- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança;

Critérios de Avaliação do 1º ciclo

Avaliação dos alunos do 1.º Ciclo

A avaliação dos alunos do 1.º Ciclo tem uma vertente contínua e sistemática e fornece, ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades e atitudes, de modo a permitir rever e melhorar o processo de ensino e de aprendizagem. Enquanto principal modalidade de avaliação, a **avaliação formativa** integra o processo de ensino e de aprendizagem, fundamentando o seu desenvolvimento.

A **avaliação sumativa** traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e a certificação.

Como a avaliação é um processo orientador e regulador da ação educativa, torna-se necessário diversificar os instrumentos, de forma a conseguir a informação relativa a todos os domínios da aprendizagem.

Instrumentos de avaliação

- Observação direta Grelhas de registo de verificação: intervenções orais e trabalhos escritos;
- Trabalhos diários individuais e/ou de grupo;
- Portefólio
- □ Fichas de trabalho
- □ Fichas de avaliação;
- Autoavaliação;
- ^o Outros que se considerem pertinentes.

Menções / Níveis de desempenho							
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom				
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para os domínios das respetivas áreas curriculares.	Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para os domínios das respetivas áreas	Desempenho bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para os domínios das respetivas áreas curriculares.	Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para os domínios das respetivas áreas curriculares.				

Expressão da avaliação

A avaliação sumativa expressa-se de **forma descritiva** em todas as áreas curriculares, com as **menções qualitativas** de **Insuficiente**, **Suficiente**, **Bom** e **Muito Bom**, no final de cada período escolar, na ficha de registo de avaliação. Importa salientar que, de acordo, com o Despacho normativo n.º 3/2016, Artigo 13.º, no 1.º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1.º e 2.º períodos.

Condições de transição e aprovação

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente,

Transitou ou *Não Transitou*, no final de cada ano, e *Aprovado* ou *Não Aprovado*, no final do ciclo.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste-se de caráter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional.

A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas. Há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, de 25 de junho.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma considere que o aluno demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos.

Condi	ções de transição e
	aprovação
1.º Ano	Não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas.
	O aluno <i>Não Transita</i> se:
2.º e 3.º	a) tiver obtido menção <i>Insuficiente</i> , nas disciplinas de Português ou PLNM (Português Língua Não Materna) e de Matemática ;
Ano	b) tiver obtido menção <i>Insuficiente</i> nas disciplinas de Português ou
	Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das
	restantes disciplinas.
	No final do 1.º ciclo do Ensino Básico, o aluno obtém a menção de <i>Não Aprovado</i> se estiver numa das seguintes condições:
4.º Ano	a) tiver obtido menção <i>Insuficiente</i> nas disciplinas de Português ou PLNM (Português Língua Não Materna) e de Matemática ;
	tiver obtido menção <i>Insuficiente</i> nas disciplinas de Português ou Matemática
	e, cumulativamente, menção <i>Insuficiente</i> em duas das restantes disciplinas.

Notas: O **Apoio ao Estudo** não é considerado para efeitos de transição de ano e aprovação do 1.º Ciclo. No 2.º ano de escolaridade, a disciplina de **Inglês** não é considerada para efeitos de transição de ano.

Critérios de Avaliação para o 1.º Ano

Os critérios gerais de avaliação, para o domínio dos Conhecimentos, Capacidades e Atitudes, tiveram por base as Aprendizagens Essenciais definidas para o 1.º ano, o DL n.º 55/2018, de 6 de julho de 2018, e a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto de 2018.

POR	TUGUÊS	
Domínio	Perfis de	Perfil do aluno
	Aprendizag	
	em	
	Compreensão	- Comunicador (A, B, D, E, H)
ORALIDADE	 Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões). Idontificar informação essencial em toxtos orais sobre. 	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
	 Identificar informação essencial em textos orais sobre temas orais sobre temas conhecidos. Expressão Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras. 	 Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)

	5. Exprimir opinião partilhando ideias e sentimentos.
	Leitura Carbacadar/ ashadar/
	1. Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem informado (A, B, G, I, J)
	de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na
	palavra Questionador (A, F, G, I, J)
	2. Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúsculas - Sistematizador/
	e maiúsculas, em resposta ao nome da letra.
	3. Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
LEITURA-	4. Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) correta e prosódia adequada.
ESCRITA	5. Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos
	associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, - Criativo (A, C, D, J)
	informativas). Escrita - Responsável/autónomo (C, D, E,
	E C I D
	6. Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que - Respeitador da
	dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos diferença/do outro
	grafemas na palavra. (A,B,E,F,H)
	7. Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e
	extensão silábica, aplicando regras de correspondência
	fonema – grafema.
	8. Identificar especificidades gráficas do texto escrito
	(direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica –
	margens, linhas, espaçamentos – e fronteira de palavra).
	9. Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo
	eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes
	sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de
	interrogação e ponto de exclamação.
	10. Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor.
	11. Elaborar respostas escritas a questionários e a
	instruções, escrever legivelmente com correção
	(orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da
	página.

T		
EDUCAÇÃO LITERÁRIA 5.	 Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas. Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens. Distinguir ficção de não ficção. (Re)contar histórias. Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de 	- Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) - Criativo (A, C, D, J) - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)
	modo a incluir treino da voz, dos gesos,	
	das pausas, da entoação e expressão facial.	
GRAMÁTICA 3. 4. 5. 6. 7.	 Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. Reconhecer o nome próprio. Fazer concordar o adjetivo com o nome em género. Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si. Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal. Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. Conhecer regras de correspondência fonemagrafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples). 	- Questionad or (A, F, G, I, J) - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

MATE	EMÁTICA	
Tema	Subtemas/Perfis de	Perfil do aluno
	Aprendizagem	
,	Números naturais	
NÚMEROS E	1. Ler e representar números no sistema de numeração decimal	
OPERAÇÕES	até 100 e identificar o valor posicional de um algarismo.	
	Efetuar contagens progressivas e regressivas, com e sem recurso a	
	materiais manipuláveis (incluindo contagens de 2 em 2, 3 em 3, 5	
	em 5, 10 em 10), e registar as sequências numéricas obtidas,	
	identificando e dando exemplos de números pares e ímpares.	
	Adição e subtração	- Indagador/investigador
	3. Reconhecer e memorizar factos básicos da adição e da	(C, D, F, H, I)
	subtração e calcular com os números inteiros não negativos	
	recorrendo à representação horizontal do cálculo, em	- Respeitador da
	diferentes situações e usando diversas estratégias que	diferença/ do outro
	mobilizem relações numéricas e propriedades das operações.	(A, B, E, F, H)
	4. Reconhecer e utilizar diferentes representações para o mesmo	
	número e relacioná-las.	- Sistematiza
	5. Comparar e ordenar números, e realizar estimativas	dr/
	plausíveis de quantidades e de somas e diferenças, com e	organizador
	sem recurso a material concreto.	(A, B, C, I,
	6. Reconhecer e descrever regularidades em sequências e em	J)
	tabelas numéricas, formular conjeturas e explicar como são	
	geradas essas regularidades.	- Questionador (A, F, G, I
	Resolução de problemas	J)
	7. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas	
	com números naturais, em contextos matemáticos e não	- Comunicador (A, B, D,
	matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.	E, H)
	Raciocínio matemático	
	8. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e	- Autoavaliador
	explicar raciocínios, procedimentos e conclusões.	(transversal às áreas)
	Comunicação matemática	D .: /
	9. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu	- Participativo/ colaborador (B, C, D, E,
	papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da	F)
	atividade humana e social.	1)
	10. Desenvolver confiança nas suas capacidades e	- responsável
	conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o	
	próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.	- (C, D,
	11. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar	E, F, G,
	com situações que envolvam a Matemática no seu	I, J
	percurso escolar e na vida em sociedade.	7-7
		Cuidador de si e do outro
		(B, E, F, G)
GEOMETRIA E	Localização e orientação no espaço	, , ,
MEDIDA		
	1. Identificar, interpretar e descrever relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos.	
	Figuras geométricas 2. Identificar e comparar sólidos geométricos	
	2. Identificar e comparar sólidos geométricos,	
	reconhecendo semelhanças e diferenças, e identificando	

envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
3. Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades, e representá-las a partir de atributos especificados. 4. Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas. Medida: comprimento, dinheiro, tempo 5. Comparar e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. 6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidades e conhecimentos matemáticas, a proprior trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		polígonos (triângulos, quadrados, retângulos) e círculos	
representá-las a partir de atributos especificados. 4. Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas. Medida: comprimento, dinheiro, tempo 5. Compara e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. 6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lídar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		nesses sólidos.	
4. Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas. Medida: comprimento, dinheiro, tempo 5. Compara e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. 6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, a capacidades e conhecimentos matemáticos, a capacidades e conhecimentos matemáticos, a a capacidades e conhecimentos matemáticos, a a transitar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomía e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		3. Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades, e	
identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas. Medida: comprimento, dinheiro, tempo 5. Comparar e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. 6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à vontade em lidar com situações que envolvama a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados bascando-se nos dados		representá-las a partir de atributos especificados.	
nas figuras construídas. Medida: comprimento, dinheiro, tempo 5. Comparar e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. 6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemático, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolvelve persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemático 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados bascando-se nos dados		4. Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas,	
Medida: comprimento, dinheiro, tempo 5. Comparar e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. 6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		identificando atributos que se mantêm ou que se alteram	
5. Comparar e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. 6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		nas figuras construídas.	
comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. 6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomía e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		Medida: comprimento, dinheiro, tempo	
convencionais. 6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		5. Comparar e ordenar objetos de acordo com a grandeza	
6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não	
Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. 7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		convencionais.	
7. Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na rasolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
Mesolução de problemas			
Resolução de problemas 8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
dos resultados. Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos econclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
Raciocínio matemático 9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
Comunicação matemática 10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		_	
situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
vida em sociedade. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		_	
Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
ORGANIZAÇÃ O E TRATAMENTO DE DADOS 1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados			
ORGANIZAÇA O E TRATAMENTO DE DADOS Quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		matemática	
e interpretar a informação representada. 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados	ODC ANIZACI	1. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e	
TRATAMENTO DE DADOS 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados	_	quantitativos discretos utilizando diferentes representações	
 2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados 		e interpretar a informação representada.	
contextos familiares variados. 3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados	DE DADOS	2. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas	
3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados		envolvendo a organização e tratamento de dados em	
procedimentos e resultados baseando-se nos dados		contextos familiares variados.	
		3. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios,	
		<u> </u>	
		recolhidos e tratados.	
4. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu		4. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu	
papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da			
atividade humana e social.		atividade humana e social.	
5. Desenvolver confiança nas suas capacidades e		5. Desenvolver confiança nas suas capacidades e	
conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o		conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o	
próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.		próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.	

I	
	6. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar
	com situações que envolvam a Matemática no seu
	percurso escolar e na vida em sociedade.
	Resolução de problemas
	12. Conceber e aplicar estratégias na resolução de
	problemas envolvendo a visualização e a medida em
	contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a
	plausibilidade dos resultados.
	Raciocínio matemático
	13. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões.
	Comunicação matemática
	14. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu
	papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da
	atividade humana e social.
	15. Desenvolver confiança nas suas capacidades e
	conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o
	próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.
	16. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar
	com situações que envolvam a Matemática no seu percurso
	escolar e na vida em sociedade.
	Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação
	matemática
	7. Recolher, organizar e representar dados qualitativos e
	quantitativos discretos utilizando diferentes representações
	e interpretar a informação representada.
ORGANIZAÇÃ	8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas
O E	envolvendo a organização e tratamento de dados em
TRATAMENT	contextos familiares variados.
O DE DADOS	9. Exprimir, oralmente e por escrito, raciocínios,
	procedimentos e resultados baseando-se nos dados
	recolhidos e tratados.
	10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu
	papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da
	atividade humana e social.
	11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e
	conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o
	próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.
	12. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em
	lidar com situações que envolvam a Matemática no seu
	percurso escolar e na vida em sociedade.

ESTUDO DO MEIO		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
	 Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e 	- Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B,
SOCIEDADE	simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.	G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)
	3. Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros	
	 poderão desempenhar funções distintas. 4. Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. 5. Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença 	- Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)
	 Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc. Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde 	- Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)
NATUREZA	e segurança individual e coletiva em diversos contextos - casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas. 3. Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar	- Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
	físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. 4. Reconhecer as implicações das condições atmosféricas	- Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
	diárias, no seu quotidiano. 5. Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos).	
	6. Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado.	
	7. Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.	
	 8. Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. 9. Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra. 	
	10. Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu	

	desenvolvimento.	
	4 D 1 1 1 1 1 1	
	1. Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a	
	problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de	- Questionador (A, F, G, I, J)
	água, telecomunicações, etc.).	
	2. Realizar experiências em condições de segurança, seguindo	
	os procedimentos experimentais.	- Comunicador
TECNOLOGIA	3. Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em	(A, B, D, E, H)
	segurança, explorando relações lógicas de forma e de	
	função (tesoura, agrafador, furador, espremedor, saca-	
	rolhas, talheres, etc.).	
	4. Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.:	
	forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, flutuabilidade,	
	solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas	
	características, e relacionando-os com as suas aplicações.	
	5. Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc.,	
	explorando objetos livremente.	
	Identificar atividades humanas que envolvem	
	transformações tecnológicas no mundo que o rodeia. 1. Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu	Autoavaliador (transversal às
	quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na	áreas)
	identificação de elementos de referência.	areas)
	2. Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções,	Participativo/ colaborador (B,
	estabelecendo relações de identidade com o espaço.	C, D, E, F)
	3. Localizar, com base na observação direta e indireta,	-, , , ,
COCIEDADE/	elementos naturais e humanos da paisagem do local onde	. Responsável/autónomo
SOCIEDADE/ NATUREZA/	vive, tendo como referência a posição do observador e de	(C, D, E, F, G, I, J)
TECNOLOGIA	outros elementos da paisagem. 4. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências,	
TECHOLOGIA		. Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
	como se constrói o conhecimento.	E, F, G)
	5. Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de	
	cooperação, de responsabilidade, na relação como os que	
	lhe são próximos.	
	6. Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao	
	número europeu de emergência (112). 7. Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do	
	ambiente sendo capaz de apesentar propostas de	
	intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os	
	três "R".	

EXPRESSÃO ARTÍSTICA		
ARTES VISUAIS		
Domínio	Perfil de Aprendizagem	Perfil do aluno

	1 Observar os diferentes universos visuais tento de	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	 Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte, pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land'art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos 	- Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)
INTERPRETAÇÃ O E COMUNICAÇÃO	 artísticos, épocas e geografias). Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos 	- Crítico/analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO	 6. Transformar os connecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 1. Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. 2. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 3. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. 4. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. 5. Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 6. Utilizar vários processos de registo de ideias (Ex. diários, gráficos) de planeamento (ex. projecto, portefólio) e de trabalho (ex. individual, em grupo, em rede). 	- Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, HI) - Autoavaliador (transversal às áreas) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
EXPRI	ESSÃO	

DRAMÁTICA/TEATRO		
Domínio	Perfis de	Perfil do aluno
	Aprendizage	
	m	
APROPRIAÇÃO	1. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz	- Conhecedor/sabedor
E REFLEXÃO	(altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos,	/ culto/informado
E KEF LEXAO	expressões faciais) para caracterizar personagens e	(A, B, G, I, J)
	ambiências.	- Criativo (A, C, D, J)
INTERPRETAÇÃ	1. Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.	- Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
O E COMUNICAÇÃO	2. Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	- Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO	 Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". 	- Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/orga nizador (A, B, C, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas); - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/aut ónomo (C, D, E, F, G, I, J) -Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
DANÇA		
Domínio	Perfis de	Perfil do aluno
	Aprendizag	
	em	

	1. Distinguir diferentes possibilidades de	
	movimentação do Corpo (na totalidade, pelas	- Conhecedor/sabedor/
	partes, superfícies ou articulações) através de	culto/ informado (A,
	movimentos locomotores e não locomotores	B, G, I, J)
	(passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios,	<i>D</i> , <i>G</i> , 1, <i>v</i>)
	quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas	- Criativo (A, C, D, J)
		- Charvo (A, C, D, J)
	1 3 4 1	Indeed of Joseph C. D. E.
APROPRIAÇÃO E	partilhável: no lugar, utilizando trajetórias -	- Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
REFLEXÃO	curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima,	11,1)
	baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -	- Respeitador da diferença/
	frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio	1
	e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno,	do outro (A, B, E, F, H)
	extensão -longe, perto), ou na organização da	
	forma (uníssono; com início, meio e fim;	- Sistematizador/
	sintonia/oposição).	organizador (A, B,
	2. Adequar movimentos do corpo com estruturas	C, H, I, J)
	rítmicas marcadas pelo professor, integrando	
	diferentes elementos do Tempo (pulsação,	
	velocidade, duração, longo/curto,	
	rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da	
	Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).	
	3. Utilizar movimentos do Corpo com diferentes	
	Relações: entre os diversos elementos do	
	movimento, com os outros -a par, em grupo,	
	destacando a organização espacial (à roda, em	
	colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer	
	com o movimento (a imitar, em espelho, em	
	oposição, em colaboração), com diferentes objetos	
	(bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.)	
	e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato	
	pela	
	exploração do imaginário (interior/exterior, como se	
	andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).	
	1. Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida	- Questionador (A, F, G, H, I, J)
INTERPRETAÇÃO	saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do	- Comunicador
L ~ .	desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os	/Desenvolvimento da
	colegas e professor sobre as experiências de dança,	linguagem e da oralidade
		(A, B, D, E, H)
	outros.	(,,,,
	2. Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o	- Autoavaliador (transversal às
		áreas)
	desempenho expressivo-formal, em consonância	
	com os contextos e os materiais da intervenção	
	performativa, pela adequação entre o domínio dos	
	princípios de movimento envolvidos e a	
	expressividade inerente à interpretação.	
	3. Interagir com os colegas, no sentido da procura do	
	sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da	
	performance, e com as audiências, recebendo e aceitando	
	as críticas.	

	1. Recriar sequências de movimentos a partir de	
	temáticas, situações do quotidiano, solicitações do	- Participativo/cola
	professor, ideias suas ou dos colegas com	borador (B, C, D,
	diferentes formas espaciais e/ou estruturas	E, F)
EXPERIMENTAÇ	rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e	
ÃO E CRIAÇÃO	de composição.	- Responsável/aut
3	2. Construir, de forma individual e/ou em grupo,	ónomo (C, D, E,
	sequências dançadas/pequenas coreografias a partir	F, G, I, J)
	de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis,	1, 3, 1,0)
	olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo	
	professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos,	-Cuidador de si e do outro (B, E, F,
	situações problema) mobilizando os materiais	G)
	* *	
	coreográficos desenvolvidos.	
	3. Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas	
	sequências de movimento e/ou composições	
	coreográficas a partir de dados concretos ou	
	abstratos, em processos de improvisação (livre ou	
	parcialmente condicionada) e composição	
	(antecipando intencionalmente formas de entrada,	
	progressão na ação, e de finalização, ensaiadas	
	para posterior reprodução/apresentação).	
M	ÚSICA	
Domínio	Perfis de	Perfil do aluno
Domínio		Perfil do aluno
Domínio	Aprendizag	Perfil do aluno
Domínio	Aprendizag em	Perfil do aluno
	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz	
EXPERIMENTAÇ	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades	- Conhecedor/ sabedor/
	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,
EXPERIMENTAÇ	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do	- Conhecedor/ sabedor/
EXPERIMENTAÇ	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,
EXPERIMENTAÇ	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,
EXPERIMENTAÇ	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc.,	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO	 Aprendizag em Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de 	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. 2. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. 2. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO	 Aprendizag em Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e 	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO	Aprendizag em 1. Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. 2. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 1. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. 2. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO	 Aprendizag em Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. 	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO	 Aprendizag em Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Apresentar publicamente atividades artísticas em que	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
EXPERIMENTAÇ ÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO	 Aprendizag em Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. 	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)

		- Sistematizador/orga
	1. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e	nizador (A, B, C, I,
	debater sobre os diferentes tipos de música.	J)
APROPRIAÇÃO		- Comunicador (A, B, D, E, H)
E REFLEXÃO		- Questionador (A, F, G, I, J)
		-Participativo/colaborador (B, C, D,
		E, F)
		- Responsável/
		Autónomo (C, D,
		E, F, G, I, J)
		- Autoavaliador (transversal às
		áreas)

EDUCAÇ Â	ÃO FÍSICA	
Bloco	Perfis de	Perfil do aluno
	Aprendizag	
	em	
PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES	1. Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, em concurso individual, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria	
	ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.	
DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS	1. Realizar ações motoras básicas de deslocamento, em percursos que integram várias habilidades, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.	
JOGOS	1. Participar em jogos, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras, na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.	

APOIO AO ESTUDO	
Domínio	Perfis de Aprendizagem
AUTONOMIA/ INICIATIVA/ EMPENHO	 Realizar os trabalhos de forma autónoma. Revelar iniciativa. Empenhar-se na concretização das tarefas.

MÉTODOS E HÁBITOS DE ESTUDO	 Escutar com atenção para produzir conhecimento. Exprimir dúvidas e dificuldades. Apresentar sentido de responsabilidade. Concentrar-se na concretização das tarefas. Revelar métodos de organização.
AUTORREFLEXÃ O E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO	 Autoavaliar-se. Criticar construtivamente.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO		
Domínio	Perfis de	
	Aprendizagem	
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL RELACIONAMEN TO INTERPESSOAL	 Conhecer-se a si próprio. Adotar comportamentos cívicos. Agir de forma autónoma e democrática. Respeitar as regras de convivência social. Dialogar, respeitando diferentes opiniões. 	
RELACIONAMEN TO SOCIAL E INTERCULTURA L	 Respeitar os outros e os seus valores humanos, culturais e religiosos. Estabelecer um diálogo inclusivo, respeitando as diferenças, com os colegas de outras nacionalidades. Promover o bem comum e o cuidado do outro (gestão de conflitos, direitos humanos, desenvolvimento sustável). 	

INGLÊS (Oferta Complementar)		
DOMÍNIO COGNITIVO	Compreensão Oral Produção e Interpretação Oral Portefólio (Organização e autonomia)	

Critérios de Avaliação para o 2.º Ano

Os critérios gerais de avaliação, para o domínio dos Conhecimentos, Capacidades e Atitudes, tiveram por base as Aprendizagens Essenciais definidas para o 2.º ano, o DL n.º 55/2018, de 6

PORTU	JGUÊS	
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
ORALIDADE	 Compreensão I Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. Expressão Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos. Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações. 	Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Sistematiza dor/ organizador (A, B, C, I, J) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Participat ivo/ colaborad or (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
LEITURA – ESCRITA	 Leitura Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. Identificar informação explícita no texto. Identificar e referir o essencial de textos lidos. Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). 	- Conhecedo r/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Sistemati zador/ organizad or (A, B, C, I, J)

	8. Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na	- Leitor (A, B, C, D, F, H, I)
	palavra. 9. Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes.	Criativo (A, C, D, J)
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	 Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. (Re)contar histórias. Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas. 	- Conhecedor/ sabedor/culto / informado (A, B, G, I, J) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) - Criativo (A, C, D, J) - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)
GRAMÁTICA	 Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. Conhecer estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação). 	- Questionador (A, F, G, I, J) - Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado ((A, B, G, I, J) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G) - Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)

MATEMÁTICA		
TEMA	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
	Números naturais	
	Ler e representar números no sistema de numeração decimal até 1000 e identificar o valor posicional de um algarismo.	
	 Identificar e dar exemplos de números pares e ímpares. Adição, subtração, multiplicação e divisão 	
	 Reconhecer e memorizar factos básicos das operações e calcular com os números inteiros não negativos recorrendo à representação horizontal do cálculo, em diferentes situações e usando diversas estratégias que mobilizem relações numéricas e propriedades das operações. Reconhecer e utilizar diferentes representações para o mesmo 	
	número e relacioná-las. 5. Comparar e ordenar números, e realizar estimativas plausíveis	
NÚMEROS E OPERAÇÕES	de quantidades e de somas, diferenças e produtos, com e sem recurso a material concreto.	
	Números racionais não negativos	
	6. Reconhecer frações unitárias como representações de uma parte de um todo dividido em partes iguais, em diferentes	
	contextos, e dar exemplos. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática	
	7. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.	
	8. Reconhecer e descrever regularidades em sequências e em tabelas numéricas, formular conjeturas e explicar como são geradas essas regularidades.	
	9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões.	
	10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	
	11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.	
	12. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	

	Localização e orientação no espaço	- Cuidador de si e do
	, , ,	outro (B, E, F, G)
	situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos.	
	Figuras geométricas	
	2. Identificar e comparar sólidos geométricos, reconhecendo semelhanças e diferenças, e identificando polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e	
	hexágonos) e círculos nesses sólidos.	
	3. Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades, e representá-las a partir de atributos especificados.	
GEOMETRIA E MEDIDA	4. Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas.	
	Medida: comprimento e área, capacidade, massa, dinheiro,	
	tempo	
	5. Comparar e ordenar objetos de acordo com diferentes grandezas (comprimento, massa, capacidade e área) identificando e utilizando unidades de medida convencionais e não convencionais.	
	6. Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da	
	Zona Euro, e usá-las em contextos diversos.	
	7. Reconhecer e relacionar entre si intervalos de tempo (hora, dia, semana, mês e ano).	
	Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática	
	8. Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.	
	9. Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões.	
	10. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da	
	atividade humana e social. 11. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.	
	12. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	
	Representação e interpretação de dados	
	Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações	
ORGANIZAÇÃO E	e interpretar a informação representada. Resolução de problemas/ raciocínio matemático/ comunicação matemática	
TRATAMENTO DE DADOS	 Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 	
	2 Comunicar raciocínios procedimentos a resultados baseando se	

3. Comunicar raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se

nos dados recolhidos e tratados.

4.	. Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu
	papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da
	atividade humana e social.
5.	. Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos
	matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e
	regular a sua aprendizagem.
6.	. Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com
	situações que envolvam a Matemática no seu
per	curso escolar e na vida em sociedade.

ESTUDO DO MEIO		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
SOCIEDADE	 Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.) Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia-a-dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	
NATUREZA	 Distinguir os principais órgãos – coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. 	

	6. Identificar símbolos informativos fundamentais para o	
	consumidor, relacionados com a produção e a utilização de	
	bens.	
	7. Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes	
	representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. 8. Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em	
	Portugal e a sua variabilidade.	
	9. Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico	
	(evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições	
	que as originam, com o ciclo da água.	
	10. Categorizar os serres vivos de acordo com as semelhanças e	
	diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento,	
	alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo	
	de caule; forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.).	
	11. Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas),	
	com o seu habitat.	
	12. Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos como a	
	necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à	
	Natureza.	
	1. Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos	
TECNOLOGIA	tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano.	
	2. Prever as transformações causadas pelo aquecimento e o	
	arrefecimento de materiais.	
	1. Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do	- Questionador (A, F,
	seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos.	G, I, J)
	2. Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive	Comunicador (A
	através da recolha de informação em várias fontes documentais.	- Comunicador (A, B, D, E, H)
SOCIEDADE/	3. Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos.	5, 5, 2, 11)
NATUREZA/		- Autoavaliador
TECNOLOGIA	4. Representar lugares reais que lhes são próximos no tempo e no espaço.	(transversal às
	5. Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar,	áreas)
	solo, etc.) e a necessidade da sua preservação.	- Participativo/
	6. Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na	colaborador (B, C,
	localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água,	D, E, F)
	a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de	
	intervenção.	- Responsável/
	7. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências,	autónomo
	comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como	(C, D, E, F, G, I, J)
	se constrói o conhecimento.	
	8. Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes	- Cuidador de si e do
	relevância pessoal e social.	outro (B, E, F, G)

EXPRESSÃO	ARTÍSTICA	
ARTES VISUAIS		
Domínio	Perfis de	Perfil do aluno
	Aprendizagem	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1. Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design,	- Conhecedor/ sabedor/ culto / informado
REFLEXAU	 arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. 2. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	(A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	 Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. 	- Crítico/analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇÃ O E CRIAÇÃO	 Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	- Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
	PRESSÃO	
	TICA/TEATRO	D (#1.1.1
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	 Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo 	- Conhecedor/ sabedor/ culto/inform ado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico/Analítico (A, B, C,
INTERPRETAÇÃO		· ·
E COMUNICAÇÃO	dramático, improvisação e representação.	D, G)
	2. Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas	- Indagador/Investigador
	desenvolvidas em aula.	(C, D, F, H, I)
EXPERIMENTAÇÃ O E CRIAÇÃO	 Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". 	- Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizad or/organizad or (A, B, C, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas); - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) - Respons ável/autó nomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
	MÚSICA	(B, L, I, G)
Domínio	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	 Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecêlas como potencial musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias 	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

	quotidiano, etc.).	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	 Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se 	- Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
	articula a música com outras áreas do conhecimento.	- Sistematizad
	Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.	or/organizad or (A, B, C, I, J)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		- Comunicador (A, B, D, E, H)
		- Questionador (A, F, G, I, J)
		Participativo/colabo rador (B, C, D, E, F)
		- Responsá vel/
		Autónom o (C, D,
		E, F, G, I, J)
		- Autoavaliador
		(transversal às áreas)

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Área/Bloco	Perfis de Aprendizagem	Perfil do aluno	
PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES	1. Realizar ações motoras básicas, em concurso individual e em concurso a pares e estafetas, com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.		
DESLOCAMENTO S E EQUILÍBRIOS	1. Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, em concurso individual, concurso a pares e percursos que integrem várias habilidades, segundo uma		

	estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.
JOGOS	1. Participar em jogos, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras, na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos, em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.

APOIO AO ESTUDO		
Domínio	Perfis de	
	Aprendizagem	
AUTONOMIA/	Realizar os trabalhos de forma autónoma.	
INICIATIVA/	2. Revelar iniciativa.	
EMPENHO	3. Empenhar-se na concretização das tarefas.	
	Escutar com atenção para produzir conhecimento.	
MÉTODOS E	2. Exprimir dúvidas e dificuldades.	
HÁBITOS DE	3. Apresentar sentido de responsabilidade.	
ESTUDO	4. Concentrar-se na concretização das tarefas.	
	5. Revelar métodos de organização.	
AUTORREFLEXÃ	1. Autoavaliar-se.	
O E AVALIAÇÃO	2. Criticar construtivamente.	
DO TRABALHO		
DESENVOLVIDO		

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO			
Domínio	Perfis de		
	Aprendizagem		
	1. Conhecer-se a si próprio.		
ATITUDE CÍVICA	2. Adotar comportamentos cívicos.		
E INDIVIDUAL	3. Agir de forma autónoma e democrática.		
RELACIONAMENT 1. Respeitar as regras de convivência social.			
O INTERPESSOAL	2. Dialogar, respeitando diferentes opiniões.		
RELACIONAMENT	1. Respeitar os outros e os seus valores humanos, culturais e religiosos.		
O SOCIAL E	2. Estabelecer um diálogo inclusivo, respeitando as diferenças, com os colegas de outras nacionalidades.		
INTERCULTURAL	3. Promover o bem comum e o cuidado do outro (gestão de conflitos, direitos humanos, desenvolvimento sustável).		

INGLÊS (Oferta Complementar)		
COGNITIVO	Compreensão Oral Produção e Interpretação Oral Portefólio (Organização e autonomia)	

Critérios de Avaliação para o 3.º ano

Os critérios gerais de avaliação para o 3.º ano tiveram por base as Metas Curriculares em vigor para o 3.º e 4.º anos, o Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, e o Despacho Normativo n.º 3/2016, de 9 de novembro de 2016.

Área Curricular	Domínio	Perfis de
		Aprendizagem
		Escutar para aprender e construir conhecimentos.
	ORALIDADE	2. Produzir um discurso oral com correção.
		3. Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.
		1. Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas.
		2. Ler em voz alta palavras e textos.
		3. Ler textos diversos.
		4. Apropriar-se de novos vocábulos.
		5. Organizar os conhecimentos do texto.
		6. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.
PORTUGUÊS		7. Monitorizar a compreensão.
		8. Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos.
		9. Desenvolver o conhecimento da ortografia.
		10. Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.
		11. Planificar a escrita de textos.
	LEITURA E	12. Redigir corretamente.
	ESCRITA	13. Escrever textos narrativos.
		14. Escrever textos expositivos/informativos.
		15. Escrever textos dialogais.
		16. Escrever textos diversos.
		17. Rever textos escritos.
		1. Ler e ouvir ler textos literários.
	-	2. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.
	EDUCAÇÃO	3. Ler para apreciar textos literários.
	LITERÁRIA	4. Ler em termos pessoais.
		5. Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.

	 Explicitar aspetos fundamentais da fonologia do português. Conhecer propriedades das palavras.
GRAMÁTICA	3. Analisar e estruturar unidades sintáticas.
	4. Compreender processos de formação de organização do léxico.

Área Curricular	Domínio	Subdomínio/Perfis de
		Aprendizagem
		Números Naturais
		Conhecer os números ordinais até "centésimo".
		2. Contar até um milhão.
		3. Conhecer a numeração romana.
		Sistema de numeração decimal
	NÚMEROS	4. Descodificar o sistema de numeração decimal.
	E OPERAÇÕES	Adição e subtração 5. Adicionar e subtrair números naturais
	L of Liviçons	5. Adicionar e subtrair números naturais.
		6. Resolver problemas.
		Multiplicação
		7. Multiplicar números naturais.
		8. Resolver problemas.
		Divisão
		9. Efetuar divisões inteiras.
		10. Resolver problemas.
		Números racionais não negativos
MATEMÁTIC		11. Medir com frações.
A		12. Adicionar e subtrair números racionais.
		Sistema de numeração decimal
		13. Representar números racionais por dízimas.
		14. Resolver problemas.
		Localização e orientação no espaço
	GEOMETRIA	1. Situar-se e situar objetos no espaço.
		Figuras geométricas
	MEDIDA	2. Reconhecer propriedades geométricas.
		Medida
		3. Medir comprimentos e áreas.
		4. Medir massas.
		5. Medir capacidades.
		6. Medir o tempo.
		7. Contar dinheiro.
		8. Resolver problemas.
	ORGANIZAÇÃO	
		Representação e tratamento de dados
	DE DADOS	
		Representar conjuntos de dados. Trates conjuntos de dados.
		2. Tratar conjuntos de dados.
		3. Resolver problemas.

6	DI	D. C. 1. A 1.
Área	Bloco	Perfis de Aprendizagem
Curricular		
ESTUDO DO MEIO	AMBIENTE NATURAL À DESCOBERTA DAS INTER-	 Distinguir a sua naturalidade e nacionalidade. Conhecer o seu corpo. Reconhecer a saúde do seu corpo. Conhecer regras de segurança do seu corpo. Reconhecer os membros da sua família. Conhecer o passado familiar mais longínquo. Identificar o passado do meio local. Conhecer costumes e tradições de outros povos. Reconhecer símbolos locais (bandeiras e brasões). Conhecer outras culturas da sua comunidade. Conhecer os seres vivos do ambiente próximo. Identificar os aspetos físicos do meio local. Conhecer os Astros. Descrever os seus itinerários. Localizar espaços em relação a um ponto de referência. Conhecer os seus diferentes espaços do seu bairro ou da sua localidade. Reconhecer as deslocações dos seres vivos. Identificar o comércio local. Investigar a evolução dos meios de comunicação.
	RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS	Realizar experiências com a luz.
	À	2. Realizar experiências com ímanes.
	DESCOBERT	3. Realizar experiências de mecânica.
	A DOS MATERIAIS E OBJETOS	4. Manusear objetos em situações concretas.
		Reconhecer a agricultura do meio local.
		2. Reconhecer a criação de gado do meio local.
	À	3. Conhecer a exploração florestal do meio local.
	DESCOBERTA	4. Conhecer a atividade piscatória do meio local.
	DAS INTER-	5. Conhecer a exploração mineira do meio local.
	RELAÇÕES	6. Conhecer a indústria do meio local.
	ENTRE A	7. Identificar o turismo no meio local.
	NATUREZA E A SOCIEDADE	8. Identificar as construções do meio local.
	A SUCIEDADE	9. Investigar sobre as construções de outras regiões ou países.

Área Curricular	Perfis de Aprendizagem
EXPRESSÃ O FÍSICO- MOTORA	 Aplicar os conhecimentos e o vocabulário específico, em situação de exercício e/ou jogo. Realizar ações motoras básicas nas diferentes atividades. Participar, cooperar e interagir em jogos/ exercícios variados.

O ARTÍSTICA	EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO MUSICAL E DRAMÁTICA	 Cantar com afinação e rigor em uníssono e polifónico. Reproduzir movimentos sonoros. Desenvolver a prática da escrita e da leitura musical. Identificar, visual e auditivamente, instrumentos presentes nos diversos géneros musicais (Orff, tradicionais e orquestra sinfónica). Executar e acompanhar peças musicais, na flauta de bisel soprano, e instrumental Orff. Explorar as potencialidades do corpo em atividades dramáticas e coreográficas/dramatização de histórias e canções. Improvisar, criar e executar esquemas coreográficos.
		 Improvisar, criar e executar esquemas coreográficos. Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa.
	EXPRESSÃO PLÁSTICA	 Compreender formas, cores e texturas. Utilizar as técnicas trabalhadas.

Área Curricular	Domínio	Perfis de Aprendizagem
	AUTONOMIA	1. Realizar os trabalhos de forma autónoma.
	/	2. Revelar iniciativa, diversificando estratégias de estudo.
APOIO AO ESTUDO	INICIATIVA/ EMPENHO	3. Empenhar-se na concretização das tarefas.
		1. Escutar com atenção para produzir conhecimento.
		2. Exprimir dúvidas e dificuldades.
	MÉTODOS E HÁBITOS DE	3. Apresentar sentido de responsabilidade.
	ESTUDO	4. Concentrar-se na concretização das tarefas.
	ESTODO	5. Revelar métodos de organização.
	AUTORREFLEXÃ	1. Autoavaliar-se.
	O E AVALIAÇÃO	2. Criticar construtivamente.
	DO TRABALHO	
	DESENVOLVIDO	

Área Curricular	Domínio	Subdomínios
II (GLILD	DOMÍNIO COGNITIVO	Compreensão do oral Produção e Interação Oral Compreensão escrita/leitura Expressão escrita Portefólio (Organização e autonomia)

Educação para a Cidadania		
Domínio	Perfis de Aprendizagem	
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL	 Conhecer-se a si próprio. Adotar comportamentos cívicos. Agir de forma autónoma e democrática. 	
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	 Respeitar as regras de convivência social. Dialogar, respeitando diferentes opiniões. 	
RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	 Respeitar os outros e os seus valores humanos, culturais e religiosos. Estabelecer um diálogo inclusivo, respeitando as diferenças, com os colegas de outras nacionalidades. 	
	3. Promover o bem comum e o cuidado do outro (gestão de conflitos, direitos humanos, desenvolvimento sustentável).	

Critérios de Avaliação 4.º ano

Os critérios gerais de avaliação para o 4.º ano tiveram por base as Metas Curriculares em vigor para o 3.º e 4.º anos, o Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, e o Despacho Normativo n.º 3/2016, de 9 de novembro de 2016.

Área Curricular	Domínio	Perfis de Aprendizagem
PORTUGUÊS	ORALIDADE	 Escutar para aprender e construir conhecimentos. Utilizar técnicas para registar e reter a informação. Produzir um discurso oral com correção. Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor. Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.
	LEITURA E ESCRITA	 Ler em voz alta palavras e textos. Ler textos diversos. Apropriar-se de novos vocábulos. Organizar os conhecimentos do texto. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo. Monitorizar a compreensão. Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos. Desenvolver o conhecimento da ortografia. Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação. Planificar a escrita de textos. Redigir corretamente. Escrever textos narrativos. Escrever textos expositivos/informativos. Escrever textos dialogais. Escrever textos discritivos. Escrever textos diversos. Rever textos escritos.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA	 Ler e ouvir ler textos literários. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos. Ler para apreciar textos literários. Ler em termos pessoais. Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.
GRAMÁTICA	 Conhecer propriedades das palavras e explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático. Reconhecer classes de palavras. Compreender processos de formação e de organização do léxico. Analisar e estruturar unidades sintáticas.

Área	Domínio	Subdomínio/ Perfis de
Curricular	_	Aprendizagem
		Números Naturais
		1. Contar.
		2. Efetuar divisões inteiras.
	NÚMEROS E	3. Resolver problemas.
	OPERAÇÕES	Números racionais não negativos
	0121114 025	4. Simplificar frações.
		5. Multiplicar e dividir números racionais não negativos.
MATEMÁTICA		6. Representar números racionais por dízimas.
		7. Resolver problemas.
		Localização e orientação no espaço
		1. Situar-se e situar objetos no espaço.
	GEOMETRIS E MEDIDA	Figuras geométricas
		2. Identificar e comparar ângulos.
		3. Reconhecer propriedades geométricas.
		Medida
		4. Medir comprimentos e áreas.
		5. Medir volumes e capacidades.
		6. Resolver problemas.
	ORGANIZAÇÃO	Tratamento de dados
	E E	1. Utilizar frequências relativas e percentagens.
	TRATAMENTO	2. Resolver problemas.
	DE DADOS	

Área Curricular	Bloco	Perfis de Aprendizagem
	À DESCOBERT A DE SI MESMO	 Conhecer o seu corpo. Conhecer regras de segurança do seu corpo.

	T
À	Reconhecer o passado do meio local.
DESCOBERTA	2. Conhecer o passado nacional.
DOS OUTROS E	3. Reconhecer feriados e símbolos nacionais.
DAS	Treconnect rettatos e simbolos nacionais.
INSTITUIÇÕES	
	1. Identificar os aspetos físicos do meio local.
À	2. Conhecer os Astros.
DESCOBERT	3. Conhecer os aspetos físicos de Portugal.
A DO	
AMBIENTE	
NATURAL	
À DESCOBERTA	1. Reconhecer o contacto entre a terra e o mar.
DAS INTER-	2. Conhecer os aglomerados populacionais.
RELAÇÕES	3. Identificar Portugal na Europa e no mundo.
ENTRE	
ESPAÇOS	
	1. Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente.
	2. Realizar experiências com a água.
À	3. Realizar experiências com a eletricidade.
DESCOBERTA	4. Realizar experiências com o ar.
DOS	5. Realizar experiências com o som.
MATERIAIS E	6. Manusear objetos em situações concretas.
OBJETOS	,
<u> </u>	Identificar as principais atividades produtivas nacionais.
À DESCOBERTA	2. Reconhecer a qualidade do ambiente.
DAS INTER-	3. Reconhecer desequilíbrios ambientais originadas pelo Homem
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
RELAÇÕES ENTRE A	
NATUREZA E A	
SOCIEDADE	

Área Curricular		Perfis de Aprendizagem
	EXPRESSÃO FÍSICO- MOTORA	 Aplicar os conhecimentos e o vocabulário específico, em situação de exercício e/ou jogo. Realizar ações motoras básicas nas diferentes atividades. Participar, cooperar e interagir em jogos/ exercícios variados.
EXPRESSÃO ARTÍSTICA	EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO MUSICAL E DRAMÁTICA	 Cantar com afinação e rigor em uníssono e polifónico. Reproduzir movimentos sonoros. Desenvolver a prática da escrita e da leitura musical. Identificar, visual e auditivamente, instrumentos presentes nos diversos géneros musicais (Orff, tradicionais e orquestra sinfónica). Executar e acompanhar peças musicais, na flauta de bisel soprano, e instrumental Orff.

	 6. Explorar as potencialidades do corpo em atividades dramáticas e coreográficas/dramatização de histórias e canções. 7. Improvisar, criar e executar esquemas coreográficos.
EXPRESÃO PLÁSTICA	 Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa. Compreender formas, cores e texturas. Utilizar as técnicas trabalhadas.

Área Curricular	Domínio	Perfis de Aprendizagem
	AUTONOMIA/ INICIATIVA/ EMPENHO	 Realizar os trabalhos de forma autónoma. Revelar iniciativa, diversificando estratégias de estudo. Empenhar-se na concretização das tarefas.
APOIO AO ESTUDO	MÉTODOS E HÁBITOS DE ESTUDO	 Escutar com atenção para produzir conhecimento. Exprimir dúvidas e dificuldades. Apresentar sentido de responsabilidade. Concentrar-se na concretização das tarefas. Revelar métodos de organização.
	AUTORREFLEXÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO	 Autoavaliar-se. Criticar construtivamente.

Área Curricular	Domínio	Subdomínios
INGLÊS	DOMÍNIO COGNITIVO	Compreensão oral Produção e Interação Oral Compreensão escrita/leitura Expressão escrita Portefólio (Organização e autonomia)

Educação para a Cidadania						
Domínio	Perfis de					
	Aprendizagem					
ATITIDE CÍVICA E INDIVIDUAL	 Conhecer-se a si próprio. Adotar comportamentos cívicos. Agir de forma autónoma e democrática. 					

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	 Respeitar as regras de convivência social. Dialogar, respeitando diferentes opiniões.
RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	 Respeitar os outros e os seus valores humanos, culturais e religiosos. Estabelecer um diálogo inclusivo, respeitando as diferenças, com os colegas de outras nacionalidades. Promover o bem comum e o cuidado do outro (gestão de conflitos, direitos humanos, desenvolvimento sustentável).

Anexo 4 – Questionário de Levantamento de Necessidades de Formação

EB1/PE e Creche de São Gonçalo 2019-2020

Para procedermos à elaboração do Plano de Formação da Escola precisamos da sua opinião.
Por favor preencha o seguinte questionário de levantamento de necessidades de formação.
Obrigado pela sua colaboração!

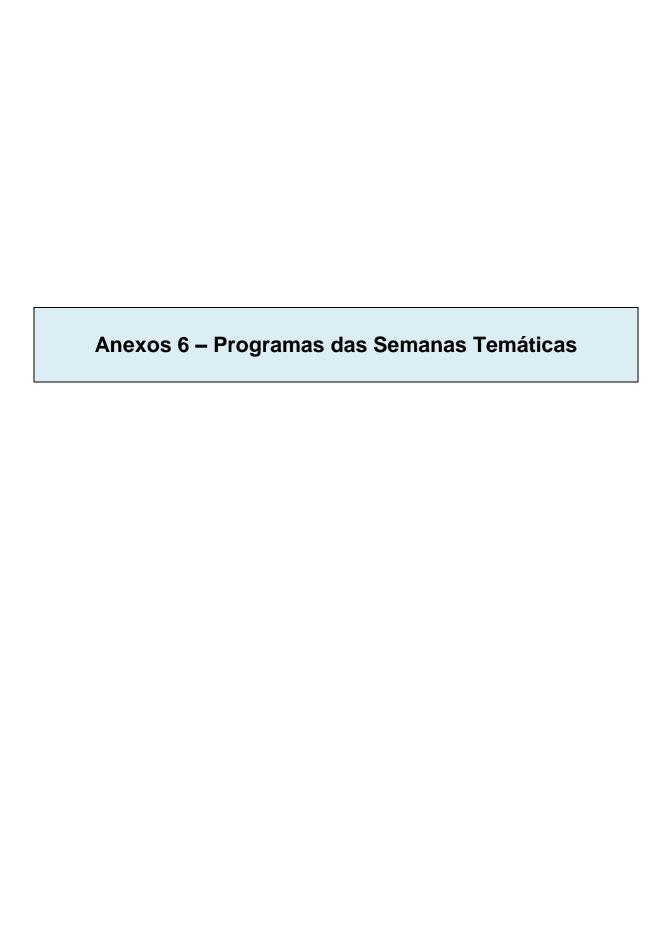
Sexo	Feminino			Masculin	0		Idade			
Fui	nção que de	sempenha			•					
Tempo de serviço										
Até 3 anos De 3 a 6 anos				e 6 a 10 an	os I	Entre 11 e	20 anos		Mais de 20 a	nos
Tempo de serviço nesta escola										
Até 3 an	nos De 3	a 6 anos	De	e 6 a 10 an	os I	Entre 11 e	20 anos		Mais de 20 a	nos
Sente necessidade de melhorar o desempenho das suas funções?										
Sim Não										
		Já frequ	iento	u ações de	formaç	ão nesta (escola?			
		Sim					Não			
Se	e sim qual o	ano da últii	ma fo	rmação?						
		Qual o in	teres	se em freq	uentar ı	novas for	mações?			
	Fraco		Méd	io		Elevado		Bas	stante elevad	lo
		Que	aspe	tos valoriz	a mais r	na formaç	ão?			
Programa	a	Forma	dor		Instala	ções / loc	al	(Organização	
		Qual a carg	a hora	ária ideal p	ara uma	a ação de	formação	?		
5h		10h		15h 20h		0h	25h		Outra. Qu	ıal?
		Qual o r	nelho	r horário p	ara rea	lizar a for	mação?			
	Laboral	Pós-la	boral			Sá	ibado			
Fa	ace à realida	de que obs	erva d	diariament	e na esc	cola, sente	mais difi	culda	ade no/a	
Relaciona	mento Re	lacioname	nto	Relaciona	mento	o Relacionamento		Atendimento e		
com	as co	m os docen	tes	com o pessoal		com os		encaminhamento		
crianç	ças			não do	docente pais/		/famílias			
Gestão	de (Comunicaçã	0	Utilizaç	Utilização de Pres		restação de		Acompanhamento	
confli	tos	interna		programas		primeiros		de crianças com		
				informáticos		socorros		problemas de saúde		
Higien		ompanhame		Gestão	estão de 📗 🗚		Arquivo e		Satisfação dos	
seguran	ça na 📗 de	e crianças co	om	Proje	tos	gestão de		pais/famílias		
esco	la	NEE				documentação				
Motivaçã	ão das	Adoção de		Atitudes		Gestão das		Motivação pessoal		
crianç	crianças atitudes			ecológicas		emoções				
		assertivas								
Aliment		elacioname		Partilha de		Organização de		Trabalho		
das cria	- 1	terpessoal e	práticas e		festas em		cooperativo			
/ABC		contexto	materiais		contexto					
nutriç		· ·			gicos	esc	olar			
Sugestõe	s:									

Anexo 5 - Quadro síntese das Áreas de Intervenção

Eixo	Objetivos		Metas	Meio de verificação	Indicadores de avaliação
EIXO A: Aprendizagens e Sucesso Educativo	Objetivo 1 – Promover o sucesso.	Meta	Dinamizar 3 atividades, por ano letivo, que envolvam obras literárias do PNL.	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo escrito/ilustrado/fotográfico 	Número de atividades realizadas
		Meta	Dinamizar/explorar 5 jogos, por ano letivo, que envolvam o raciocínio lógico- matemático	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo escrito/ fotográfico 	Número de atividades realizadas
		Meta	 Incentivar à criação de hábitos de leitura, requisitando pelo menos 1 livro, por período, na Biblioteca da Escola 	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo fotográfico 	 Número de atividades realizadas
		Meta	 Sensibilizar e educar através das artes, realizando 2 apresentações musicais/dramáticas/artísticas e exposições temáticas, ou outra a considerar, para a Comunidade Escolar Utilizar a metodologia de portefólio assente na Teoria das Inteligências Múltiplas ou outras 	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo fotográfico Trabalhos desenvolvidos Grelhas de registo 	 Número de atividades realizadas Número de alunos envolvidos

Eixo	Objetivos			Metas	Meio de verificação	Indicadores de avaliação
EIXO B: Desenvolvimento das Competências	Objetivo 1 – Incutir nas crianças/alunos/comunidade escolar o respeito		•	Promover 3 sensibilizações, no mínimo, por ano letivo, no âmbito da Cidadania e da Inclusão	 Relatório/registo da atividade Registo de presenças Registo escrito/ilustrado/fotográfico 	Número de atividades realizadas.
	pelo outro, promovendo atitudes de respeito e regras de convivência social.	Meta	•	Elaborar, pelo menos, 1 trabalho/cartaz, por ano de escolaridade, alusivo às regras a cumprir na escola	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo escrito/ilustrado/fotográfico 	Número de atividades realizadas.
	Objetivo 2 – Promover o desenvolvimento global, harmonioso e equilibrado das crianças/alunos.	Meta	•	Dinamizar 2 visitas de estudo/ateliers, por ano letivo, que proporcionem novas experiências	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo fotográfico 	Número de atividades realizadas.
		Meta	•	Orientar, pelo menos, 3 atividades de cariz social, por ano letivo	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo fotográfico 	Número de atividades realizadas.
		Meta	•	Promover a autonomia e a responsabilidade das crianças através de pequenas tarefas do dia-a-dia, em 12 momentos anuais	 Trabalhos individuais e de grupo Projetos de sala Registos gráficos 	Número de atividades realizadas.
		Meta	•	Participar em, pelo menos, 1 campanha ou evento que vise a educação ambiental e a sustentabilidade	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo fotográfico 	Número de atividades realizadas.
		Meta	•	Adotar processos de ensino centrados na promoção de uma relação afetiva com a língua estrangeira, sensibilizando, com 2 apresentações/festejos, para a diversidade linguística e cultural	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo fotográfico 	Número de atividades realizadas.

Eixos	Objetivos		Metas	Meio de verificação	Indicadores de avaliação	
EIXO C: Cultura de Escola/ Ligação com a Comunidade escolar	Objetivo 1 – Incentivar a participação da comunidade educativa nas atividades.	Meta	 Realizar, pelo menos 2 atividades, por ano letivo, com a colaboração/participação dos pais/encarregados de educação 	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo fotográfico 	 Número de atividades realizadas. 	
		Meta	Realizar, pelo menos, 2 sensibilizações/formações, por ano escolar, com os Encarregados de Educação/ Pais	 Relatório/registo das atividades Trabalhos desenvolvidos Registo de presenças 	 Número de atividades realizadas. 	
	Objetivo 2 - Aumentar o trabalho cooperativo.	Met	Realizar, pelo menos, 3 atividades anuais, de trabalho cooperativo entre os docentes até ao final do quadriénio	 Relatório de atividades Trabalhos desenvolvidos Registos 	 Número de participação dos docentes em diferentes componentes do trabalho cooperativo. 	



Anexo 6.1 – Programa Semana do Mar

EB1/PE E CRECHE DE SÃO GONÇALO Semana do Mar 2019

Programa

Ao longo da Semana:

- Exposição "A vida marinha", Instituto das Florestas e Conservação da Natureza
- Bancada Temática "Mar de leituras" (Biblioteca)

2ª Feira (18/11/19)

11h – Ateliê "Conheces o Lobo marinho?", (1º ciclo)

16h – Jogos: "Pesca" (peixes da Madeira); "Identifica os peixes da Madeira" (1º/2º anos)

17h - Jogos: "Pesca" (peixes da Madeira); "Identifica os peixes da Madeira"; Jogo da memória (4º ano)

4º Feira (19/11/19)

9h - Jogos: "Pesca" (peixes da Madeira) (Pré I)

9h 30m - Jogos: "Pesca" (peixes da Madeira) (Pré II)

16h - Jogos: "Pesca" (peixes da Madeira); "Identifica os peixes da Madeira" (3º ano); Jogo da memória

5ª Feira (21/11/19)

14h 30m - "Jogo Bingo do Mar", "Pesca" (peixes da Madeira); "Identifica os peixes da Madeira" (Palheiro Ferreiro)

16h – Jogo da Memória (Palheiro Ferreiro)

6ª Feira (22/11/19)

14h 30m – Ateliê "Vamos ouvir a história da Gotinha de água", Instituto das Florestas e

Conservação da Natureza (1º ciclo)



Anexo 6.2 – Programa Semana da Inclusão

SEMANA DA INCLUSÃO

(de 2 a 6 de dezembro de 2019)

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – 3 de dezembro

"NO TRILHO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA"

DIFERENÇA + EQUIDADE = INCLUSÃO

PROJETO EUCATIVO DE ESCOLA

EIXO: Desenvolvimento das Competências Sociais

OBJETIVO: Objetivo 1 – Incutir nas crianças/alunos/comunidade escolar o respeito pelo outro, promovendo atitudes de respeito e regras de convivência social.

META: Promover 3 sensibilizações, no mínimo, por ano letivo, no âmbito da Cidadania e da Inclusão.

Objetivo do Projeto: Sensibilização para a INCLUSÃO - casos de superação e de sucesso

Equipa Dinamizadora: Docentes da Educação Especial, Técnicas Superiores de Biblioteca, Docentes da Expressão Plástica

Intervenientes: docentes titulares de grupo ou turma e outros

Destinatários: crianças, alunos, pais/encarregados de educação, pessoal não docente, técnicos e docentes

PROGRAMAÇÃO:

De 25/11/2019 a 29/11/2019

→ Carimbagem das mãos de crianças e alunos que frequentam a escola nos vários níveis de ensino: Creche, Infantário, Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

→ Registo de uma palavra ou frase alusiva à **Inclusão**, no âmbito da celebração do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência" (3 de dezembro), de modo a revelar os valores em cidadania, como por exemplo: incluir, conviver, participar, a ajuda, a compreensão, a partilha, e a cooperação com o próximo..., de modo a promover a participação e o envolvimento de toda a comunidade educativa (crianças, alunos, pais/encarregados de educação, pessoal não docente, técnicos e docentes, valorizando deste modo o significado de **inclusão**.

PROGRAMAÇÃO:

De 02/12/2019 a 06/12/2019

02/12/2019 (Segunda-feira)

- Sensibilização à Temática
- Visualização de um vídeo
- Composição / Organização do Mural com os alunos (mãos)

9h00m – 10h30m – 3.º / 4.º Anos – Sala TIC - Palheiro Ferreiro 11h00m – 11h45min – 1.º / 2.º Anos – Sala TIC - São Gonçalo 11h45m – 12h30m - 3.º / 4.º Anos – Sala TIC - São Gonçalo

- → Atividades a realizar na componente de enriquecimento curricular:
- Dinamização de uma história adaptada na Biblioteca

PESSOAL NÃO DOCENTE - 02/12/2019 – SALA TIC – Edifício de São Gonçalo 14h30m – 15h20m

- Sensibilização à Temática: INCLUSÃO
- Visualização de um vídeo
- Partilha de experiências em contexto escolar

03/12/2019 (Terça-feira) — Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Edifício de São Gonçalo – 1.º / 2.º Anos e 3.º / 4.º Anos

Edifício do Palheiro Ferreiro – 3.º / 4.º Anos

- Exploração da temática pelas docentes titulares de grupo ou turma nas salas.
- Realização de um desenho sobre a temática (folha A4 horizontal), pelos alunos nas salas com a orientação pelas docentes titulares de grupo ou turma.
- •Identificação de cada um dos desenhos para fazer parte da exposição.

04/12/2019 (Quarta-feira)

Edifício do Infantário

- Sensibilização à Temática
- Visualização de um vídeo

9h00m – 9h30m – Grupo da Pré – Sala TIC do Infantário depois

9h30m – 9h50m - Sala do Berçário, Sala da Transição e Sala da Pré

Composição / Organização do Mural com todas as crianças (mãos)

Edifício de São Gonçalo – Grupo da Educação Pré-escolar

10h00m - 11h00m - Sala TIC

- Sensibilização à Temática
- Visualização de um vídeo
- Composição / Organização do Mural com as crianças (mãos)
- → Atividades a realizar na componente de enriquecimento curricular:
- Dinamização de uma história adaptada na Biblioteca

- Exemplificar vários tipos de meios de comunicação alternativa e aumentativa (Símbolos Pictográficos; Alfabeto Braille; Alfabeto Língua Gestual Portuguesa)

05/12/2019 (Quinta-feira)

→ Atividades a realizar na componente de enriquecimento curricular:

Edifício de São Gonçalo – 1.º / 2.º Anos e 3.º / 4.º Anos

- **Visita à Exposição:** (observação, exploração das imagens, explicação orientada e resposta a questões)
- Dinamização de uma história adaptada na Biblioteca

Edifício do Palheiro Ferreiro – 3.º / 4.º Anos

- Sensibilização à Temática
- Realização de uma gincana com percursos de acessibilidade sensoriais (cadeira de rodas, canadianas, vendas de olhos...).

06/12/2019 (Sexta-feira)

Edifício de São Gonçalo – 1.º / 2.º Anos e 3.º / 4.º Anos

- → Atividades a realizar na componente de enriquecimento curricular:
- Sensibilização à Temática
- Realização de uma gincana com percursos de acessibilidade sensoriais (cadeira de rodas, canadianas, vendas de olhos...).

ENCERRAMENTO DA SEMANA DA INCLUSÃO

(CONTINUAÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO NO ÂMBITO DA INCLUSÃO)

2.º Período

JANEIRO

(atividade promovida com a colaboração da docente titular da turma do 2.º Ano)

07/01/2020 (Terça-feira) 11h15m – EDIFICIO DE SÃO GONÇALO (Grupo da Educação Pré-escolar B e 1.º / 2.º / 3.º / 4.º Anos)

TEATRO INCLUSIVO

• PEÇA DE TEATRO: "Os símbolos de NATAL"

GRUPO DE TEATRO: dinamizado por um grupo de utentes do Centro de Atividades Ocupacionais do Funchal - Centro de Inclusão Social da Madeira.

Anexo 6.3 – Programa Semana do Conhecimento	
144 P á g i n :	

Semana do Conhecimento 2019-20

Programa

2ª Feira (27 de janeiro)

11h – Abertura com a Exposição "Comunicar"

14h 30m – Atividades de Robótica (4º ano)

16h – Workshop "Experiências Simples" (1º e 2º anos)



3ª Feira (28 de janeiro)

14h 30m – Oficina "Os transportes na Madeira", com o técnico Eugénio Santos – CMF (3º e 4º anos)

14h 30m – Sessão de Leitura com a técnica superior Fernanda Andrade (Projeto "Semear palavras, colher leituras - CMF) (1º e 2º anos)

4ª Feira (29 de janeiro)

9h 30m – Atividades de Robótica (Pré A - Infantário)

10h 30m – Atividades de Robótica (Pré B)

11h - Atividades de Robótica (Sala amarela e azul - Infantário)

11h 30m - Atividades de Robótica (3º ano)

12h 30m – Atividades de Robótica (1º e 2º anos)



5ª Feira (30 de janeiro)

9h 30m – Atividades de Robótica (3º/4º anos - Palheiro Ferreiro)

9h 30m – Ação de Informação/Sensibilização "Apicultura", com o Apicultor António Pimenta (Pré B)

11h 00m – Ação de Informação/Sensibilização "Apicultura", com o Apicultor António Pimenta (1º ciclo)

14h 30m – Sessão de Leitura com a técnica superior Fernanda Andrade (Projeto "Semear palavras, colher leituras - CMF) (3º/4º anos – Palheiro Ferreiro)

16h – Workshop "Experiências Simples" (3º/4º anos – Palheiro Ferreiro)

6ª Feira (31 de janeiro)

14h 30m – Workshop "Experiências Simples" (3º e 4º anos)

16h - Cinema: Filme "A história de uma abelha" (1º ciclo)



Anexo 6.4 – Programa Semana dos Afetos

SEMANA DOS AFETOS

Todos os dias da Semana de São Valentim (10 a 14 de fevereiro) vamos lembrar aos nossos amigos o quanto pensamos neles. Em cada dia temático vamos partilhar afetos¹, participar em atividades e ouvir leituras relacionadas com esses dias.

2ª Feira (10) – Dia dos sorrisos

11h – Abertura com a "Árvore dos Afetos": trabalhos do Desfio lançado aos pais/encarregados de educação/professores e funcionários (elaboração de um coração e escrita de um sentimento/afeto) e Exposição de Livros relacionados com o tema.

11h – Lançamento do Concurso Literário "Grandes amores da história" (1º ciclo)

14h30m – Projeto "O incrível mundo dos livros Pop-up", com a técnica superior Leda Pestana (4º ano)

16h – Jogos "Quem ganha mais corações?"/ "Pesca de amor" (1º/2º/3º anos)

17h – Jogos "Flecha do Cupido"/"Pesca de amor"/"Quem ganha mais corações?" (4º

Feira (11) – Dia dos abraços

11h – "Leituras no pátio" e Jogos "Flecha do Cupido"/"Beber amor" (2º ano)

4ª Feira (12) - Dia dos beijinhos

9h 30m - Jogos "Quem ganha mais corações?"/ "Pesca de amor" (Pré A - Infantário)

10h 30m – Jogos "Quem ganha mais corações?"/ "Pesca de amor" (Pré B) 💆

5ª Feira (13) – Dia dos miminhos

10h45m – Jogos "Quem ganha mais corações?"/ "Pesca de amor" (Sala Amarela e Azul)

11h – "Correio de São Valentim" (1º ciclo – Palheiro Ferreiro)

14h30m – Workshop "Gomas coração" (1º ciclo – Palheiro Ferreiro)

16h – "Leituras no pátio " (1º ciclo – Palheiro Ferreiro)

16h20m – Jogos "Flecha do Cupido"/"Quem ganha mais corações?"/ "Pesca de amor" (1º ciclo – Palheiro Ferreiro)

6º Feira (14) – Dia da Amizade

14h30m - Workshop "Gomas coração" (1º ciclo)

15h – "Correio de São Valentim" (1º ciclo)

16h – Distribuição de miminhos (Pré e 1º ciclo)



¹ A partilha de afetos será na hora do intervalo e no decorrer de algumas atividades.

Anexo 6.5 – Programa Cerimónia Hastear Bandeira Eco-Escolas

Programa da Cerimónia do Hastear da Bandeira Eco-escolas

20 de Março de 2020

Programa

11h → Receção aos convidados

- → Apresentação dos poemas:
 - ® "O mar"
 - ® "Reciclar"
 - ® "A natureza é bela"
 - ® "A árvore"
 - [®] "A Beatriz vai ver o mar"
 - ® "Plantei uma árvore"
- → Apresentação da canção "Natureza"
- → Entoação do Hino Eco-escolas
- → Hastear da bandeira Eco-escolas 2018-19

→ Distribuição de pequena lembrança desta cerimónia

→ Lanche Saudável de fruta



Alimentação Saudável e Sustentável





Biodiversidade



Anexo 6.6 – Programa Semana do Livro e da Leitura

SEMANA DO LIVRO E DA LEITURA

2ª Feira - 20/04/20

16h - Abertura da Feira do Livro Exposição "Livros Pop-up" Espaço Lúdico-educativo



(visita à Feira, à exposição e realização de atividades no Espaço Lúdico – Educativo - Pré/1º ciclo)

3ª Feira - 21/04/20

14h 30m– "Da palavra à imagem": ilustradora Elisabete Henriques (3º/4º anos – edifício sede)

4ª Feira - 22/04/20

09h 30m – Sessão de leitura: Projeto "Crescer, ler e sonhar", com a técnica Carla Ferreira da CMF (1º ano - edifício sede)

5ª Feira - 23/04/20

10h 45m – Jogo "Personagens das histórias" (sala amarela e azul)

14h 30m – Gincana literária (3º/4º anos- Palheiro Ferreiro)

14h 30m – Sessão de leitura: Projeto "Crescer, ler e sonhar", com a técnica Carla Ferreira da CMF (2º ano - edifício sede)

6ª Feira – 24/04/20

14h 30m – Gincana literária (3º/4º anos- edifício sede)

14h 30m – Gincana literária (1º/2º anos- edifício sede)



2ª Feira - 27/04/20

17h 30m – Sessão "Ler é uma viagem", com técnica superior Leda Pestana (comunidade educativa edifício sede)

Anexo 6.7 – Programa Semana dos Resíduos

Semana dos Resíduos 2020

(17 - Dia Internacional da Reciclagem)

Programa

6ª Feira (15/5/20)

14h 30m – Atividade "Jogos sobre Rodas" – Resíduos Sólidos Urbanos (CMF – técnico Pedro Santos) – 1º ciclo, edifício sede

2ª Feira (18/5/20)

9h 30m – Exposição "O cidadão e os resíduos Sólidos Urbanos" (CMF)

10h 30m – Visita à Bancada de livros sobre os resíduos (edifício do Palheiro Ferreiro)

14h 30m – Visita à Bancada de livros sobre os resíduos (edifício sede)

3ª Feira (19/5/20)

14h 30m – Workshop "Reutilizar" (4º ano – edifício sede)

4ª Feira (20/5/20)

9h – Jogo reciclado (Pré A) 10h 30m – Jogo reciclado (Pré B)

5ª Feira (21/5/20)

10h 45m – Jogo reciclado (sala amarela e azul)

14h 30m – Jogo da reciclagem (1º ciclo - edifício do Palheiro Ferreiro)

16h – Workshop "Reutilizar" (1º ciclo - edifício do Palheiro Ferreiro)

6ª Feira (22/5/20)

14h 30m – Visualização do filme "Wall-e" (1º ciclo - edifício sede)

17h – Jogo da reciclagem (1º ciclo - edifício sede)

Anexo 6.8 – Programa Semana do Ambiente / Eco escolas

Semana do Ambiente 2020

Programa



2ª Feira (1/6/20)

13h 30m – Abertura da Exposição dos trabalhos do Desafio aos pais/encarregados de educação

14h 30m – Hora do Conto "Como é divertido reciclar!", seguida de jogo sobre a reciclagem (1º ciclo – edifício sede)

3ª Feira (2/6/20 - Dia Mundial do Ambiente)

14h 30m – Jogos: "Pesca (peixes da Madeira)"; "Identifica as aves e peixes da Madeira" e Puzzles (1º ciclo)

4ª Feira (3/6/20)

9h – Jogo "Pesca (peixes da Madeira)" (Pré A) 10h 30 – Jogo "Pesca (peixes da Madeira)" (Pré B)

5ª Feira (4/6/20)

10h 45m – Jogo "Pesca (peixes da Madeira)" (sala amarela e azul)

14h 30m – Hora do Conto "Como é divertido reciclar!", seguida de jogo sobre a reciclagem (1º ciclo – edifício do Palheiro Ferreiro)

16h – Jogo "Bingo da Floresta" (3/4º anos - edifício do Palheiro Ferreiro)

6ª Feira (5/6/20)

14h 30m – Visualização do filme "Lorax - em busca da trúfula perdida" (1º ciclo - edifício sede)

17h – Jogo "Bingo da Floresta" (1º ciclo - edifício sede)

Anexo 7 – Plano de Ação do Projeto Eco Escola

(Consultar documento original)				

Anexo 8 – Plano de Prevenção e Emergência

(Consultar documento original)			

Anexo 9 – Projeto Espaço Multissensorial

PROJETO: "Brincar em todo o lado"



Crescer com confiança, auto estima e criatividade...



1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Criação de um espaço multissensorial, com ateliers não permanentes, utilizando materiais não estruturados, que permitam às crianças usufruir de uma estimulação sensorial, que promova o desenvolvimento global e harmonioso em todas as faixas etárias.



Ano Letivo 2019/2020

PEE – "Educar para os Valores"

- ✓ **Eixo A** Aprendizagens e sucesso educativo
- ✓ **Objetivo 1** Promover o sucesso
- ✓ Meta: Sensibilizar e educar através das artes, realizando 2 apresentações musicais/dramáticas/artísticas ou outra a considerar, para a Comunidade Escolar
- ✓ **Eixo B** Desenvolvimento das Competências Sociais
- ❖ Objetivo 1 − Incutir nas crianças/alunos/comunidade escolar o respeito pelo outro, promovendo atitudes de respeito e regras de convivência social
- Meta: Elaborar, pelo menos, 1 trabalho/cartaz, por ano de escolaridade, alusivo às regras a cumprir na escola
- ❖ Objetivo 2 Promover o desenvolvimento global, harmonioso e equilibrado das crianças/alunos
- o **Meta**: Dinamizar 2 visitas de estudo/ateliers, por ano letivo, que proporcionem novas experiências.
- ✓ **Eixo** C Cultura de Escola/ Ligação com a Comunidade Escolar
- ❖ Objetivo 2 Aumentar o trabalho cooperativo
- Meta Realizar, pelo menos, 3 atividades anuais, de trabalho cooperativo entre os docentes até ao final do quadriénio

2 - INTRODUÇÃO

Ensinar e aprender explorando os cinco sentidos não é difícil. Ensinar alguma coisa está, na grande maioria das vezes, ligado à estimulação dos sistemas visuais e auditivos, já que nós somos seres muito audiovisuais. Não é difícil, mas é raro encontrar atividades que estimulem os sentidos. Este fato pode ser justificado historicamente, pelas teorias tradicionais de educação que colocam o professor numa posição de eterno orador e, o aluno, de eterno ouvinte. Papéis que, ao longo da evolução das práticas educativas, foram se modificando, mas que ainda permanecem enraizadas em certas posturas sem nos darmos conta disso.

Jogos, brincadeiras e outras atividades sensoriais estimulam a inteligência, ajudam na criatividade e permitem que os alunos aprendam mais e melhor. Isso ocorre pois o cérebro tem a oportunidade de acionar diferentes canais para a entrada de conhecimento, contemplando todos os estilos de aprendizagem.

Os sentidos já são desenvolvidos desde a vida intrauterina. O mundo que nos cerca é cheio de informações que chegam até nós através do tato, olfato, visão, audição, gustação, movimentos e posições do corpo.

Por um lado, os ateliers que propomos estimulam os sentidos primários, tais como o toque, a visão, o som, o cheiro, recorrendo às capacidades sensoriais de cada um. Por outro lado, facilitam a superação de inibições, o aumento da autoestima e o melhorando do humor. A estimulação sensorial encoraja também o desenvolvimento do sistema nervoso, podendo ajudar a melhorar a atenção, a memória e a curiosidade das crianças. Favorecem, ainda, o autocontrolo, o respeito das regras e o sentimento de partilha, estimulando e integrando todos para uma cidadania plena.

3 - OBJETIVOS DAS ATIVIDADES SENSORIAIS

- Desenvolver a coordenação motora fina através da manipulação de objetos diversos;
- Construir novas habilidades e competências;
- Despertar a curiosidade e possibilitar a autonomia;
- Promover o autoconhecimento, a consciência espacial e as descobertas;
- Melhorar e aumentar as capacidades de concentração, pensamento e raciocínio lógico;
- Exercitar a calma, o relaxamento e a exploração;
- Explorar necessidades e preferências;
- Proporcionar oportunidades para expressão emocional;
- Incentivar a interação com os outros, bem como aumentar a comunicação / socialização;
- Promover a construção da autoestima;
- Contribuir para questionar, testar/experimentar, decidir, refazer para encontrar a solução dos problemas e avaliar;
- Promover o lazer e a diversão.

4 - SISTEMAS SENSORIAIS A OBSERVAR

- Sistema táctil: é o responsável por tudo aquilo que está em contato com a
 pele. Exemplo: toque (reconhecer um objeto no escuro), preensão,
 temperatura (sensação de quente e frio), textura (áspero e macio);
- **Sistema auditivo:** habilidade de reconhecer sons, discriminar, transformar e reagir a sons;
- Sistema oral/gustativo: é o paladar e tudo que é relativo aos estímulos dentro da boca. Exemplo: experimentar sabores doces, salgados, ácidos, azedos ou experimentar alimentos de diferentes consistências;
- Sistema olfativo: é o cheiro, processamento e discriminação de odores;
- **Sistema visual:** todas as habilidades relativas à visão;
- Sistema vestibular: localizado no ouvido, está relacionado ao movimento e equilíbrio, além de coordenar movimentos, como a conexão entre olho e mão e os dois lados do corpo (coordenação bilateral);
- Sistema propriocetivo: relacionado à posição do nosso corpo no espaço, a noções de peso, pressão, alongamento e mudança de posição. É o corpo como um todo, tanto em situações estáticas quanto em situações dinâmicas. É devido a este sistema que conseguimos, por exemplo, escrever sem termos que olhar para cada movimento da nossa mão.

Cada pessoa tem uma preferência sensorial (sentidos mais desenvolvidos do que outros), entretanto, é válido oferecer diferentes oportunidades para que as crianças/alunos vivenciem os vários sistemas sensoriais e tenham experiências para aprender com todos eles.

Que tal olharmos de maneira diferente para os materiais e objetos do dia-a-dia e proporcionarmos novas oportunidades de aprendizagem às crianças?



5 – ATIVIDADES PREVISTAS

Movimentos, texturas, aromas, sabores, são informações que podem ser muito bem integradas ao que ouvimos e vemos, para enriquecermos ainda mais a capacidade de discriminação e aprendizagem do cérebro:

- Modificar o ambiente, ouvir música, alterar a luminosidade, usar lanternas para contar uma história;
- Manipular diferentes texturas utilizar bacias para colocar materiais como areia, pedras, rolhas, gel de cabelo, creme corporal, farinha, grãos, etc. Incentivar a criança a brincar. Uma possibilidade é usar essas texturas para criar cenários e objetos que se relacionem com os conteúdos trabalhados em classe, como animais, meios de transporte, entre outros. Ainda pode ser sugerida uma escavação para encontrar letras dentro das bacias e, com elas, formar palavras, ou fazer uma caça às texturas no pátio, procurando elementos da natureza;
- Livros com figuras grandes são boas opções. Há livros interativos, com fantoches, texturas ou figuras adesivas para complementar a leitura;
- Trazer papéis de cores e espessuras diferentes, assim como materiais variados para a pintura. Use misturas de cores, tintas caseiras ou comestíveis;
- Fazer massas de modelar;
- Gravar sons da natureza, de animais e da própria criança a falar e ouvir mais tarde;

- Fazer caixas sensoriais ou caixas de surpresa: dentro de uma caixa, colocar objetos relacionados a qualquer tema (sólidos geométricos, materiais escolares, brinquedos que remetam a animais ou meios de transporte, etc.) para que as crianças adivinhem o que são apenas com o tato;
- Explorar garrafas sensoriais (garrafas leves, com penas, papel e folhas; garrafas pesadas, com areia, pedras, faria, água; garrafas sonoras);
- Estender plástico bolha ou caixas de ovos no chão para que as crianças gatinhem ou caminhem por cima, estimulando a coordenação motora;



6 - LOCAL

- Sala do Berçário 1 - Infantário

7 – INTERVENIENTES

- Toda a comunidade escolar

8 - CALENDARIZAÇÃO:

- Durante todo o ano

1º fase – dezembro de 2019

2º fase – março de 2020

3º fase – maio de 2020

9 - AVALIAÇÃO

- Número de atividades realizadas
- Número de participação dos docentes em diferentes componentes do trabalho cooperativo

* Propostas 1º fase

Creche: Berçário – Sala Amarela





Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Educ. ^a Ana Teresa	Caixas de ovos
	Caixas de cartão
Aux. Graça	Luzes, pilhas
Aux. Micaela	Bolas
	Arco
	Fitas

Creche: Sala de Transição – Sala Azul





Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Educ. ^a Sofia	Frasco plástico
Educ. ^a Teresa F.	Cotonetes
Aux. Cristina	Feltro
	Velcro
Aux. Lídia	Limpa cachimbos
	Escorredor

Pré 1

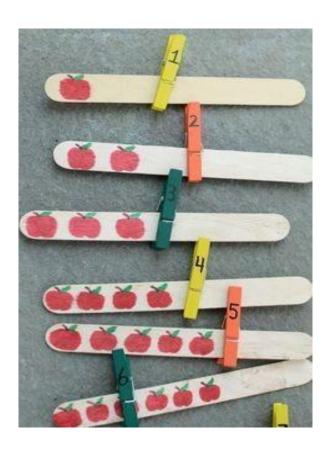


Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Educ ^a São	Caixas de ovos
Educ ^a . Margarida	Rolhas de cortiça
Aux. Orlanda	Caixa
	Pinça

Pré 2 Sede



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Educ ^a Teresa J.	Rolos de papel higiénico e rolos de
Educ.ª Gilda	papel de cozinha (tubos)
Aux. Isabel	Pompons
Aux. Raquel	Caixa para pompons
Aux. Naquei	Tintas
	Pincèis



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Teresa C.	Espátulas
	Molas
	Marcadores



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Diana	Papel autocolante
	Bolas
	Tesouras



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Isabel A.	Cartão
	Marcadores
	Verniz



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Zita	Cartolinas
	Papel com diferentes texturas
	Tesoura
	Cola

3º e 4º ano PF



Desenhar frutos: Maçã, banana, laranja, pera, limão...

Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Zé	Papel A4
Prof. ^a Hegla	Marcadores
Educ. ^a Ida	Micas

Expressão Plástica



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof. ^a Mara	Papel autocolante
	Tesouras

Educação Física



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof.º Ruben	Papel autocolante
	Tesouras
	Marcadores

Música



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof. Luís Miguel	Suporte
	Corda
	Frigideira
	Tampa
	Talheres
	Batuta

Inglês



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof. Paulo	Cartão
	Tintas
	Marcador
	Molas

Biblioteca





Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Téc. Sup. Dora	Caixas de cartão
Téc. Sup. Sónia	Fita-cola/papel autocolante
	Papel e tecido

Educação Especial



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Micaela	Papel cenário
Educ ^a . Dária	Lápis/Marcador

1º fase do Projeto - resumo

- ♣ Apresentação do projeto a 25/11/2019
- ♣ Construção dos materiais de 26 Novembro a 03 de Dezembro de 2019
- ♣ Montagem do espaço, elaboração de cartaz com regras, indicação de utilizadores por atelier de 04 a 06 de Dezembro de 2019
 - Equipa de montagem: Ana Teresa, Sofia, Dora, Ida, ... (toda a ajuda será bem-vinda!)
 - ♣ Animação do espaço: a partir de 09 de Dezembro com marcação

* Propostas 2^a fase

<u>Creche</u>: Berçário – <u>Sala Amarela</u> e Sala de Transição - <u>Sala Azul</u>





Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Educ. ^a Ana Teresa, Marta Pinho, Sofia e Teresa	Bolsas plásticas c/ diferentes materiais
Freitas	Tecidos, Fechos, Botões, Linhas
Aux. Graça, Micaela e Cristina	Tesoura e agulha

Pré 1 e Inglês





Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Educ ^a São e Margarida	Cartão
Prof. Paulo	Marcadores
Aux. Orlanda	Cartolinas/Goma Eva
	Papel autocolante
	Tesoura

Pré 2 Sede e Expressão Plástica





Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Educ ^a Teresa J., Gilda	Pneus
Aux. Isabel e Raquel	Tintas e Pincéis
Prof ^a Mara	Almofadas
	Cartão

1º e 2º anos



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Teresa C.	Pratos de papel
Prof ^a . Diana	Números
	Bolas autocolantes
	Tesoura

3º e 4º anos



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Isabel A.	Cartão
Prof. ^a Zita	Marcadores
	Cordões
	Tesoura

3º e 4º ano PF



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Zé	Caixas
Prof. ^a Hegla	Materiais diversos: pedras, folhas,
Educ. ^a Ida	areia,

Educação Física e Música





Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof.º Ruben e Luís Miguel	Pratos de papel e Tubo rolo de cozinha
	Marcadores
	Panelas, Caixas plásticas e Colher de
	pau

Biblioteca







Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Téc. Sup. Dora	Caixa de cartão
Téc. Sup. Sónia	Bolas
	Tintas

Educação Especial



Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Prof ^a . Micaela	Papel cenário
Educ ^a . Dária	Tintas
	Ramos de árvores com folhas

2º fase do Projeto - resumo

- ♣ Apresentação da 2º fase do projeto a 09/03/2020
- ♣ Construção dos materiais de 09 a 16 de março de 2020
- Montagem do espaço, indicação de utilizadores por atelier de 16 a 20 de março de 2020
 - Equipa de montagem: Ana Teresa, Sofia, Dora, Ida, ... (toda a ajuda será bem-vinda!)
 - ♣ Animação do espaço: a partir de 23 de março com marcação

Anexo 10 – Bebeteca

Bebeteca









Responsáveis pela concretização	Materiais necessários
Tec. Sup. Dora	Estante
Educ ^a . Ana Teresa, Marta,	Mesa cadeira
Sofia e Ida	Tapetes /Almofadas
Sond Crud	Cabide
	Livros

Fantoches / Objetos
Roupas/Disfarces/Acessórios

Descrição do projeto:

A **Bebeteca** tem como missão motivar, desde cedo, as crianças para a linguagem oral e escrita de forma harmoniosa, envolvendo os bebés no contacto com o livro impresso, através da leitura de histórias em voz alta, da exploração de imagens e do manuseamento dos livros. Este espaço, especialmente pensado para as crianças em idade de creche, contará com mobiliário colorido e livros apropriados a este público. Almofadas, puffs, acessórios e livros com cores, texturas, cheiros e sons, permitem estimular, desde cedo, o gosto pela leitura e pelo livro transformando-o num objeto do quotidiano dos bebés.

Este espaço tentará também instigar nas crianças o gosto de estar no ambiente de uma biblioteca, contribuindo para que, quando adultos, tenham gosto em frequentá-las.

Objetivos:

• ·
☐ Promover situações de leitura, para crianças que se encontram na fase
incipiente de contato com a linguagem escrita e que ainda não fazem uso
autónomo dessa linguagem;
☐ Contribuir para a formação do leitor de 5 meses a 2 anos;
☐ Capacitar promotores de leitura (pais, professores, educadores e técnicos),
para realizarem apropriadamente a escolha de textos e para desenvolverem
mediações adequadas entre o livro e as crianças.

Funcionamento:

As sessões da Bebeteca decorrem uma vez por semana, à quinta-feira e serão dinamizadas pela Técnica Superior de Biblioteca. Contudo, o espaço pode ser utilizado noutros dias, desde que os bebés sejam acompanhados por um adulto da sala ou por um familiar, que deve permanecer no espaço no decorrer da atividade.

Destinatários:

Bebés dos 5 meses aos 2 anos de idade.

Os grupos do pré-escolar e do 1º ciclo também poderão visitar a bebeteca, com marcação prévia.

Local:

A Bebeteca ficará localizada no Berçário 1

Calendarização:

A Bebeteca funcionará a partir de março de 2020

Anexo 11 – Plano TIC



EB1/PE e Creche de São Gonçalo

PLANO TIC

Ano letivo 2019 | 2020



IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

EB1/PE e Creche de São Gonçalo

Rua da Escola Básica,9060-342 Funchal

Eb1pesgoncalo@mail.com

291 795 709

291 795 780

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TIC

Maria Dora de Jesus Carvalho Nóbrega

jesusdora@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPA TIC

Nome	Cargo/funções que desempenha	Endereço de correio eletrónico
Maria Dora Nóbrega Coordenador TIC		jesusdora@gmail.com
Isabel Pitta	Diretor da Escola	isabelpitta@netmadeira.com
Diana Capelo	Professor Titular de Turma	dianacapelo@hotmail.com
Sónia Coelho	Professor TIC	soniacoe@gmail.com

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	205
2.	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	205
3.	PLANO DE AÇÃO	206
	ATIVIDADES A DESENVOLVER AO LONGO DO ANO LETIVO	206
	ATIVIDADES A DESENVOLVER NO 2º PERÍODO	7
	ATIVIDADES A DESENVOLVER NO 3º PERÍODO	8
4.	PROJETOS DO GMTE	8
5.	OUTROS PROJETOS	10
6.	AVALIAÇÃO E FOLLOW-UP	11

O Plano TIC foi elaborado pelo coordenador TIC, que foi selecionado para o cargo em reunião de Conselho Escolar e tendo por base o Despacho Normativo n.º 3/2010 de 21 outubro de 2010, que "adopta medidas adequadas à organização e dinamização da estrutura de coordenação, incluindo a designação do respetivo Coordenador TIC".

O Plano TIC é constituído por atividades específicas, independentes, subordinadas a diferentes áreas/temas das tecnologias educativas. Está integrado no PAE, nas mais diversas atividades, e adequa-se ao PEE da escola "Educar para os valores". Tem como principais objetivos:

- contribuir para a dinamização da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- Divulgar a vida escolar

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A EB1/PE e Creche de São Gonçalo possui três edifícios: a escola sede e Infantário, que se localizam em São Gonçalo (centro) e o outro do 1º ciclo no Palheiro Ferreiro.

	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA
N.º de alunos	89
N.º de Professores	21
Salas TIC	2
Outros espaços com PCs	Gabinete, sala da assistente administrativa e técnica superior do Infantário e biblioteca do edifício sede
Robôs (especificar modelos)	0
Projetores	3
Impressoras	3
Impressoras 3D	0
Especificar outros equipamentos	Aparelhagem de som

O Plano TIC apresenta cinco atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo e duas que serão num momento específico: 2º e 3º períodos

As atividades serão subordinadas aos Temas/áreas dos anos anteriores:

- 1. Programação (Ciências da Computação);
- 2. Robótica Educativa;
- 3. Digital design 3D (impressão 3D);
- 4. Dispositivos móveis;
- 5. Criação de recursos educativos digitais;
- 6. As TIC no PAA/PEE;
- 7. Gamification (jogos lúdico-didáticos no processo de ensino aprendizagem);
- 8. Multimédia;
- 9. Plataformas Digitais Educativas;
- 10.Biblioteca Digital;
- 11. Serviços Cloud;
- 12. Programas e/ou sítios na Internet.

ATIVIDADES A DESENVOLVER AO LONGO DO ANO LETIVO

	1ª ATIVIDADE
Nome da atividade	Multimédia - Webradio
Objetivos específicos	Planear, produzir e transmitir programas nas diferentes áreas do saber; Promover o trabalho de equipa
Data	2º e 3º períodos
Destinatários	Comunidade escolar
Dinamizadores	Coordenadora TIC, professoras e educadoras
Recursos TIC	Computador, telemóvel, gravador de voz, programas (FormatFactory,), plataforma online
Avaliação	Trimestral, através da auscultação de opiniões; verificação do número de audições (inquérito) e relatório
Resultados esperados	Cooperação entre os docentes para a realização de programas; Grande número de audições do programa

	2º ATIVIDADE
Nome da atividade	As TIC no PEE/PAE - Jornal "O Gonçalinho"
Objetivos específicos	Coordenar, construir e divulgar o jornal escolar, em formato papel e digital; Divulgar o trabalho desenvolvido nos diferentes períodos escolares; Promover o trabalho de equipa
Data	Trimestral (final do período escolar)
Destinatários	Comunidade Educativa
Dinamizadores	Coordenadora TIC, Professora TIC
Recursos TIC	Computador, programa Microsoft Publisher
Avaliação	Trimestral, através de relatório
Resultados esperados	Cooperação dos docentes com trabalhos dos alunos nas diferentes áreas; Grande adesão à aquisição do jornalinho

	3º ATIVIDADE
Nome da atividade	Multimédia – Aprender com o cinema
Objetivos específicos	Projetar e explorar diversos filmes; Realizar trabalhos de pós-visualização
Data	Ao longo do ano
Destinatários	Alunos do Pré-escolar e 1º ciclo
Dinamizadores	Coordenadora TIC e Professora TIC
Recursos TIC	Computador, projetor
Avaliação	Anual, através de relatório
Resultados esperados	Conscencialização para os valores/temáticas abordados nos filmes; Melhoria de comportamentos

	4ª ATIVIDADE
Nome da atividade	Sítio na Internet
Objetivos específicos	Atualizar o Website da escola
Data	2º e 3º períodos
Destinatários	Comunidade escolar
Dinamizadores	Coordenadora TIC
Recursos TIC	Computador, website
Avaliação	Anual, através de relatório
Resultados esperados	Atualização completa até o final do ano letivo

	5° ATIVIE	DADE
Nome da atividade	Facebook	
Objetivos específicos	Divulgar as atividades desenvolvidas pela escola	
Data	Ao longo do ano	
Destinatários	Comunidade escolar	
Dinamizadores	Coordenadora TIC, Professora TIC, docentes	
Recursos TIC	Computador, telemóvel, máquina fotográfica	
Avaliação	Anual, através de relatório	
Resultados esperados	Grande número de visualizações	

ATIVIDADE A DESENVOLVER NO 2º PERÍODO

	1° ATIVIDADE
Nome da Atividade	Robótica
Objetivos específicos	Demonstrar as funcionalidades dos robôs e sua utilidade a nível pedagógico
Data	Última semana de Janeiro (27 a 31)
Destinatários	Alunos do Pré-escolar e 1º ciclo
Dinamizadores	Coordenadora TIC e Professora TIC
Recursos TIC	Robôs
Avaliação	Relatório da Semana do Conhecimento
Resultados esperados	Grande entusiasmo e participação dos alunos; Interesse das docentes e educadoras na utilização de robôs nas suas aulas

ATIVIDADE A DESENVOLVER NO 3º PERÍODO

	1° ATIVIDADE
Nome da atividade	As TIC no PEE/PAE
Objetivos específicos	Compilar momentos de aprendizagem e lazer, através de fotos
Data	Junho de 2020
Destinatários	Alunos do 4º ano de escolaridade
Dinamizadores	Coordenadora TIC
Recursos TIC	Computador, telemóvel, máquina forográfica, DVD
Avaliação	Relatório da Visita de Estudo
Resultados esperados	Grande entusiasmo dos alunos

Serão desenvolvidos os seguintes projetos na escola do Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas (GMTE):

	PROJETO GMTE 1
Nome do Projeto	Educamedia
Atividade a desenvolver	Aprender com o cinema
Objetivos específicos	Projetar e explorar diversos filmes; Realizar trabalhos de pós-visualização
Data	Ao longo do ano
Destinatários	Alunos do Pré-escolar e 1º ciclo
Dinamizadores	Coordenadora TIC e Professora TIC
Recursos TIC	Computador, projetor
Avaliação	Anual, através de relatório
Resultados esperados	Conscencialização para os valores/temáticas abordados nos filmes; Melhoria de comportamentos

	PROJETO GMTE 2
Nome do Projeto	CAPER
Atividade a desenvolver	Robótica
Objetivos específicos	Demonstrar as funcionalidades dos robôs e sua utilidade a nível pedagógico
Data	Última semana de Janeiro (27 a 31)
Destinatários	Alunos do Pré-escolar e 1º ciclo
Dinamizadores	Coordenadora TIC e Professora TIC
Recursos TIC	Robôs
Avaliação	Relatório da Semana do Conhecimento
Resultados esperados	Grande entusiasmo e participação dos alunos; Interesse das docentes e educadoras na utilização de robôs nas suas aulas

	PROJETO GMTE 3
Nome do Projeto	Educamedia
Atividade a desenvolver	Webradio
Objetivos específicos	Planear, produzir e transmitir programas nas diferentes áreas do saber; Promover o trabalho de equipa
Data	2º e 3º períodos
Destinatários	Comunidade educativa
Dinamizadores	Coordenadora TIC, professoras e educadoras
Recursos TIC	Computador, telemóvel, gravador de voz, programas (FormatFactory,), plataforma online
Avaliação	Trimestral, através da auscultação de opiniões; verificação do número de audições (inquérito) e relatório
Resultados esperados	Cooperação entre os docentes para a realização de programas; Grande número de audições do programa

5. OUTROS PROJETOS

Estes são os projetos desenvolvidos por mim e pela professora TIC, membro integrante da equipa TIC:

	PROJETO 1
Nome do Projeto	Programa Eco-escolas
Atividade a desenvolver	As atividades a desenvolver constam do Plano Ação do referido projecto.
Objetivos específicos	Sensibilizar a comunidade para a importância da proteção do ambiente; Ser uma Eco-escola, com a atribuição do Galardão
Data	Ao longo do ano letivo
Destinatários	Comunidade Educativa
Dinamizadores	Coordenadoras do Projeto (que são a coordenadora TIC e professora TIC)
Recursos TIC	Computador, projetor, Telemóvel, Máquina fotográfica, Plataforma online,
Avaliação	Anual, na plataforma online
Resultados esperados	Aquisição do Galardão Eco-escolas (bandeira)

PROJETO 2

Nome do Projeto	Seguranet
Atividade a desenvolver	Jogo; Sensibilizações
Objetivos específicos	Sensibilizar para as vantagens da internet e, sobretudo, para os seus perígos
Data	Fevereiro 2020
Destinatários	Alunos do 1º ciclo
Dinamizadores	Coordenadora TIC e Professora TIC
Recursos TIC	Computador
Avaliação	Relatório
Resultados esperados	Conscencialização das vantagens da internet e, sobretudo, dos seus perígos

6. AVALIAÇÃO E FOLLOW-UP

O Plano TIC será apresentado e aprovado em reunião de Conselho Escolar. Após aprovação será divulgado no Website da escola e contemplado no Plano Anual da Escola

No final de cada período será feita a avaliação das atividades desenvolvidas até a data e no final do ano será efetuada uma avaliação global.

O Plano TIC é objeto de apreciação por parte da DSIFIE - DRE.

Ao longo do ano letivo a DSIFIE analisará o processo de implementação do Plano TIC em cada escola bem como os resultados obtidos.

13 de novembro de 2019

A Coordenadora

Dora Nóbrega

Anexo 12 – Projeto: Resgatando os valores – "Educar para o respeito, diálogo, tolerância e solidariedade"

GRELHA- PROJETO RESGATANDO OS VALORES

"Educar para o Respeito, Diálogo, Tolerância e solidariedade"

É na família e no meio sociocultural em que vive os primeiros anos que a criança inicia o seu desenvolvimento pessoal e social, constituindo a educação pré-escolar um contexto educativo mais alargado que vai permitir à criança interagir com outros adultos e crianças que têm, possivelmente, valores diferentes dos que interiorizou no seu meio de origem.

A vida em grupo implica o confronto de opiniões e a solução de conflitos que permite uma primeira tomada de consciência de perspetivas e valores diferentes, que suscitarão a necessidade de debate e negociação, de modo a fomentar atitudes de diálogo, tolerância, compreensão e respeito pela dignidade do outro.

2019 / 2020							
Metas	Estratégias						
Desenvolver a capacidade de	Atividades na área dos jogos/jogos						
respeitar normas e regras sociais;	de socialização;						
	Executar tarefas da rotina;						
	Realização de trabalhos coletivos;						
	• Elaborar e cumprir as regras da						
	sala;						
	Arrumar a sala;						
	Histórias;						
	• Sensibilização da comunidade						
	educativa;						
Estimular a partilha de ideias;	Conversas de grupo/individuais;						
	• Criação de histórias em						
	grupo/família;						
 Incentivar a tomada de consciência 	 Promover jogos de palavras; 						
do outro e de si, aceitando-o na sua							

diferença, independentemente da sua condição sociocultural e socioeconómica.

- Lengalengas, trava-línguas,
 poesias;
- Histórias;
- Ação de sensibilização-Pais: "Como ser voluntário"-Com a presença da Representante da casa do voluntário na Madeira-data a agendar.
- Brincar em grupo;
- Rodas cantadas;
- Conversas;
- Participar em jogos coletivos;
- Saídas;
- Promoção de iniciativas solidárias, em colaboração com a comunidade educativa (<u>Dia do Pijama</u>; <u>recolha</u> <u>de brinquedos</u> a entregar numa instituição onde existam crianças institucionalizadas-<u>Natal</u>; <u>recolha</u> <u>de brinquedos e roupas</u> a entregar no Centro da Mãe ou outro à escolha-<u>dia da Criança</u>
- Promoção de debates e palestras.

Anexo 13 – Grelha de Avaliação das atividades do PAA



ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DE SÃO GONÇALO

REGISTO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO PAA

Ano Letivo: 2019/2020

ATIVIDADE:					
DATA:					
<u>1. E</u>	nquadramento geral da atividade				
1.1	Faz parte do Plano Anual de Atividades				
1.2	Enquadra-se no Projeto Educativo				
1.3	Foi planificada e organizada pela escola				
1.4	Foi planificada e organizada pela escola, em parceria com out	ra(s) e	ntidad	de(s)	
1.5	Foi planificada e organizada por outra(s) entidade(s)				
1.6	Foi solicitada a colaboração dos pais/encarregados de educaç	ão/far	nílias		
1.7	Foi solicitada a presença dos pais/encarregados de educação	/família	as		
<u>2. L</u>	<u>igação da atividade ao Projeto Educativo e ao Plano A</u>	nual c	le At	ividad	<u>les</u>
	Parâmetros a avaliar	Ins.	Suf.	Bom	МВ
2.1	Cumprimento da planificação				
2.2	Cumprimento dos objetivos propostos				
2.3	Contributo para os objetivos e metas do Projeto Educativo				
3. Envolvimento dos alunos nas atividades propostas					
	Parâmetros a avaliar	Ins.	Suf.	Bom	МВ
3.1	Interesse demonstrado				
3.2	Qualidade da participação				
3.3	Cumprimento das regras estabelecidas				

4. Envolvimento dos pais/encarregados de educação/famílias nas atividades propostas

	Parâmetros a avaliar	Ins.	Suf.	Bom	МВ
4.1	Nível percentual de colaboração				
4.2	Qualidade da colaboração				
4.3	Nível percentual de participação/presenças				
4.4	Qualidade da participação				

7.7	Qualidade da participação				
Observações					
Fotos da atividade e/ou exemplos de trabalhos dos alunos					
	Funchal, de de 2020				
	O/ Os Docente(s) Responsável				
	O Diretor				